

IX ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS (IX EILETRAS)

III SIMPÓSIO TRANSCULTURALIDADE, LINGUAGEM E  
EDUCAÇÃO

**Saberes em construção no século XXI:**

**linguagens, educação, tecnologias na educação.**



UNIOESTE Foz do Iguaçu:

20 a 22 de setembro de 2017.



**Organização:**

**MARIA ELENA PIRES SANTOS  
(UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ)**

**REGINA COELI MACHADO E SILVA  
(UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ)**

**Anais:  
IX Encontro Internacional de Letras -  
IX EILetras**

**III Simpósio Transculturalidade,  
Linguagem e Educação**

**p. 1- xxx – set. 2017  
ISSN xxxx-xxxx**

**UNIOESTE - Foz do Iguaçu  
20 a 22 de setembro de 2017**

O conteúdo de cada texto, bem como sua redação formal, é de responsabilidade exclusiva do (as) autores (as).

**Permitida a reprodução desde que citada a fonte.**

**Como fazer a referência:**

SOBRENOME, Nome do autor. Título do trabalho. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS, 13., SIMPÓSIO TRANSCULTURALIDADE, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO, 3., 2017, Foz do Iguaçu/PR. PIRES SANTOS, Maria Elena; MACHADO e SILVA, Regina Coeli (Org.). **Anais...** Foz do Iguaçu: Unioeste, 2017, p.(página inicial e final da parte referenciada).

**Unioeste**

Reitor: Paulo Sergio Wolff  
Vice-Reitor: Moacir Piffer  
Pró-Reitor de Recursos Humanos: Gerson Henrique da Silva  
Pró-Reitor de Extensão: Rosalvo Schutz  
Pró-Reitor de Planejamento: Roseli Aparecida Valera Paris  
Pró-Reitora de Graduação: Elenita Conegero Manchope  
Pró-Reitora de Administração e Finanças: Rosiclei Fátima Luft  
Pró-Reitor de Pesquisa de Pós-Graduação: Silvio César Sampaio  
Diretora do Campus de Foz do Iguaçu: Fernando José Martins

**Comissão Organizadora**

**COORDENAÇÃO GERAL**

Coordenadora: Maria Elena Pires Santos  
(Universidade Estadual do Oeste do Paraná)

Subcoordenadora: Regina Coeli Machado e Silva  
(Universidade Estadual do Oeste do Paraná)

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

América Lúcia Silva César (UFBA)  
Clarissa Menezes Jordão (UFPR)  
Cleiser Schenato Langaro (UNIOESTE)  
Delfina Cristina Paizan (UNIOESTE)  
Domingos Sávio Pimentel Siqueira (UFBA)  
Isis Ribeiro Berger (UNIOESTE)  
Ivani Rodrigues Silva (UNICAMP)  
Josiele Kaminski Corso Ozelame (UNIOESTE)  
Livia Márcia Tiba Rádís Baptista (UFBA)  
Marcia Paraquett (UFBA)  
Maria Elena Pires Santos (UNIOESTE)  
Maria Inêz Probst Lucena (UFSC)  
Mariangela Garcia Lunardelli (UNIOESTE)  
Maridelma Laperuta Martins (UNIOESTE)  
Marilda do Couto Cavalcanti (UNICAMP)  
Maristela Pereira Fritzen (FURB)  
Mirna Fernanda Oliveira (UNIOESTE)  
Neiva Maria Jung (UEM)  
Pedro de Moraes Garcez (UFRGS)  
Regina Coeli Machado e Silva (UNIOESTE)  
Simone Batista da Silva (UFRRJ)  
Simone Tiemi Hashiguti (UFU)  
Terezinha de Jesus Machado Maher (UNICAMP)  
Vanderlei J. Zacchi (UFS)  
Vera Wielewicki (UEL)  
Walkyria Monte Mór (USP)

**ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO DOS ANAIS**

Maria Elena Pires Santos  
Tatiane Lima de Paiva

**SECRETARIA DO EVENTO**

Ilídio Enoque Macaringue  
Melissa Salinas Ruiz  
Michele Siu Mui Yu  
Paola Stefanutti  
Tatiane Lima de Paiva

**COMISSÃO DE ABERTURA**

Cleiser Schenato Langaro  
Josiele Kaminski Corso Ozelame

Luciana Vedovato  
Maridelma Laperuta Martins  
Olga Viviane Flores

**COMISSÃO DA COORDENAÇÃO CIENTÍFICA**

Isis Ribeiro Berger  
Mariangela Garcia Lunardelli

**COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO**

Aline Soraia  
Ana Maria Kaust  
Ariana Storer  
Delfina Cristina Paizan  
Nataly Capelari  
Olga Viviana Flores

**COMISSÃO DE ENSALAMENTO E MONITORIA**

Fatima Regina Cividini  
Flávio Pereira  
Jefferson Jonathan dos Santos  
Josiane Nava Vogt  
Mirna de Oliveira  
Mariana Girata Francis  
Rosely Candida Sobral  
Samuelli Cristine Fernandes

**COMISSÃO CULTURAL**

Josiele Kaminski Corso Ozelame  
Luciana Vedovato  
Maridelma Laperuta Martins  
Olga Viviane Flores

**COMISSÃO DE LOGÍSTICA EM INFORMÁTICA**

Ana Maria Kaust

**COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DE INTERVALOS**

Acadêmicos UNIOESTE

**COMISSÃO DE CERTIFICADOS**

Carlos Norberto Berger  
Isis Ribeiro Berger  
Vilma Lúcia de Oliveira Barreira

**APOIO**

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ.

## Ficha catalográfica

### Realização:



**Centro de Educação, Letras e Saúde**

Site dos eventos: <http://ix-encontro-internacional-de-letas-iii-simposio-transcultural.webnode.com/>

Contato: [eiletras2017@gmail.com](mailto:eiletras2017@gmail.com)

### Apoio:



CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Site: <http://www.cnpq.br>

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Foz do Iguaçu  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS – CURSO DE LETRAS

**IX Encontro Internacional de Letras - IX EILetras - 2017 - ISSN 2594-7028**  
**III Simpósio Transculturalidade, Linguagem e Educação**

## **APRESENTAÇÃO**

O IX Encontro Internacional de Letras (IX EILETRAS) e o III Simpósio Transculturalidade, Linguagem e Educação, com a finalidade de reunir acadêmicos, professores e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar, têm como objetivo fomentar debates, discussões e reflexões em torno do tema Teia de Saberes no Século XXI: linguagens, educação, tecnologias na educação.

Espera-se agregar propostas que tratem de questões como:

1. Diálogos interdisciplinares de literatura
2. Políticas linguísticas e formação de professores de línguas
3. Os multiletramentos e as multimodalidades
4. Tecnologias e ensino de línguas
5. A transdisciplinaridade como princípio da construção de conhecimentos
6. Pluralidade linguística e cultural nas fronteiras
7. Transculturalidade, linguagem e educação
8. Novas mídias e educação
9. Os Estudos Linguísticos
10. Sociedade, Cultura e Fronteiras

# **CADERNO DE RESUMOS**

## **IX ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS**

### **III SIMPÓSIO TRANSCULTURALIDADE, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO**

# FOZ DO IGUAÇU - 2017

## SESSÃO COORDENADA

### **GÊNEROS TEXTUAIS E O SEU USO NO ENSINO PARA SURDOS**

Kelly Priscilla Lóddo Cezar (UFPR)

Resumo: A presente sessão acolherá trabalhos em que estejam priorizadas investigações, concluídas ou em andamento, sobre o uso de gêneros textuais no ensino para surdos com a perspectiva bilíngue de línguas de sinais, em especial, da libras. O desenvolvimento das pesquisas sobre línguas de sinais têm ganhado espaço nos estudos linguísticos e tem sido oficializada em muitos países. Com esse reconhecimento, são consideradas línguas naturais das comunidades surdas e preconizado que a educação bilíngue seja realizada na forma de que a língua de sinais seja adquirida como primeira língua e a modalidade escrita da língua oficial do país como segunda língua pelo estudante surdo. No caso do Brasil, essa situação envolveria a língua brasileira de sinais (Libras) como língua de referência e a língua portuguesa escrita como segunda língua para os surdos, no contexto escolar. No entanto, cabe destacar que as línguas de sinais ainda seguem desconhecidas pela maioria da sociedade, à semelhança de outros idiomas minoritários, como é o caso das diversas línguas indígenas do Brasil. Por não representarem prestígio social sua utilização permanece restrita aos segmentos onde haja a aglutinação de pessoas surdas. Essa restrição observamos em ambientes educacionais, somada a diferentes fatores como o desconhecimento, o preconceito e a ignorância em relação ao seu caráter linguístico e de seus usuários como integrantes de um grupo cultural minoritário. Por outro lado, há o interesse e a preocupação por parte de professores que desejam desenvolver práticas bilíngues na escola e se deparam com a falta de recursos materiais e estratégias metodológicas que auxiliem nesse processo. Diante dessas considerações, a proposta desta sessão é reunir interessados na temática e promover um ambiente de interação e trocas de experiências tendo como norte a utilização dos gêneros textuais como forma de desenvolver práticas de educação bilíngue para surdos. A presente proposta está ancorada nos estudos que debatem as principais dificuldades conceituais e práticas sobre escrita relatadas pelos professores e estudantes surdos (CEZAR, 2014), com base nos pressupostos teóricos das práticas de letramento em contextos bilíngues para surdos (FERNANDES, 2012). Busca-se trazer elementos à discussão da formação de professores de surdos a partir de uma perspectiva interdisciplinar, pautada em uma pedagogia culturalmente sensível, e na visão ampliada de educação linguística para além das línguas, tendo como processo norteador, a educação bilíngue (CAVALCANTI, 2013; MAHER, 2007; LADSON-BILLINGS; 1990), bem como os resultados das pesquisas anteriores de Silva; Pires-Santos (2012; 2008). Palavras-chave: gêneros textuais, língua de sinais, bilinguismo.

### **A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS CONTADA EM HQ**

Luiz Gustavo Paulino de Almeida (UFPR)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar o gênero textual “história em quadrinhos” (HQ) como uma proposta de ensinar a história da educação de surdos. A escolha do gênero textual HQ se justifica por ter os aspectos visuais

(desenhos, imagens) como fonte de transmissão dos saberes. Dessa forma, vai ao encontro dos aspectos linguísticos que as línguas de sinais apresentam – visual-espacial - ganhando destaque na apresentação de uma narrativa visual. Para atender aos objetivos da pesquisa, foi realizado um levantamento histórico sobre o processo da educação de surdos, em especial, ao período de repressão (1880-1980) e, em conjunto, verificamos que o tema em questão “educação de surdos” não consta como tema escolar – nem em escola bilíngue nem em escola inclusiva, na cidade de Curitiba/PR. Esses dados revelam a importância de transmitir o conhecimento histórico do processo de educação de surdos. Pensando nessa importância, a proposta de investigação visa contribuir com a elaboração de um material didático que fosse capaz de auxiliar na aprendizagem dos surdos, ou seja, transmitir a história da educação de surdos em uma narrativa visual (HQ), levando em consideração os aspectos linguísticos e visuais das línguas de sinais. De acordo com a literatura especializada, trabalhar os conteúdos escolares com o uso dos gêneros textuais trata-se de uma extraordinária oportunidade de se lidar com a língua em seus mais diversos usos. Visto que, nenhum fazer linguístico está fora de algum gênero, pois todo discurso se manifesta por meio de diferentes gêneros textuais: “eventos linguísticos que se caracterizam muito mais por suas funções comunicativas do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais” (MARCUSCHI, 2002, p.55). Essa maneira perceber e trabalhar com a língua vai ao encontro da necessidade que as línguas naturais apresentam, em destaque, das línguas de sinais. O resultado foi a elaboração de uma narrativa visual sobre o período do processo de repressão dos surdos, em nível mundial, contada em forma de quadrinhos.

Palavras-chave: Gêneros textuais, educação de surdos, língua de sinais.

## **JOGO DE REGRAS: UMA PROPOSTA DE ENSINO PARA COMPREENSÃO DA ESCRITA**

Simone Aparecida Inácio (UFPR)

Resumo: O presente projeto de iniciação científica tem por objetivo descrever uma sequência didática utilizando o gênero instrucional – Jogo de regras - para o ensino de surdos. A investigação centra-se na teoria da ortografia a fim de evidenciar que tanto alunos surdos brasileiros como alunos ouvintes – que compartilham um mesmo sistema escrita, mas com línguas diferentes – apresentam dificuldades e facilidades similares quanto ao uso da escrita da língua portuguesa. A hipótese norteadora é de que as principais dificuldades de escrita são motivadas pela falta de diferenciação e compreensão entre a função da ortografia e da escrita no ensino escolar. A partir dessas considerações, a proposta de investigação está sendo realizada com o uso de um jogo de regras “Passeio pela nova ortografia” que será aplicado com estudantes surdos do ensino fundamental e médio na cidade de Curitiba/Pr e os resultados serão comparados com estudos aplicados no Brasil e em Portugal (CEZAR, 2014). Neste momento, será apresentado a aplicação piloto do projeto que foi realizada com um estudante surdo que voluntariamente se dispôs a participar da pesquisa. A aplicação ocorreu em três etapas: 1) aplicação de um pré-teste e de entrevista individual; 2) desenvolvimento da intervenção pedagógica – uso do jogo; 3) nova aplicação do teste (pós-teste) e da entrevista individual. Os dados mesmo que preliminares foram ao encontro de resultados anteriores em que os alunos ouvintes e surdos não compreendem a função da ortografia/escrita - “neutralizar as variantes linguísticas” (CAGLIARI, 2005) e quando compreendida via jogo de regras



– gênero instrucional – executam as atividades com compreensão melhorando seu desempenho.

Palavras-chave: gênero instrucional, libras, ensino.

## **GÊNEROS DIGITAIS E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA SURDOS NO ENSINO**

Clovis Batista de Souza (UFPR)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de uso “como” as novas tecnologias auxiliam na educação de surdos. Trata-se de um projeto institucional que está em andamento e neste momento apresenta-se os resultados preliminares quanto ao uso dos gêneros digitais no ensino para surdos no ensino superior. A principal característica é sua aplicação interdisciplinar. Para atingir os objetivos da pesquisa utilizo as seguintes teorias: A) educação a distância e a Ead, B) gêneros digitais; C) educação bilíngue dos surdos e formação de professores. A pesquisa está organizada três grandes eixos: 1) Criação e uso de ambientes virtuais que privilegiem o processo de formação de professores nas plataformas disponíveis pela UFPR; 2) Criação e divulgação de espaços comum virtual que possibilite o diálogo de disciplinas do curso de licenciatura Letras Libras e 3) Criação de Espaços virtuais específicos com o objetivo de complementar a formação docente - licenciaturas e bacharelados. A metodologia que está sendo utilizada e desenvolvida tem como base conceitual os princípios de criação de sequências didáticas desenvolvida pela teoria dos gêneros textuais (MARCUSCHI, 2005). A intenção maior é apresentar resultados que façam uso de ambientes virtuais; recursos online que auxiliem no processo ensino-aprendizagem tendo como foco a visualidade promovida por estes recursos. Os dados coletados em uma disciplina puramente presencial que fez uso de atividades na plataforma Moodle, como atividade extra curricular, mostrou que além da facilidade que os alunos surdos apresentaram, acabaram por ensinar os ouvintes a utilizarem a plataforma e explicavam seus usos de uma forma natural. A interação com essa turma que tinham 18 alunos surdos e 10 ouvintes, monitorada por um semestre, confirmaram nossa hipótese de que as novas tecnologias auxiliam tanto na elaboração de materiais didáticos quanto no processo ensino-aprendizagem dos surdos que estão imersos no ensino superior, uma vez que os a visualidade é o aspecto mais evidente nas línguas sinalizadas. Dessa forma, a proposta geral de investigação, ainda em desenvolvimento, visa contribuir com a elaboração de materiais em plataforma inclusivas pelo ambiente virtual que aplicar a proposta nas atividades desenvolvidas nos ambientes educacionais para surdos e professores que utilizamos a formação de professores. A intenção é articular as principais abordagens do ensino em novas tecnologias por meio construção as teorias linguísticas sobre o processo de aprendizagem de uma língua visual-espacial.

Palavras-chave: gêneros digitais, novas tecnologias, libras.

## **CRIAÇÃO DE SINAIS EM LIBRAS: ELABORAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

Talitha Pires Borges Leite (UFPR), Clovis Batista de Souza (orientador/UFPR)

Resumo: o presente trabalho objetiva-se a apresentar a elaboração de uma sequência didática para o ensino dos conteúdos escolares de ecologia para estudantes surdos e estudantes ouvintes prevendo a criação de sinais em LIBRAS.

Percebe-se uma tendência nas pesquisas envolvendo a educação de surdos, em um geral divulgam e mostram a necessidade de utilizar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); analisam o cenário da educação nos diversos espaços escolares; analisam como ocorre a formação dos professores para atuação na educação de surdos no Brasil e as perspectivas da política de inclusão. Temas esses muito importantes para a evolução da discussão do processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos, porém são poucos os trabalhos que trazem como proposta a criação de sinais em determinada área, assim como a documentação destes. Nos trabalhos encontrados na literatura que seguem a mesma proposta do presente trabalho, a criação de sinais para biologia muitas vezes ocorre de forma pontual, estando relacionados a grupos específicos, onde o próprio professor intérprete cria os sinais, sem ocorrer uma forma de registro, como por exemplo, por vídeo, ou a divulgação desses sinais. Sabe-se que as dificuldades que os alunos surdos apresentam no processo de ensino-aprendizagem estão relacionados a uma barreira linguística, e isto se mostra ainda mais acentuado quando não há sinais na área de conhecimento que se está sendo trabalhada. Os resultados evidenciam que o principal ponto a ser melhorado, pelos pesquisadores, para o sucesso da educação bilíngue é a criação de sinais específicos para cada área do conhecimento. Neste sentido, a presente investigação possui uma grande relevância social, acadêmica e científica, seus resultados influenciarão na: formação de professores com a contribuição no ensino de LIBRAS nos cursos de licenciatura; auxílio e incentivo a outras pesquisas na área; facilitar o processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos e ouvintes; facilitar a tradução e interpretação dos sinais nos ambientes bilíngues, melhorando a dinâmica estudante-professor-intérprete; criação de vocabulário de sinais na área específica. Em alguns trabalhos, após a criação dos sinais, foi realizada uma validação dos sinais por meio da exposição dos sinais para alunos surdos, e estes questionaram inicialmente quando à credibilidade desses sinais, quem havia desenvolvido os sinais. Estes fatos justificam a importância da criação de sinais juntamente com a comunidade surda e profissionais da área. Palavras-chave: sequência didática, libras, criação de sinais.

## **INVENTÁRIO DA LIBRAS NA UFPR E A CRIAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS**

Daiane Ferreira, Peterson Simões (UFPR)

Resumo: O presente trabalho está vinculado a um projeto maior intitulado “Inventário da libras na UFPR” que tem como objetivo maior criar/documentar um inventário da língua brasileira de sinais brasileira (Libras), uma vez que, em nível nacional, um inventário constitui-se em um instrumento de identificação, reconhecimento, valorização e promoção da língua materna dos surdos. Ao mesmo tempo os dados estão sendo categorizados por área de conhecimento e estão auxiliando as pesquisas que trabalham com a criação de sequências didática para o ensino bilíngue para surdo. Para criação e elaboração de materiais de ensino em diversas áreas do conhecimento se dá em razão da opressão que as línguas sinalizadas tiveram mundialmente. Uma das problemáticas encontradas é a falta de sinais acadêmicos em diferentes áreas e com a obrigatoriedade da disciplina de libras em todas as licenciaturas essa problemática tem sido vista e repensada levando ao interesse dos acadêmicos não só de se envolverem com a criação de sinais específicos como também na elaboração de materiais para o ensino para surdos. Neste momento, serão apresentados os resultados dos sinais específicos em processo de registro, bem como a criação de uma sequência didática na área da

educação física (licenciatura). Com a criação dos sinais e em conjunto com elaboração de materiais específicos para o ensino bilíngue para surdos, além de auxiliar o processo de tradução-interpretação também melhora a qualidade do processo de interação aluno professores. Ao se pensar na criação e divulgação de um inventário, mesmo que específico, como resultado de pesquisa, objetiva-se salvaguardar o patrimônio linguístico e cultural dos usuários de Libras em Curitiba (PR), procurando destacar as variedades linguísticas, modos de uso, o perfil dos seus usuários e o mapeamento da zona de circulação investigada. Além disso, os sinais descritos se constituem em corpus linguísticos, ficando disponível para a comunidade científica e acadêmica abrindo a possibilidade de desenvolvimento de outras pesquisas como é o caso da sequências didáticas que estão sendo criadas. Palavras-chave: Sequências didáticas, Libras, ensino.

### **A ESCRITA DO ALUNO SURDO: INTERFACE ENTRE A LIBRAS E A LÍNGUA PORTUGUESA**

Maiara Scherer Machado da Rosa, Professora  
Esp. Andrea Carolina Bernal Mazacotte (Orientadora)  
Professora Dr<sup>a</sup>. Kelly Priscilla Lóddo Cezar (Coorientadora/UNIOESTE)

Resumo: O presente estudo tem por objetivo apresentar o resultado do trabalho de conclusão de curso de 2016 da Universidade Estadual do Oeste do Paraná do curso de Letras Português Espanhol, essa investigação que teve como propósito a análise de uma aplicação com o tema do ensino da Língua Portuguesa como L2 para surdos. Os dados foram coletados em uma escola de surdos do município de Foz do Iguaçu-Pr no segundo semestre de 2016. Tais dados fazem parte de um projeto maior de Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa na Modalidade Escrita (L2) para Surdos, referente a um Projeto de Extensão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Os resultados apresentados se referem às produções frasais e conseqüentemente à estrutura dos gêneros textuais produzidos por sujeitos surdos durante o processo de investigação. Para atender aos objetivos propostos pelo trabalho, valemo-nos da Pesquisa-Ação, uma vez que buscamos observar o ensino aprendizagem dos alunos surdos, e como ocorre o desenvolvimento a cada aula. O processo contou com 10 alunos surdos. Os resultados evidenciaram que os alunos investigados apresentaram produções bem diferentes, dificultando uma análise regular entre os aprendizes; no entanto, os resultados se mostraram satisfatórios visto que todos os sujeitos apresentaram modificações na qualidade da produção de escrita durante o período do projeto de extensão. Acreditamos que por ser língua e que cada contato com seus familiares na língua de sinais a estrutura linguística ocorre de forma particular. A pesquisa priorizou a perspectiva que possibilita o desenvolvimento dos alunos, podendo interagir entre eles e os professores, mostrando com sua língua, anseios e dificuldades. Por fim, com base nas atividades observadas, foi possível perceber a interface entre a Libras e a Língua Portuguesa escrita, cada uma com seu valor único, mas os dois importantes para o sujeito surdo, com sua língua materna influenciando a escrita da segunda língua e mostrando que é possível desenvolver suas habilidades em escrita da língua portuguesa através do método visual e abordagem bilíngue. Palavras-chave: Libras; Língua Portuguesa; Ensino.

# **EIXO TEMÁTICO 1**

## **O ESTILO LITERÁRIO E A RECEPÇÃO CRÍTICA HERMILIANA**

Beatriz Pazini Ferreira (UEM/UNIFAMMA)

Resumo: O sertão é muito mais que um recorte territorial, é um espaço substancial, emocional angariado pela força dos elementos geográficos, linguísticos e culturais. Esse olhar foi transmitido em veias teatrais por Hermilo Borba Filho que realizou uma grande contribuição para vida cultural do país, principalmente em Pernambuco. Ele traduziu as denúncias, os anseios e as angústias do homem relatando os problemas nordestinos. Verifica-se que, por meio de cenários regionais, Borba Filho enfocou a problemática do contexto político e social: a exploração dos menos favorecidos e os excessos do poder da burguesia. O poeta também influenciou o teatro sulista, pois renovou o terreno teatral assumindo uma posição ativa no processo de modernização do nacional, dos fatos e dos acontecimentos que evocaram para uma cultura de resistência que incita a pensar e a questionar. Para ele, a dignidade e a liberdade estavam e estão em crise e a literatura seria a única arma para combater a intolerância. Perante o exposto, a proposta do trabalho é discutir a recepção crítica e as produções hermilianas que vão além do gênero teatral, visto que o estilo do autor comunica teorias e métodos do fazer literário, o que estabeleceu uma ponte, um diálogo entre nordeste e sul.

## **FRANKENSTEIN: OS DIREITOS HUMANOS EVIDENCIADOS POR MEIO DA PEDAGOGIA DA IMAGEM**

Helena Paula Domingos (UNIOESTE), Denise Rosana da Silva Moraes (orientadora/UNIOESTE), Laura Duarte Marinoski (UNIOESTE)

Resumo: As narrativas e as imagens veiculadas pela mídia fornecem os símbolos, os mitos e os recursos que ajudam a constituir uma cultura comum para a maioria dos indivíduos. Neste contexto, analisa-se o filme Frankenstein, lançado em 2004, por meio da pedagogia da imagem, sua relação com os Direitos Humanos, que propiciam a valorização do Outro como condição fundamental para o sentimento de alteridade, como foco do trabalho pedagógico. O objetivo deste artigo é promover a reflexão teórica entre literatura e sociedade, a literatura, compreendida aqui como campo do saber interdisciplinar que permite dar visibilidade às questões sociais. Assim, indaga: como o filme possibilita uma leitura em Direitos Humanos para além da tela? Esta pesquisa de cunho interdisciplinar, em que o objeto de estudo se constitui no filme que propicia a leitura do Outro com o personagem da criatura de Frankenstein, convida-nos ao reconhecimento da diferença, mas principalmente a problematização de sujeitos históricos que seguem não representados na sua marginalidade em prol da homogeneização. O aporte teórico que fundamenta esta pesquisa apoia-se no materialismo cultural em autores que reconhecem as diferenças culturais e a necessidade da alteridade como valorização do Outro e a recusa de estereótipos, no direito à concretização de uma vida digna, a partir de situações vivenciadas em família, na escola, no trabalho, como sujeitos potencialmente capazes de atuar no mundo, integralmente. O caminho metodológico percorre as sendas da pesquisa qualitativa por meio da análise fílmica e revisão de literatura que dialoga com a contribuição teórica de WILLIAMS (2011); FOUCAULT (2000); FREIRE (1987); HALL (2014) entre outros autores de expressiva relevância. Assim, alfabetizar o olhar para compreender a outridade por meio da dialética da

palavra e da imagem, é reapropriar-se da propriedade de criar conhecimento novo.  
Palavras-chave: Direitos Humanos; Alteridade; Mídia cinema.

### **A LITERATURA E A FALTA: O CASO DE EMMA BOVARY**

Carla C. M. Gastaldin (UNIOESTE), orientador Ivo José Dittrich (UNIOESTE)

Resumo: Este artigo pretende abordar a literatura como um meio para falar da falta – no sentido psicanalítico do termo, através do reencontro inventivo que o texto literário possibilita para com o Real. O reencontro acontece com situações que não são necessariamente novas, mas que pedem uma nova significação, provocada pelo olhar do escritor. Tanto através das obras de arte quanto da literatura, o autor se reencontra com a sua própria falta, e assim, permite ao público também fazê-lo. O texto literário é sempre um convite ao imaginário de cada um, despertado pelo conteúdo e forma utilizados pelo autor em sua escrita. No romance “Madame Bovary”, Gustave Flaubert reproduz fatos e costumes próprios a sua época e ao seu modo de vida; e sem saber, faz uma bela descrição do quadro clínico que representa a histeria, através da personagem Emma. A obra foi publicada no mesmo ano de nascimento de Freud, o pai da Psicanálise, a qual foi criada a partir da escuta clínica das histéricas. A Psicanálise aponta a insatisfação e a queixa como condições estruturais dos seres humanos, o que bem está representado na figura de Madame Bovary. O romance de Flaubert trata da relação da mulher com o próprio desejo e com o amor, bem como do lugar conferido ao homem na fantasia histérica. A história narra o enlace trágico entre a personagem Emma e sua angústia frente a própria falta, conflito para o qual encontra a resposta na morte. A obra de Flaubert aborda a questão do desejo feminino e do adoecimento histérico, o qual é analisado aqui através da personagem desse grande clássico da literatura.  
Palavras-chave: Literatura Psicanálise Histeria

### **ESPAÇO E CONDIÇÃO DO FEMININO NAS PEÇAS MEDÉIA E GOTA D'ÁGUA**

Kayanna Pinter, Prof. Dr. Antônio Rediver Guizzo (UNILA)

Resumo: A narrativa literária pode ser compreendida como um entrecruzamento de vozes que perpassam a escrita do texto, num diálogo com os textos que a antecedem, com os contemporâneos e com as condições econômicas e ambientais da sociedade na qual está inserido. Os personagens destas narrativas e suas modificações de acordo com o período histórico no qual foi empreendida sua escrita, são uma das categorias ficcionais que se articulam com o espaço e o tempo da obra, para tomarem-se para si novas características, atitudes e representações. Neste sentido, a personagem Joana, da peça Gota d'Água (1975), de Chico Buarque pode ser analisada, especialmente no que tange a imagem da personagem feminina central, como uma releitura da personagem Medéia, da peça grega homônima de Eurípedes. No entanto, apesar das modificações do espaço, da linguagem utilizada e da caracterização das duas personagens, sendo uma delas a representação da elite e a outra a representação da mulher sofrida do povo, podemos afirmar que o lugar do feminino é o lugar do Outro nas duas narrativas, pois seus corpos, suas atitudes, sua linguagem e suas decisões são sempre julgadas e condenadas por aqueles que se configuram como o “Eu” da representação: o homem; aquele que detém o capital. O intuito deste artigo é demonstrar de que maneira e a partir de quais categorias representacionais a imagem feminina como Outro é apresentada tanto por Eurípedes, quanto por Buarque e Pontes (1975), nas duas narrativas aqui



analisadas. Para tanto, nos valem de teóricos da literatura comparada, especialmente Nestor Garcia Canclini (1995) e de seu conceito de hibridização. PALAVRAS-CHAVE: Medéia, releituras, narrativa brasileira, Chico Buarque, Nei Lopes

### **ENTRE A PRIMAVERA E O VERÃO, O REINO É DESTRUÍDO PELAS MULHERES: UMA LEITURA DAS IMAGENS QUE SIMBOLIZAM A MORTE EM NAQUELA CIDADE, DE MARINA COLASANTI**

Patricia de Lara Ramos(IFPR/FURG), Claudia Mentz Martins (Orientadora-FURG)

Resumo: Este artigo tem como escopo demonstrar e analisar as imagens que representam a morte no conto *Naquela cidade*, de Marina Colasanti. Para tanto, pautar-nos-emos, majoritariamente, nos estudos voltados ao imaginário, do antropólogo Gilbert Durand (1997), bem como em outros referenciais, como dicionários de símbolos e teorias das áreas da psicologia, da biologia e da filosofia, que nos dão suporte para as análises. Metodologicamente, as linhas que seguem estão baseadas em pesquisa de cunho bibliográfico e interpretativista. O impulso para esta pesquisa se deve ao fato de a escritora, Colasanti, usar o tema da morte com bastante recorrência em seus contos, porém, não o revela de imediato e, muitas vezes, só é possível identificá-lo a partir de uma leitura e de uma interpretação mais rebuscadas das imagens neles presentes. Além disso, as investigações sobre a morte na literatura infantil e juvenil são de grande valia, pois que as histórias são capazes de tratar dos sentimentos humanos de maneira não invasiva, a partir da exploração dos símbolos e, por fim, levar o leitor a compreender o que está por detrás deles, como a morte, por exemplo. Nessa senda, procuraremos responder por que a morte do rei se fez necessária no contexto do conto, visando atrelar a interpretação do enredo aos significados simbólicos. Os resultados indicam que a dissecação imagética do conto colasantiano permite fazer com que o leitor compreenda as representações da morte nele presentes, assim como encaminha uma leitura sólida e repleta de significação.

Palavras-chave: Imaginário; Morte; Símbolo.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DO ESPANHOL PARA A PRODUÇÃO DE BLOGS E PODCASTS NO PROJETO GUAMÁ BILÍNGUE**

Williams J. A. Gomes, orientadora Profa. Esp. Daniele Mendonça (UFPA-Castanhal)

Resumo: O presente trabalho tem como proposta a apresentação de metodologias de ensino-aprendizagem de E/LE direcionadas a produção de blogs e podcasts como ferramentas de ensino do espanhol no projeto de extensão *Guamá Bilíngue*, oferecido pela Universidade Federal do Pará (UFPA) para alunos em risco e vulnerabilidade social, que diante do constante crescimento das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) encontram-se cada vez mais envolvidos aos meios tecnológicos e paralelamente desprivilegiados a receberem aulas mais dinâmicas em razão do pouco suporte informacional oferecido pelas escolas públicas em que estudam, aonde este suporte é encarados como um recurso falho ou mesmo inexistente. O projeto *Guamá bilíngue* tem como uma de suas prioridades estimular o raciocínio crítico de seus alunos por meio de suas aulas e conteúdos abordados e assim contribuir no rendimento estudantil do discente e na formação

cidadã do mesmo, que na maioria dos casos encontra-se a margem da sociedade. Através desta perspectiva, o presente trabalho propõe a produção de textos como crônicas e textos argumentativos referentes a questões vividas pelas sociedade atualmente, assim como a organização de micro aulas, realizadas pelos próprios alunos por meio de áudios sobre temas previamente avaliados pela organização do projeto, resultando desta forma, na confecção final de um blog e um possível podcast onde todo o conteúdo assimilado e produzido pela turma estará disponibilizado virtualmente e de maneira didática para a sociedade. A idealização do uso de tal recurso está fundada na visão de autores como Marcuschi (2008) onde o caminho para uma aprendizagem significativa seria o próprio texto ser tratado em sala pois seria este a materialização dos discursos; Kawamura (1990) e Lévy (1998) que falam sobre o uso de meios tecnológicos como ferramentas primordiais para o ensino e aprendizado em sala de aula. A intuito mais específico, este trabalho contribui como um elemento importante na prática do ensino de LE em sala de aula e de como seu conteúdo pode ser mais facilmente internalizado pelo aluno resultando em um rendimento satisfatório e no aprimoramento de seu comportamento enquanto cidadão.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Blog, Língua Espanhola, Guamá Bilíngue

### **LITERATURA E HISTÓRIA: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS**

Raíza Brustolin de Oliveira, Josiele K. Corso Ozelame (UNIOESTE)

Resumo: Essa pesquisa tem como objetivo discutir semelhanças e diferenças entre a narrativa histórica e a narrativa literária, tendo em vista que, ambas as narrativas constroem conhecimento por meio da escrita e para isso se baseiam na realidade. Essa construção (ou reconstrução) pode ser realizada com mais ou menos elementos fictícios; com uma maior ou menor aproximação com o leitor; com mais ou menos autonomia do autor; e esses aspectos caracterizam ambos os tipos de narrativa, ora aproximando-as, ora as distanciando. Assim, serão discutidos estes e outros fatores que relacionam as áreas propondo que ambas são formas de olhar para o passado.

Palavras-chave: Literatura, História, relações.

### **WALTER LIMA JR RELÊ HENRY JAMES: AS RELAÇÕES ENTRE LITERATURA E CINEMA EM THE TURN OF THE SCREW (1898) E ATRAVÉS DA SOMBRA (2016)**

Linda Catarina Gualda (Fatec Itapetininga/SP)

A comunicação objetiva discutir as relações intersemióticas entre a obra literária *The Turn of the Screw* (Henry James, 1898) e sua tradução fílmica brasileira *Através da Sombra* (Walter Lima Jr, 2016). Pretende-se refletir acerca do diálogo entre hipotexto e hipertexto, ressaltando seus contextos de produção, escolhas adaptativas do realizador, tom, ambientação e temática das narrativas, intenção e público alvo dos autores, entre outros fatores relevantes às obras. Walter Lima Jr apresenta uma releitura contemporânea do clássico jamesiano mantendo muitos elementos da obra de partida, mas também empregando ao filme marcas características de seu cinema, enfatizando que a produção cinematográfica dialoga com a literária, mas não está subordinada a ela.

Palavras-chave: Literatura e Cinema; Releitura; Cinema Brasileiro.



**TÍTULO DO TRABALHO AUTOR(ES) RESUMO PALAVRAS-CHAVE EIXO  
TEMÁTICO : A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS TEATRAIS NO AMBIENTE  
ACADÊMICO**

Linda Catarina Gualda (Fatec Itapetininga/SP)

Resumo: O teatro como arte e espetáculo é uma das manifestações artísticas mais antigas da história e sabe-se que sua inclusão no âmbito escolar traz muitos benefícios tanto aos alunos quanto à comunidade interna e externa. Na educação, o teatro apresenta-se como excelente ferramenta, já que atua como um recurso importante para a formação comportamental, ou seja, uma ação pedagógica potencialmente capaz de auxiliar o processo educacional. Isso porque essa prática desenvolve técnicas de oratória e retórica, expressão corporal, leitura, interpretação e escritura de textos, estimula a criatividade, a diversidade, o trabalho em equipe e ainda proporciona acesso a grandes clássicos da dramaturgia nacional e mundial, ampliando o repertório linguístico e cultural. Nesse sentido, aulas de teatro permitem aos estudantes explorar ideias a partir de múltiplos ângulos, de maneira a estimular o pensamento crítico, compreender outras culturas, e gradualmente desenvolver mais autoconhecimento e autoconfiança. Isto posto, a comunicação visa mostrar a importância de aulas de teatro no ambiente acadêmico e como estas poderão auxiliar o desenvolvimento pessoal dos estudantes trazendo ainda benefícios no âmbito profissional, já que lida com habilidades que extrapolam o universo particular. Diferentemente do teatro profissional, na educação o teatro investe mais no processo do que no resultado e o desenvolvimento das diversas habilidades dos alunos não se encontram sob a tutela de um diretor teatral, mas sim de um coordenador de processos. Desta forma, é desejável que no teatro pedagógico o aluno cuide do cenário, figurino, trilha, sonoplastia e de outras funções necessárias para que o resultado seja fruto da autoria dos integrantes. Em virtude disso, o teatro enquanto prática pedagógica trata-se de uma atividade coletiva, que pressupõe respeito, aperfeiçoamento das inteligências do indivíduo e também do grupo. Pensando nisso, com a inserção de práticas de voz, expressão corporal, jogos teatrais, exercícios de improvisação, construção de ambientes e figurinos, etc em contexto de implementação que ainda está em estudo, objetiva-se enfatizar que o incremento dessas práticas no meio acadêmico auxilia na ampliação do conhecimento, da sensibilidade e da tolerância entre as pessoas, além de perda da inibição dos alunos preparando-os para lidar com situações inibidoras, para eventuais entrevistas de trabalho e apresentação em público, tais como seminários, palestras, comunicações, entre outras.

Palavras-chave: Teatro Pedagógico; Ambiente Acadêmico; Educação.

**A LITERATURA INFANTIL EM CLASSE DE ALFABETIZAÇÃO**

Rosana Aparecida Leitão da Silva (UNIOESTE)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo destacar a importância do uso de obras literárias no processo de ensino e aprendizagem nas séries iniciais, de modo especial, na alfabetização. Nesse sentido, entendemos, conforme preconiza Soares (2016) que a alfabetização – em seu sentido amplo – é um processo que se perfaz observando três facetas, quais sejam: a faceta linguística, a alfabetização em sua vertente estrita; a faceta interativa, a linguagem como meio de interação entre as pessoas; e a faceta sociocultural, uso da linguagem de maneira socialmente

contextualizada, que ensejam o letramento. Diante desse pressuposto, propomo-nos a realizar um relato de prática didático-pedagógica em sala de alfabetização – 1º ano do Ensino Fundamental I – na qual apresentamos o livro de literatura infantil “O saco” (2013), de Ivan Zigg e Marcello Araujo, aos alunos, intencionando o ensino da aprendizagem da leitura e escrita. Realizamos uma reflexão sobre a prática docente de incentivo à leitura que almeja auxiliar na formação do aluno leitor, que além de decifrar o texto o compreende e interpreta, sendo capaz de interagir conscientemente na vida social. A fundamentação teórica de nossa proposta de trabalho tem como aporte os estudos sobre alfabetização, de Soares (2016), Carvalho (2010); a despeito de leitura, Oliveira e Antunes (2013), Leffa (1996); e literatura infantil, as obras de Saraiva (2006), Ziberman (2006) e Faria (2008), dentre outros. O questionamento que consolida o estudo é saber se a literatura infantil pode auxiliar na aprendizagem do sistema notacional de escrita e na leitura. PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Letramento; Literatura infantil; Prática didático-pedagógica.

### **O TRABALHO FEMININO NA ATUALIDADE: PERSPECTIVAS A PARTIR DO CONTO "SORTE TEVE A SANDRA" DE LUIZ RUFFATO**

Josiele Kaminski Corso Ozelame e Melissa Salinas Ruiz (UNIOESTE)

Resumo: A crescente inserção feminina no mercado de trabalho torna necessária a discussão referente à existência de equidade de gênero no âmbito laboral. Apesar da legislação trabalhista proteger a trabalhadora, a existência de desigualdades na experiência social requer um estudo que possibilite captar todas a complexidade do real. A obra literária, ao integrar a cultura, se vincula à realidade social onde está inserida, desvelando distintos aspectos dela, de acordo a teóricos como Antonio Cândido e Leyla Perroné-Moisés. Desta forma, se analisará o conto Sorte teve a Sandra, de Luiz Ruffato, a fim de discorrer sobre a mulher trabalhadora contemporânea. O objetivo desta proposta é expor algumas das dificuldades enfrentadas pelas mulheres ao tentar se inserir no mercado de trabalho formal. Em adição, problematizar a experiência laboral feminina em face da masculina, no decorrer da história brasileira. Para tanto, primeiro se fará uma retrospectiva histórica das vivências do trabalhador, ressaltando a relação entre literatura e sociedade e apresentando algumas representações literárias do trabalho masculino. Logo se enfocarão as vivências das trabalhadoras ao longo da história do Brasil, a seguir comentando sobre a relação das mulheres com a arte, tanto como produtoras como a maneira em que foram representadas na literatura brasileira. Finalmente, se abordará o conto Sorte teve a Sandra, dissertando sobre o enredo e seus personagens, em seguida relacionando a vivência destes com problemáticas reais enfrentadas pelas mulheres. Se conclui que os obstáculos que as mulheres enfrentam na busca pelo trabalho são de naturezas distintas, e que essa consciência é essencial para começar a mudar a realidade. Palavras-Chave: literatura, mulher, trabalho, sociedade.

## **VIDAS SEVERAS: UM ESTUDO COMPARATIVO DA POLISSEMIA DA SECA EM VIDAS SECAS E SOMBRA SEVERA**

Bárbara Felix Correia (UNICAP)

Caroline Gleyce do Nascimento de Oliveira (UNICAP)

Antonio Henrique Coutelo de Moraes (Orientador - UNICAP)

Resumo: Sabe-se que o estudo do regionalismo é muito importante para entender a relação entre o homem e do meio; que a literatura tem como papel refletir artisticamente essa relação através do tempo e que a linguagem é essencial para a interação entre os seres e o lugar onde vivem. Refletir sobre essa relação entre tempo, linguagem e o ser humano ressignifica a citação de Dacanal (1982), que afirma que “toda arte é integrante e produto das estruturas históricas da comunidade em que surge”. Sendo assim, este trabalho objetiva comparar as obras Vidas Secas, de Graciliano Ramos, e Sombra Severa, de Raimundo Carrero, no viés linguístico-literário, a fim de elucidar a seca psicológica e lexical que o homem regional sofre por influência dos fatores externos em que vive. Tais influências expressam, de certa forma, as particularidades linguísticas de cada local, de acordo com Chiappini (1995). Dessa forma, o objetivo desse estudo comparativo é o íntimo das personagens, do qual surgem sutis conversações introspectivas e são plano de fundo para tramas psicológicas marcantes em ambas as obras. Para uma análise dessa natureza, vê-se necessária uma fundamentação teórica baseada não apenas em Chiappini e Dacanal, mas também em Freud (1997). Abordando a seca das palavras e das ações, as duas narrativas levam à autoconsciência e à incerteza da hostilidade que o ambiente concebe. Com forte crítica social, os livros contornam e refletem objeções vividas por famílias pobres e sertanejas, explicitando assim a atemporalidade das obras e possibilita reflexões sobre a possível polissemia da palavra seca, evidentes a partir do viés geográfico, humano e, principalmente, introspectivo. A metodologia empregada foi a bibliográfica, a fim de auxiliar na compreensão de nosso problema de pesquisa a partir de documentos publicados. Os resultados desse trabalho são de notável relevância para os estudos do regionalismo e tornam proeminentes os estudos literários sob a perspectiva da linguística e da psicanálise, possibilitando a compreensão dos aspectos culturais e antropológicos do Nordeste brasileiro. Palavras-chave: Seca, Regionalismo, Psicanálise.

## **A SOCIEDADE BRASILEIRA SOB A ÓTICA DO REGIONALISMO NA OBRA O FILHO DA CHACINA**

Josiane Nava Vogt, Samuel Klauck (UNIOESTE)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar as características da sociedade brasileira de meados do século XX e os contrastes trazidos pela modernidade, desde o interior da Bahia até a metrópole, São Paulo, por meio do romance O Filho da Chacina, escrito por José Alexandre de Oliveira e publicado em 2014. Para realizar tal intento o método empregado foi investigação bibliográfica. No que tange à análise do texto literário, especificamente o Romance supracitado, utilizamo-nos da obra Como analisar narrativas, de Gancho (2003). No âmbito teórico, as pesquisas de Bourdieu (2008), que aborda a temática da linguagem e as implicações de seu uso, Ortiz (1998) sobre modernidade e cultura destacando o impacto da primeira sobre a segunda. Além de outros autores que discutem questões acerca das fronteiras - sejam físicas ou simbólicas. Esses aspectos são

contemplados a partir da análise do romance no qual as oposições entre campo e cidade e riqueza e pobreza, representados pelos cenários no qual insere-se o personagem principal Roberto, fruto de um relacionamento entre o casal Luciana e Mariano, cujas famílias desaprovavam o envolvimento de ambos, o que impactou profundamente na vida do protagonista. Esses contrastes propiciam a contribuição da literatura que utiliza-se da verossimilhança, ferramenta literária que busca uma aproximação da realidade e permite dialogar com os demais teóricos que estudam a sociedade de outras perspectivas: sociológica, antropológica, entre outras. É válido ressaltar também, que este estudo utiliza o auxílio do crítico Santiago (2004) para a compreensão dos diferentes cenários nos quais os sujeitos interagem, assim como do modo que o poder se estabelece. Palavras-chave: Ficção, Literatura, Modernidade, Regionalismo.

### **LA LECTURA COMO EJERCICIO DEL PENSAMIENTO CRÍTICO-REFLEXIVO A TRAVÉS DE LA LITERATURA EN LA ENSEÑANZA.**

Dimitria Jastes Fernandes (autor)

Rosalía Albuquerque (coautor)

Prof. Dr. Carlos Henrique Lopes de Almeida (orientador)

(Universidade Federal do Pará)

Resumen: Las discusiones acerca de la importancia de la literatura en el proceso de enseñanza y aprendizaje de una lengua extranjera son constantes en el ámbito académico, una vez que, en la realidad actual al pensar en cómo es trabajada la literatura en las clases, percibimos un escenario no muy favorable, a razón de la escasa atención brindada a ella, asimismo a la falta de interés por parte de los estudiantes. Así pues, teniendo en cuenta las ideas de Cassany (2014, p.90), en que sugiere el uso de los escritos como una forma de representación del mundo, colaborando también para el desarrollo de reflexiones a partir de las lecturas de las obras así como estrategias, vinculadas con la escritura, como la búsqueda de objetividad, el razonamiento científico o la capacidad de planificación del discurso (de poder avanzar y retroceder en él), también enfatiza que además de discutir aspectos históricos e estéticos sobre los diferentes períodos literarios en la historia, las lecturas deben acercarse de la realidad de los alumnos, es decir, provocar la ponderación del tema propuesto. En este sentido esta investigación está basada en la lectura del ensayo Ariel (RODÓ, 1900) obra bastante conocida en el campo de las literaturas hispanoamericanas, cuya historia es de la trayectoria de un profesor llamado Próspero y su postura ante sus alumnos jóvenes en un periodo de cambios culturales y sociales en las Américas. Mientras se hace una lectura más profunda del ensayo, es posible percibir que el personaje principal, el profesor durante todo su discurso incentiva sus alumnos a darse cuenta de la funcionalidad que tienen en la sociedad y él lo hace evocando memorias de la historia clásica, como por ejemplo el surgimiento de Grecia y la importancia de la juventud en su desenvolvimiento o sea, "Se trata de una memoria plural (aunque no múltiple) y anónima, cuyo soporte lo constituyen las voces de los encargados de aprenderla y transmitirla" (AÑÓN, 2014). Así el profesor tiene la posibilidad de conseguir un posicionamiento de sus alumnos ante la realidad de acuerdo con su conocimiento previo y establecer comparaciones reflexivas, a respecto al utilitarismo norteamericano y a manera como la juventud latinoamericana podría manifestarse. Por tanto, al considerar que la literatura además de auxiliar el aprendizaje y desarrollo lingüístico del alumno en relación a lengua meta, contribuye para la formación de lectores críticos a respecto de los

contextos abordados, de este modo el trabajo objetiva proponer la reflexión acerca del uso de la literatura en la enseñanza, apuntando los principales motivos que colocan como una herramienta fundamental para el desarrollo del pensamiento crítico, también busca analizar como obras literarias, específicamente el Ariel es importante para profesores y alumnos latinoamericanos, visto que trae en su esencia un contenido realista que puede proporcionar reflexiones ante la realidad existente, consecuentemente contribuyendo y habilitando a los alumnos a pensaren críticamente debido a la cercanía con su historia. El presente análisis será realizado a través de investigaciones bibliográficas utilizando como referenciales teóricos Cassany (2014), Sanz Pastor (2006), entre otros. Palabras clave: Literatura; Enseñanza; Lectura.

### **A LITERATURA DAS MULHERES: APRESENTAÇÃO DE EL PAÍS DE LAS MUJERES COMO UM ROMANCE DE TESE FEMINISTA**

Bruna Bechlin (UNILA)

Resumo: É sempre necessário enfatizar o caráter resistente da literatura produzida por mulheres: a possibilidade da criação de realidades diferentes das propostas pelo universo literário machista, as novas e diversas possibilidades de ler, entender o mundo e interagir com a sociedade, oferecidas às leitoras, são apenas alguns dos benefícios de romper com as bases opressoras sustentadas pelo patriarcado, reproduzidas até pela literatura. A arte é uma forma de expressão e, muitas vezes, defende uma posição (política, ética, moral...) de quem a produziu. Na literatura essa característica pode ser tão presente que foi “criado” um gênero (o roman à thèse) identificado, principalmente, pela necessidade de convencer o leitor a tomar uma posição frente a determinados dilemas. Essa introdução ao romance de tese é importante, tanto porque o objeto dessa comunicação, o romance El país de las mujeres (2010), de Gioconda Belli, é apresentado como parte desse gênero, quanto porque apresentar este romance, de alguma forma, significa ir ao encontro da realização de sua ideologia. Ao ser caracterizado como romance de tese, entende-se que há uma posição defendida pela autora, que se verifica pela existência de uma tese, que pode ser considerada feminista. A literatura feminista e o próprio feminismo, principalmente sua vertente ginocêntrica, são outros dois conceitos importantes para a análise desse romance e para uma possível definição deste como romance de tese feminista. Seguindo essa breve apresentação de conceitos, é exposta uma análise do romance que tem como objetivo descobrir se a tese: “a valorização da feminilidade socialmente construída e sua reprodução são importantes para que existam relações sociais mais equitativas”, encontrada no início do romance, é suficiente para defini-lo como romance de tese feminista. Palavras-chave: Romance de tese, Literatura feminista, Gioconda Belli.

### **RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS: CONTRAPONTO ÀS PRÁTICAS JURÍDICO-NORMATIVAS DE CRIMINALIZAÇÃO**

Rafael Lucas Santos da Silva, Prof.<sup>o</sup> Flavio Pereira (UNIOESTE)

RESUMO: A temática da prática jurídico-normativa de criminalização está no centro da narrativa da obra Recordações da Casa dos Mortos, de autoria do escritor russo Fiódor Dostoiévski (2002), servindo como um importante testemunho. Trata-se de uma articulação entre o ficcional e o engajamento de testemunhar objetivamente o



sistema penitenciário da Rússia, uma vez que o romance tem caráter biográfico, referindo-se ao próprio exílio que Dostoiévski (2002) sofreu na Sibéria ao ser condenado a quatro anos de prisão na fortaleza de Omsk. Nossa hipótese do engajamento de Dostoiévski (2002) é reforçada pela própria técnica da narrativa, a qual é apresentada na forma de diário de um detento que somente é publicado pelo interesse de um editor. Por esse fato, considerou-se fundamental relacionar esta narrativa com as reflexões de Seligman-Silva (2005) a respeito do conceito de memória e testemunho. Acredita-se, por conseguinte, que o romance em questão insere-se no âmbito da discussão de direitos civis, proporcionando uma compreensão humanizada do sistema penitenciário, bem como a constatação de sua real eficácia ou ineficácia, uma vez que a imagem da alteridade é constantemente debatida. Portanto, a interdisciplinaridade entre direito, historiografia do sistema penitenciário e literatura possibilita uma análise mais profícua do romance Recordações da Casa dos Mortos. Os estudos historiográficos realizados por Foucault (2011) explicitam as alterações ocorridas, na passagem do século XVII ao XIX, no modo da concepção da legislação penal. Tais inflexões visavam a aumentar cada vez mais as regras de conduta, tornando as práticas jurídicas mecanismos que regulamentam normativamente os costumes a ponto de engendrar reformas psicológicas e morais no comportamento dos indivíduos (FOUCAULT, 2011). Dessa forma, o autor considerou a prisão a grande punição imposta no século XIX, identificando-a como “uma máquina para modificar espíritos” (FOUCAULT, 2011, p. 144). Há, assim, uma clara conexão entre a legislação penal e a correspondente estrutura econômico-social, na medida em que a prática jurídica visa antecipar possíveis desvios de comportamento não-institucionais. Frente aos desafios da ampliação demográfica da urbanização e o avanço do modo de produção capitalista, foram concebidas no século XIX áreas como “Criminologia, Antropologia Criminal, Psiquiatria Criminal, Sociologia Criminal, Medicina das paixões, Morfologia Criminal, Fisiologia Criminal, etc” (ELBERT, 2009, p. 65). Tudo isso, atrelado à pretensão cientificista das ideias positivistas, fez da prática jurídica um discurso acachapante e perverso racionalmente a ponto de contribuir com a exclusão social. À vista disso, o presente trabalho propõe uma análise do romance Recordações da Casa dos Mortos, aplicando o método Law in literature, assim como descrito e refletido por Olivo (2011; 2012) e Siqueira (2011). Trata-se de apreender o universo jurídico representado na obra literária, considerando-o como matéria-prima. No que segue, fez-se um recorte privilegiando o discurso jurídico da criminologia, apresentando sua evolução histórica destacando as posições das escolas clássica, positiva, científica e crítica.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos literários, Ciências jurídicas, Interdisciplinaridade.

### **LITERATURA E OS TEMAS POLÊMICOS: UMA ANÁLISE DE “JOAQUÍN MURIETA” NO LIVRO DIDÁTICO DO PROJETO GUAMÁ BILÍNGUE**

Aluna: Manuella Dos Santos Martins (UFPA - Belém)

Orientador (a): Profa. Esp. Daniele Mendonça (UFPA - Castanhal)

Resumo: Pretende-se, por meio deste trabalho estabelecer uma análise qualitativa da unidade 3, intitulado “Joaquín Murieta”, do livro didático utilizado no projeto de pesquisa, ensino e extensão Guamá Bilingue (GB), a fim de desconstruir paradigmas distorcidos subjacentes ao discurso de justiça com as próprias mãos, ressaltando seu caráter fundamentalmente social, devido a influência do contexto social no qual esses indivíduos estão inseridos. O material didático (MD) visa,

sobretudo desenvolver o senso crítico desses alunos acerca de temas polêmicos abordados na referida unidade, através de uma metodologia diferenciada, utilizando a interculturalidade e a aprendizagem significativa a luz de Ausubel (1968 apud ALTMAN, 2007), que afirma que a capacidade cognitiva que o indivíduo possui possibilita vincular conceitos preestabelecidos durante sua vivência a uma nova perspectiva e considerando aspectos emocionais no processo de aprendizagem. Logo, o estudo aprofundado dessa Unidade feito a partir de observações realizadas em turmas do GB e nas reuniões pedagógicas possibilita enxergar, efetivamente, a função social de tal unidade, visto que, o enfoque do projeto segundo Paiva (2012) é a formação cidadã através do ensino do Espanhol. A Literatura nessas circunstâncias oportuniza o ambiente propício em sala de aula para abordar essas problemáticas por meio de textos de cunho literário e cultural. Ademais é fundamental ressaltar que essa pesquisa, porquanto não visa uma metodologia essencialmente disciplinar, normativa e educacional e sim contribuir para a formação de um senso crítico sobre os temas tratados na unidade. Faz-se necessário frisar também que esses jovens e adolescentes, geralmente entre 15 e 18 anos de idade, e que fazem parte do GB, estudam em escolas públicas e vivem em áreas de vulnerabilidade social, contudo, são “subjugados” por conta do fomento da marginalização e clivagens sociais. Palavras-chave: Guamá Bilíngue; Letramento crítico; Língua Espanhola.

### **O Ano da Morte de Ricardo Reis - Literatura e História**

Raíza Brustolin de Oliveira (UNIOESTE)

Josiele Kaminski Corso Ozelame (UNIOESTE)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal a discussão das fronteiras entre a História e a Literatura, de modo a compreender como essa relação se modifica com o passar do tempo. Julga-se relevante a problematização deste tema, pois a academia (e a humanidade como um todo) passa por um momento em que há uma tendência ao rompimento de fronteiras, entre campos de estudo, ciências, e modo de conceber o mundo (como as artes). Nesse sentido torna-se relevante refletir sobre a relação de duas grandes áreas do conhecimento que em alguns momentos esteve estreita por serem vistas como expressão da realidade, outros estiveram separadas por uma ser concebida como arte e a outra ciência, e atualmente tendem a estar mais próximas, principalmente por apresentarem não uma representação, mas uma interpretação da sociedade e suas relações humanas, as duas por meio da escrita, ambas com seus “métodos”. A análise desta relação será apresentada por meio do estudo do romance O Ano da Morte de Ricardo Reis de José Saramago, esta obra foi escolhida por ser um exemplo do encontro profícuo dessas duas áreas do conhecimento na contemporaneidade, além de conter uma riqueza intertextual tanto histórica quanto literária. A pesquisa será realizada por meio de pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo que contará com teóricos como Leenhardt (1998), Pesavento (2001), Chartier (2001), Freitas (1986), (White, 1994) que abordam a questão das similaridades e diferenças entre literatura e história, Candido (2000) que contribui com a perspectiva literária, Hutcheon (1991) que propõe, numa visão pós-moderna, a Metaficção Historiográfica, e com ela a diminuição das barreiras entre literatura e história, e então a obra de Saramago que será estudada como Metaficção Historiográfica. Assim, espera-se mostrar a estreita relação entre as duas áreas do conhecimento explícita na obra do autor português. Palavras-Chave: História, Literatura, Saramago

## **O DIA EM QUE O DOTÔ JUIZ CHAMOU O CORDELISTA PARA RESOLVER A ARENGA**

Regina Coeli Machado e Silva (UNIOESTE).  
Ariana Regina Storer Brunieri (UNIOESTE).

Resumo: A apresentação tem como objetivo estabelecer um diálogo interdisciplinar entre Literatura e Direito. Tal aproximação possibilita a reflexão sobre temas que interessam à vida coletiva e ao Direito sob diferentes e desejáveis perspectivas. Essas interseções são feitas a partir da análise de sentenças judiciais produzidas em forma de poema de cordel. Afinal, quando operadores do Direito lançam mão das estruturas e recursos literários para interpretar algum evento e se comunicarem com mais eficiência, eles acabam também produzindo narrativa com características literárias, ou seja, termina por gerar saberes jurídicos como Literatura. O estudo pretende expor o diálogo entre esses saberes e a narrativa de cordel, colaboração que uma pode e deve trazer à outra, pois as duas narram e militam com atividades cotidianas da vida coletiva e são expressões dos valores e significados de fenômenos sociais, a exemplo dos crimes. Para a análise, utilizo tanto as referências dos saberes jurídicos quanto da Crítica Literária, de modo a expor as características textuais de uma decisão judicial e da poesia de cordel. Sob esta perspectiva, aborda fundamentos de gêneros textuais da práxis dos membros da Magistratura que usam elementos literários para fundamentar e enriquecer suas sentenças.

## **TRANSEXUALIDADE E PRECONCEITO: CONFLITOS PRESENTES NA OBRA SERGIO Y. VAI À AMÉRICA, DE ALEXANDRE VIDAL PORTO**

Elisena Bertotti Pereira (UNIOESTE)  
Jefferson Jonathan dos Santos (UNIOESTE)  
Melissa Salina Ruiz (UNIOESTE)

Resumo: A literatura permite uma interlocução com a sociedade e seus conflitos. Desta forma, analisaremos a temática da transexualidade na obra Sergio Y. vai à América, de Alexandre Vidal Porto. Acreditamos que a transexualidade ainda é um tema que gera conflitos e discussões, e seu preconceito ainda permeia as relações e dificulta a aceitação da identidade e o reconhecimento de seus direitos. A literatura, por sua vez, pode se caracterizar como um reflexo da sociedade, permitindo tais questionamentos através da criação fictícia, e por isso optou-se pela obra Sergio Y. vai à América, inovadora e digna de estudo, por tratar da transexualidade, um tema ainda pouco representado na ficção, refletindo, talvez, o escasso debate que, por vezes, observamos acerca do tema na realidade. Desse modo, temos como objetivo entender a própria composição do texto literário e os conflitos por ela suscitados, sejam eles individuais ou coletivos na busca pelo pertencimento e conquista da felicidade. Para isso, primeiramente faremos a reconstrução do percurso realizado pelos personagens Armando e Sergio/Sandra na obra Sergio Y. vai à América. Em seguida, concretizaremos o enredo pela caracterização dos personagens, permitindo, assim, discussões a respeito da família e sociedade, trazendo a verossimilhança da obra, em um momento seguinte. Na sequência, faremos um breve estudo sobre o conceito de transexualidade historicamente construído. Concluímos que a obra literária estudada cumpre o seu papel de instigar o leitor a refletir sobre seus desafios pessoais e sociais na construção de sua identidade e história, evidenciando a necessidade de discussões e transformações na sociedade em que vivemos.



Palavras-Chave: literatura; transexualidade; sociedade.

## **OS SENTIDOS E OS NÃO SENTIDOS DA LÍNGUA PORTUGUESA: QUESTÕES DE LÍNGUA E LINGUAGEM NOS CONTOS DE MIA COUTO**

Maurício Silva (UNINOVE)

Resumo: A literatura africana de expressão lusófona, presente nos cinco países em que o português - transplantado, a princípio, como língua do colonizador - foi, finalmente, adotado como língua oficial, tem se revelado um campo particularmente rico em possibilidades de estudo e pesquisa, resultado de uma profícua produção estética e de um inesgotável universo de criação no âmbito do imaginário literário. Estudar, portanto, a produção ficcional de seus autores e autoras é compreender como se organiza, no espaço cultural luso-africano, a concepção de mundo dos povos que ali vivem, bem como sua relação com a própria língua portuguesa, além de refazer o caminho histórico e cultural destas nações por meio de uma interação entre a literatura e a realidade local. O presente artigo trata da produção ficcional de Mia Couto, em especial seus contos, analisando o modo como o autor moçambicano trabalha em seus textos questões relacionadas à língua e à linguagem, além de vincularmos tais questões às teorias do pós-colonialismo. A questão da linguagem, em Mia Couto, guarda em si mesma um complexo vínculo com o poder, no contexto pós-colonial. É exatamente essa dimensão política de sua escrita, vinculada ao universo teórico do pós-colonialismo, que buscamos aqui estudar, relacionando-a a um complexo processo de construção identitária, já que é por meio desse substrato linguístico que as identidades se perfazem no contexto histórico de Moçambique, em particular, e da África lusófona, em geral. Nesse sentido, o trabalho minucioso e criativo de reconstrução estética do padrão linguístico do português moçambicano passa necessariamente pelo reconhecimento dos limites e das potencialidades da linguagem, encontrando seu sentido maior na necessidade de, por meio da criação linguística, re-criar identidades sequestradas por um longo, avassalador e cruel processo de colonização.

PALAVRAS-CHAVE: Mia Couto; Literatura Africana; Língua Portuguesa.

## **APONTAMENTOS SOBRE A LEI 10.639 E O ENSINO DE LITERATURA: UMA PROPOSTA DE ESTUDO**

Márcia Moreira Pereira (Instituto Singularidades)

Resumo: O tema da Pluralidade Cultural tem particular importância neste trabalho, na medida em que trata, mais especificamente, das relações sociais e culturais amplas, defendendo a diversidade e a tolerância étnico-racial e cultural. Esse tema proporciona uma maior reflexão acerca dos pressupostos ideológicos em que se baseou a lei 10.639, que tornou obrigatório o estudo de história e cultura africanas e afro-brasileiras no ensino fundamental e médio. Com sua aprovação, faz-se necessário não apenas reformular o ensino, capacitando professores para ministrar as disciplinas relacionadas a esses temas e preparando o aluno para ser inserido na realidade de uma educação multicultural, mas também promover práticas de interação dos diversos contextos sociais nos quais os alunos estão inseridos, em especial no que compete à questão africana, repensando, agora no ambiente escolar, a dinâmica histórica e cultural que marcou o continente africano e revendo as diferenças e particularidades próprias das civilizações daquela região. Esta comunicação, portanto, tem como objetivo expor algumas considerações a respeito

da lei 10639/03 e suas possíveis relações com o ensino de literatura no Estado de São Paulo, revelando suas tensões e distensões. Pretende-se, ainda, elencar alguns apontamentos na questão da lei em si e sua prática, especificamente no ensino de literatura africana e afro-brasileira, já que, a maioria dos estudos recentes tem apenas se voltado para o ensino de história, esquecendo-se da importância da literatura africana e seu contexto cultural. PALAVRAS-CHAVE: Lei 10.639, Ensino de Literatura, Literatura Africana.

## **A LITERATURA INFANTIL E A INTERDISCIPLINARIDADE NO TRABALHO DO PEDAGOGO**

Mariane Grando Ferreira (UNIOESTE)

Sara Giordani (UNIOESTE)

Dulce Maria Strieder (UNIOESTE)

Resumo: A Literatura Infantil tem potencial para proporcionar uma rica interdisciplinaridade em sala de aula, sendo possível trabalhá-la nas diversas disciplinas, tanto no nível de Educação Infantil quanto nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, modalidades em que o pedagogo é habilitado para exercer a docência. Nesse sentido, este trabalho tem o objetivo de apresentar duas diferentes experiências vivenciadas por acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), do campus de Cascavel. A primeira se refere à prática do estágio obrigatório, realizado em 2016, em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), no qual a Literatura Infantil esteve presente nas regências por meio da contação de histórias, articulando aos conteúdos das disciplinas de Ciências, Geografia, História e Língua Portuguesa. A segunda experiência é referente à realização de uma atividade do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) em uma escola municipal de Ensino Fundamental, também no ano de 2016. Considerando o amplo leque teórico-metodológico que a Literatura Infantil proporciona para o trabalho com as outras disciplinas, a atividade do PIBID com contação de história foi planejada com foco para as disciplinas de Língua Portuguesa e Ciências. Como referência teórica, baseamo-nos, entre outros, nos seguintes autores: Abramovich (1993), Santos (1999), Ziberman (2003), Melo (2008) e Oliveira (2008). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que relaciona as experiências vividas na graduação com pesquisas a respeito do trabalho do pedagogo com a Literatura Infantil. Na abordagem realizada, e de acordo com Santos (1999), o conteúdo trabalhado por meio da Literatura Infantil foi planejado com a finalidade de despertar a curiosidade do aluno para determinado tema, buscando também relacionar com outros tipos de produção literária. Fica evidenciado também a importância de situações que estimulem a imaginação e criatividade das crianças, assim como do planejamento para o trabalho com Literatura e contação de histórias, considerando os objetivos a serem atingidos. Pode-se afirmar que ambas as experiências proporcionaram uma melhor compreensão a respeito do trabalho interdisciplinar com Literatura Infantil em sala de aula, que vai além de apenas realizar uma leitura ou contação de história como introdução ao conteúdo.

PALAVRAS-CHAVES: Literatura Infantil; Contação de História; Pedagogia.

## **SUA FRIEDA: AS CARTAS E OS MANUSCRITOS APAIXONADOS DE FRIDA KAHLO**

Paulo Fachin (Centro Universitário FAG)

**RESUMO:** Desde a adolescência, Frida Kahlo escrevia cartas ao seu namorado Alejandro Gómez Arias, com quem ela teve um relacionamento aos 18 anos. Além dele, suas missivas eram destinadas ao pai, aos amigos e a Diego Rivera, em que a pintora tratava de questões relacionadas à intensidade das emoções, do amor ao sofrimento, retratando o binarismo vida-morte, pois a artista sentia vontade de viver e morrer ao mesmo tempo, sentimento refletido na obra pictórica e nas cartas. O objetivo deste trabalho é analisar parte da correspondência deixada pela pintora mexicana, por meio de cartas que, assim, como a sua obra artística, trazem elementos de uma existência marcada pela dor e pela paixão. Para as reflexões deste artigo apresentamos um recorte da correspondência deixada pela pintora mexicana, cujo maior destinatário foi o grande amor de Frida, Diego Rivera. Uma espécie de escrita autobiográfica, os manuscritos deixados por Frida exercem a função de um documento expressivo que nos mostra detalhes da personalidade, posicionamento político e de mulher latina e estigmatizada por uma existência de lutas pela vida, por um corpo mutilado e por uma série de desejos e sonhos marginalizados por ausências. Para as discussões e reflexões aqui encaminhadas, consideramos as pesquisas de Rodrigues (2015), Herrera (2011) e Tin (2005) relacionadas aos conceitos de carta e como as epístolas ilustram o forte vínculo que unia Frida a Diego, ou seja, as mensagens escritas pela artista eram cartas de amor que delatavam uma insuportável angústia, ansiedade e dor que só diminuía com a presença do muralista, considerado, pela artista, um pintor de “paredes”. **PALAVRAS-CHAVE:** Correspondência, Frida Kahlo, Diego Rivera.

## **ANÁLISE DA PERSONAGEM SANDRA E SUA IDENTIDADE DE GÊNERO NA OBRA SERGIO Y. VAI À AMÉRICA DE ALEXANDRE VIDAL PORTO: GÊNERO E SEXUALIDADE NA LITERATURA**

Deni Iuri Soares Candido da Silva - UNIOESTE  
Orientadora - Josiele Kaminski Corso Ozelame – UNIOESTE

**Resumo:** Partindo do estudo do romance Sergio Y. Vai à América, de Alexandre Vidal Porto (2014) esta proposta de comunicação justifica-se devido à necessidade de compreender a construção e transformação da personagem principal, Sandra que nasceu biologicamente homem, mas que no decorrer da sua vida (narrativa) se descobre pertencente ao seu gênero oposto. A comunicação se utilizará da metodologia bibliográfica embasada nos estudos literários para abordar questões de gênero e sexualidade na literatura contemporânea. No que concerne à sexualidade, diante da proposta, Simone de Beauvoir diz que “Não se nasce mulher, torna-se mulher” (BEAUVOIR, 1980), nesse sentido, compreende-se, que gênero é uma construção pessoal (e social ao mesmo tempo, pois gênero tem ligação direta com construção social) de cada ser, de forma singular. Enquanto o gênero vem para explicar a forma como as pessoas se apresentam socialmente, o estudo da sexualidade está para mostrar a diversidade sexual de como as pessoas se relacionam intimamente, umas com as outras. Com base nessas observações, na área da sexualidade, a proposta desse trabalho, está para desconstruir padrões e estigmas criados socialmente. Sendo assim, da mesma forma que a proposta está para expor o estudo da área do gênero e trabalhar com a ideia/existência de

peças Cis, Trans e peças não-binárias (SOUZA E CARRIERI. 2010), está também para apresentar a diversidade sexual que existe entre os seres humanos: heterossexual, homossexual, bissexual, assexual e pansexual (OLIVEIRA. 2017). Nesse sentido, a presente proposta visa compreender gênero e sexualidade a partir da literatura contemporânea brasileira. Sergio Y. Vai à América, de Alexandre Vidal Porto.

Palavras-Chaves: Gênero; Sexualidade; Literatura.

### **LA ENSEÑANZA DE ESPAÑOL CON ENFOQUE LITERARIO: LA CASA DE BERNARDA ALBA PARA ALUMNOS EN PROYECTO SOCIAL**

Autora Bruna Liz Soares Correa (UFPA)  
Orientadora Rita de Cassia Paiva (UFPA)

Resumen: Este trabajo busca mostrar como la enseñanza de lengua española no debe estar alejada de la literatura, no se debe favorecer solamente un aprendizaje con gramática sino hacer una mezcla, buscando un aprendizaje crítico donde el estudiante además de aprender lengua también aprendería cultura, historia y literatura. Esta sería una sugerencia para huir de la práctica automatizada en la que muchas veces el profesor se prende ocasionando que las clases sean aburridas y nada productivas para el desarrollo del alumno. Es decir que cuando una clase es atractiva, todas las personas principalmente los alumnos menos participativos, vienen a interactuar con los demás, llevando así el propio profesor a hacer un esfuerzo mayor para involucrar al grupo que está impartiendo clase. En esta perspectiva, Martin (2005), habla que los textos literarios sirven para sensibilizar los estudiantes sobre las más diversas problemáticas del día a día de cada uno; de la misma manera, Jorge (2014) afirma que el uso de literatura es un recurso valioso pues es versátil y ayuda el alumno a desarrollar las destrezas básicas para aprendizaje de una lengua como por ejemplo conocimiento léxico, interpretación y comprensión lectora. Por otro lado, Santos (2004) sugiere como los profesores deben ser perceptibles y sensibles a las particularidades de sus alumnos. Así, llegamos a nuestra propuesta de trabajo que viene con La Casa de Bernarda Alba de Federico Garcia Lorca que será trabajada en clase a través de la adaptación de la obra en película, que no se aleja de la original. Esperamos que, al utilizar este material, los alumnos del proyecto vengán a reflexionar, debatir y desarrollar actividades propuestas sobre la temática de la obra que es la mujer en la sociedad, una vez que esta obra fue publicada en 1936 y trae una temática que todavía sigue actual.

Palabras-claves: Literatura; Aprendizaje de ELE; Proyecto Social.

### **A LITERATURA COMO ELEMENTO PROVOCADOR PARA DISCURSÃO DE TEMAS SOCIAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

Autor (a): Ana Maria de Jesus Ribeiro da Silva (UFPA)  
Coautor(a): Brenna Evelyn Soares Pereira (UFPA)  
Orientador (a): Profa. Esp. Daniele Mendonca de Paula Chaves (UFPA)

Resumo: Este trabalho está embasado em experiências vivenciadas em contextos acadêmico, e observações do grupo de pesquisa Guamá Bilingue. Os textos literários podem ser utilizados como elemento provocador para discursão de temas sociais no ensino de LE, quando previamente analisados e adequados ao contexto ou meio social no qual o aluno está inserido. Visando, desse modo, uma abordagem,

nos quais os elementos contidos no texto literário serão utilizados como um elemento provocador, fazendo com que o aluno comece a refletir e analisar suas experiências pessoais com os fatos representados no texto em questão como nos pregam as Orientações Curriculares do Ensino Médio (2006) ao orientar a função social que tem a literatura. Como é o caso do projeto Guamá Bilíngue, que utiliza de forma pedagógica os textos literários, com objetivo de despertar e conscientizar o aluno da sua importância no meio social. Para Mendonza Fillola “os textos literários são um excelente recurso para as aulas de LE, porque devidamente utilizados são altamente formativos para a ampliação e aperfeiçoamento de suas habilidades comunicativas. [...] o autor frisa que “o emprego das obras literárias permite conseguir um eficaz equilíbrio entre os interesses e as capacidades pessoais do aprendiz de LE e os fins da aprendizagem, assim como entre os objetivos de nível e as atividades centradas nas interferências sobre o uso que busca elaborar o aprendiz de LE. Por tanto, esse trabalho tem por objetivo fazer uma revisão bibliográfica e análise documental dos relatórios de prática docente dos alunos atuantes no projeto Guamá Bilíngue, este primeiro com o fim de demonstrar a importância da literatura nas aulas de LE e o segundo com a intenção de demonstrar como tais práticas são associadas na atuação docente desses futuros professores. Para tanto, o embasamento teórico desta investigação está centrada em estudos de Fillola (2007) sobre o uso dos materiais literários no ensino de LE; Street (2015) com seus estudos de letramentos sociais; Paulino (2010) das leituras ao letramento literário; Cosson (2014) sobre o letramento literário; Pinheiro; Ramos (org) (2013) a respeito do uso da literatura e formação continuada de professores; e documentos oficiais como as OCEM (2006). Palavras chaves: Textos Literários; Elemento Provocador; Letramento crítico; Ensino Aprendizagem de LE.

### **CESAR AIRA: A HIBRIDAÇÃO ENTRE GÊNEROS E ARTES**

Catiane da Costa Reas (Colégio Estadual Carlos Drummond de Andrade)

Resumo: Este artigo tem o intento de deslindar o romance Moreira do escritor argentino Cesar Aira. O autor é uma das potências da literatura contemporânea argentina, porém, ainda pouco conhecido entre os brasileiros. Com mais de oitenta livros publicados, Cesar Aira dá continuidade à extraordinária tradição literária argentina. O romance Moreira é a primeira obra do autor, foi publicado em 1975, porém, só ganhou notoriedade depois da década de oitenta, após a publicação de mais cinco de seus romances, trazendo assim, notoriedade definitiva ao autor. Moreira de Cesar Aira é uma releitura da tradicional obra Juan Moreira de Eduardo Gutiérrez publicada como folhetim em novembro de 1879 no diário “La Patria” na Argentina, inspirada em um fato policial real, que tem como personagem Juan Moreira um tradicional gaúcho de Buenos Aires. O presente artigo tem por objetivo investigar no romance Moreira, como se dá às relações da literatura com as outras artes. A partir da leitura do romance, será analisado como ocorre o trânsito entre a crítica e a ficção, procurando identificar as principais linhas de reflexão do autor sobre sua própria produção literária e a arte de maneira geral. Procuramos entender questões estéticas como: a noção da hibridação entre gêneros e arte a partir da ruptura com as fronteiras artísticas até então bem delineadas; e a estética do procedimento, onde o processo de criação se sobressai ao resultado final da obra, característica esta que dialoga com o surrealismo. Por último, buscaremos entender



como Aira desconstrói em Moreira alguns tópicos do romance tradicional.  
Palavras-chave: César Aira, Moreira, Tradição.

## **DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA E RPGS DE HORROR**

Breno Pauxis Muinhos (UFPA)

Resumo: A temática do “demoníaco” é a uma característica estudada em diversos campos do conhecimento: de Antropologia à Ciência da Religião; nos Estudos Literários não é indiferente ao tema, aqui percebido inclusive como uma categoria estética. Depois de sua origem nos Estados Unidos da América, o role-playing game, atividade de atuação e interação, foi difundido pelo mundo, na Europa, em particular na Espanha, o gênero ganhou diversos adeptos, e como em muitos países, entre eles o Brasil, foi acusado de “culto” e outros exageros. Óbvio que aqueles que desconhecem o valor cultural, histórico e literário que os jogos de interpretação de papéis podem proporcionar, são os que acabam por difundir tais errôneas posições. A presente proposta de comunicação tem o intuito, além de informar, refletir questões literárias sobre o RPG espanhol escrito por Ricard Ibañez: Aquelarre, livro que trata de temáticas demoníacas, além de apresentar forte inspiração na literatura espanhola medieval. Na pesquisa, para o desenvolvimento da proposta, foram verificadas as reflexões sobre o jogo de Johan Huizinga, as percepções de história e tempo de Walter Benjamin, as discussões sobre literatura fantástica de Tzvetan Todorov, os estudos sobre RPG em diversos campos, desde o uso em sala de aula por Sônia Rodrigues, discussões sobre exercício de leitura e escrita de Andréa Pavão, aos diálogos com literatura de Edson Cupertino, as pesquisas sobre o demoníaco na literatura de Salma Ferraz, e análises e textos diversos sobre literatura em língua espanhola.  
Palavras-chave: Demoníaco; Literatura; RPG;

## **FRANKENSTEIN: OS DIREITOS HUMANOS EVIDENCIADOS POR MEIO DA PEDAGOGIA DA IMAGEM**

Denise Rosana da Silva Moraes (orientadora/UNIOESTE)

Hêlena Paula Domingos (UNIOESTE)

Laura Duarte Marinowski (UNIOESTE)

Resumo: As narrativas e as imagens veiculadas pela mídia fornecem os símbolos, os mitos e os recursos que ajudam a constituir uma cultura comum para a maioria dos indivíduos. Neste contexto, analisa-se o filme Frankenstein, lançado em 2004, por meio da pedagogia da imagem, sua relação com os Direitos Humanos, que propiciam a valorização do Outro como condição fundamental para o sentimento de alteridade, como foco do trabalho pedagógico. O objetivo deste artigo é promover a reflexão teórica entre literatura e sociedade, a literatura, compreendida aqui como campo do saber interdisciplinar que permite dar visibilidade às questões sociais. Assim, indaga: como o filme possibilita uma leitura em Direitos Humanos para além da tela? Esta pesquisa de cunho interdisciplinar, em que o objeto de estudo se constitui no filme que propicia a leitura do Outro com o personagem da criatura de Frankenstein, convida-nos ao reconhecimento da diferença, mas principalmente a problematização de sujeitos históricos que seguem não representados na sua marginalidade em prol da homogeneização. O aporte teórico que fundamenta esta pesquisa apoia-se no materialismo cultural em autores que reconhecem as diferenças culturais e a necessidade da alteridade como valorização do Outro e a

recusa de estereótipos, no direito à concretização de uma vida digna, a partir de situações vivenciadas em família, na escola, no trabalho, como sujeitos potencialmente capazes de atuar no mundo, integralmente. O caminho metodológico percorre as sendas da pesquisa qualitativa por meio da análise fílmica e revisão de literatura que dialoga com a contribuição teórica de WILLIAMS (2011); FOUCAULT (2000); FREIRE (1987); HALL (2014) entre outros autores de expressiva relevância. Assim, alfabetizar o olhar para compreender a outridade por meio dialética da palavra e da imagem, é reapropriar-se da propriedade de criar conhecimento novo.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Alteridade; Mídia cinema.

## **LITERATURA E IDENTIDADES: OLHARES MULTIFOCALIS SOBRE A REPRESENTAÇÃO DA SEXUALIDADE**

Aline Soraia Mangialardo Lourenço (UNIOESTE)

Ilídio Macaringue (UNIOESTE)

Resumo: Neste artigo analisamos as múltiplas representações da sexualidade imbricadas a identidades metaforizadas e performatizadas na literatura infantil, a partir do olhar crítico-reflexivo dos artefatos culturais existentes nos livros de literatura do PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). Para o efeito, adotamos uma pesquisa aplicada embasada na perspectiva interpretativista (DENZIN e LINCOLN, 2006) que foi desenvolvida numa abordagem interdisciplinar e intercultural olhando para as identidades numa perspectiva não essencialista (HALL, 2000; SILVA 2000), perspectiva que estipula que as pessoas são portadoras de inúmeras e complexas identidades. Por essa razão, elas não podem ser essencializadas, isto é, não têm identidades fixas e as manifestam de forma articulada e dinâmica de acordo com os eventos nos quais participam ou tomam parte, como forma de se posicionarem e marcarem a diferença. Além disso, tomamos como base o princípio de que a literatura é um signo total que encerra uma multiplicidade de leituras polissêmicas e cumpre um papel social de informar, por um lado, e, por outro, o de formar cidadãos para uma consciência reflexiva que lhes permita (re)configurar o mundo e ressignificar os significados nele presentes, visto que os leitores percebem mundos ocultos e dissimulados pela linguagem, vista neste trabalho como dinâmica e prática social que permite emoldurar os contextos em virtude de ela ser um caleidoscópio e multifacetado (CÉSAR e CAVALCANTI, 2007). Por essa razão, aferimos que na literatura os mundos são ressignificados e as realidades são performatizadas, e os textos dos livros do PNAIC cumprem um papel sociocultural importante de integração das crianças para compreenderem, progressivamente, as peripécias do mundo dos adultos e da sociedade que lhes vai modelar as suas formas de ser, de estar, de pensar, de sentir, de ver e de fazer socialmente instituídas.

Palavras-chave: Literatura, PNAIC, Identidades. Sexualidade.

## **OS INVERSOS DA (IR)RACIONALIDADE NA CAVERNA SARAMAGUIANA**

Nataly Yolanda Capelari dos Santos (UNIOESTE)

Josiele Kaminski Corso Ozelame (UNIOESTE)

Resumo: As relações entre o ser humano e as demais espécies vêm se desenvolvendo desde o surgimento da Humanidade. Primeiramente, o animal adquire importância, para o ser humano, como fonte de alimento, passando ao auxílio no transporte e hoje, adquirindo um caráter de membro da família, com direitos e deveres comuns a quaisquer de seus integrantes e, agora no Brasil, pode ter uma certidão de nascimento lavrada em cartório para confirmar a posse ou parentesco do bicho de estimação. Enfim, um ser com sentimentos e pensamentos que deve ser tratado com respeito e carinho. NA caverna (2000), de José Saramago, temos narrada uma relação peculiar entre um cãozinho que chega em um dia chuvoso a uma casa desconhecida em busca de um lar. A família de oleiros, residente no local, adota o cachorro e o nomeia de Achado. Essa personagem, além de ser considerada como parte da família de oleiros, é apresentada com muita racionalidade dentro de suas singularidades, aparecendo tanto como se fosse o inverso do homem quanto sua metade, a sua consciência, o outro dentro de si próprio. As relações entre eles, na história, são demonstradas sensitivamente e carinhosamente, deixando transpassar o imenso amor de Saramago pelos bichos ao mesmo tempo em que critica o ser humano em sua superioridade. Levando em consideração que o escritor português inspirou-se em um de seus cães para construir a personagem ficcional da história é necessário ressaltar que a literatura copia e transforma a realidade através de um processo mimético/ verossímil (Candido (1985), Eco (1994) e Compagnon (2001)). O assunto tratado também se torna importante fonte de debate e discussões vistas as variadas constatações psicológicas e médicas que demonstram os benefícios e importância da companhia de um animal de estimação para seu dono, além de abordar e criticar o crescente aumento nos números de mal tratos às mais variadas espécies animais. Assim, o artigo analisa o cão dentro da narrativa tomando uma perspectiva antropológica sugerida por Velden (2015) que considera o animal ao mesmo tempo como símbolo e como ator; filosófica de Derrida (2002) que coloca o animal como sendo um outro composto de singularidades e individualidades dentro da espécie; e literária/social visto que ao se basear num cão real e suas experiências com seu animal de estimação, Saramago mimetiza a realidade e a transforma em ficção. Como afirma José Saramago na narrativa: “as pessoas humanas e as pessoas caninas” PALAVRAS-CHAVE: Homem; Animal; A Caverna.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA NA LITERATURA INFANTIL: ESTUDO DE TEXTOS**

Daiane Aparecida Begname

Priscila Paschoalino Ribeiro (ORIENTADORA/UEMG)

Resumo: A Educação Ambiental surge como um instrumento capaz de conscientizar, construir e reformular os conceitos individuais. Ela traz em si a possibilidade de mudanças e soluções que visam à manutenção da harmonia no meio ambiente. Uma das iniciativas para a introdução da educação ambiental nas escolas é a Lei 9.795/99, segundo a qual a educação ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino. Há várias metodologias para se trabalhar com E.A., uma das mais eficazes é a utilização da literatura de ficção, uma vez que a leitura é



parte fundamental da construção do sujeito social, de caráter ativo e transformador. Sua prática, principalmente nas fases iniciais da educação formal, coopera para a formação crítica das crianças, através do desenvolvimento das habilidades comunicativas, o que ajuda de forma direta a tomada de decisões indivíduos perante as problemáticas sociais que os esperam. Analisar os materiais didáticos e demais livros utilizados pelos professores do 5º de três escolas do município de Visconde do Rio Branco- MG, a fim de levantar os textos literários disponíveis e que pudessem servir como mediadores para o trabalho com a Educação Ambiental crítica. Foram desenvolvidos alguns critérios para a seleção dos textos literários que fariam parte do corpus de análise. Os critérios utilizados foram: Organização da lista (dos textos mais simples aos mais complexos), Estrutura textual (textos curtos e que apresentem linguagem adequada à faixa etária dos alunos de 5º ano) e Educação ambiental (por meio dos conceitos crítico e conservador da E.A. os dados do trabalho foram analisados e classificados de acordo com a perspectiva que apresentam). Obedecendo aos critérios, quatro textos literários foram apontados como pertinentes para o desenvolvimento crítico da Educação Ambiental. Após a leitura e análise dos textos, trechos que permitem sua classificação dentro das vertentes de E.A. foram selecionados. Para tal classificação foi utilizado no trabalho uma tabela desenvolvida por Caretti e Zuin (2010), contendo os parâmetros de análise e as vertentes de E.A., conservadora e crítica. Realizadas as pesquisas propostas, constatou-se que apenas quatro possuem características da vertente crítica da E.A., sendo, assim, aptos a mediar o desenvolvimento de trabalhos com este tema. Após as análises, constatou-se que todos os textos aqui abordados possuem potencial para o desenvolvimento da Educação Ambiental crítica, na medida em que proporcionam a abordagem interdisciplinar e transversal, não envolvendo somente o aspecto natural do ambiente, mas também sociocultural. No desenvolver deste trabalho a figura do professor se delineou como personagem fundamental no processo de construção do conhecimento, cabendo a ele o papel de mediador, de articulador entre as diversas possibilidades de temas que os textos proporcionam, e também auxiliar na construção do conhecimento que a literatura proporciona por meio do contato entre texto e leitor. Palavras-chave: Educação Ambiental Crítica Textos literários Ensino Fundamental.

## **PAISAGEM E LITERATURA**

Antônio Carlos Mousquer (UFRG)

Resumo: Inicialmente tomada como objeto de interesse da geografia cultural, a paisagem tem se tornado nas duas últimas décadas, um elemento de investigação da teoria e da crítica literárias, notadamente quando essas se voltam para questões ligadas à referência, mais especificamente as da relação da literatura com o mundo. Nessa perspectiva recente, fortemente influenciada não somente pela geografia, mas também pela filosofia e pela psicanálise, ganham destaque os estudos desenvolvidos pelo professor francês Michel Collot que em sua abordagem pensa o fazer literário como espaço de abertura e opõe-se, assim, às análises amparadas em critérios formais que definem o poema como um texto fechado. Nesse acordo, o presente trabalho busca sob uma abordagem interdisciplinar evidenciar os nexos e influxos que se dão entre a abordagem literária e a investigação já efetivada por outras áreas do conhecimento. Palavras-chave- Paisagem, literatura, referência

## **A LITERATURA E SUAS RELAÇÕES COM OUTRAS ARTES: ESTÍMULOS DA LITERATURA COMPARADA NA FORMAÇÃO INICIAL DO LEITOR**

Simone Spiess Bernardi (UNIOESTE)

Resumo: O trabalho que ora se apresenta, versa sobre a formação de leitores no âmbito da literatura enquanto Arte e sua implicação quando do texto subsidiado em contato com outras expressões artísticas como a pintura, o artesanato, a música e outros tipos de textos. A ideia discutida subjaz que a apreciação da leitura literária requer do indivíduo uma disposição de quebra dos horizontes de expectativa, conforme a teoria da Estética da Recepção, processo que pode ser facilitado pelos estudos mais recentes da Literatura Comparada. Quando as teorias se encontram e são adequadas ao trabalho com leitores em formação inicial, podem propiciar essa expansão de compreensão - tão sutil e tão complexa - que é a leitura literária, conseqüentemente preparando o indivíduo em questão às leituras de mundo que se abrem a sua frente.

Palavras-chave: Letramento literário; Literatura Comparada; Arte e Humanização.

# **EIXO TEMÁTICO 2**

## **LA FORMACIÓN CIUDADANA EN LA PREPARACIÓN DEL FUTURO DOCENTE COMO UN EDUCADOR SOCIAL**

Jacqueline Augusta Leite de Lima (UFPA)

Resumen: El enfoque de este artículo es demostrar como se desarrolla la formación ciudadana a través de la enseñanza y el aprendizaje del español como lengua extranjera (ELE) en un proyecto social en la Amazonia, tratando no solamente de la formación social trabajada con los alumnos en clase, sino principalmente, la misma desarrollada en la formación docente de los alumnos de la graduación que actúan como profesores dentro de este mismo proyecto. El proyecto Guamá Bilingüe, es un proyecto de enseñanza, investigación y extensión que actúa desde el año 2010, bajo el objetivo extensivo de promover la (re)educación social de estudiantes de barrios periféricos de Pará a través de la enseñanza del ELE. Sin embargo, este mismo proyecto actúa en multiniveles, visto que también auxilia en la formación docente y académica proporcionando experiencias en estas áreas para el graduando del curso de licenciatura en letras lengua española de la UFPA. Nuestra intención es analizar y comparar la formación ciudadana del proyecto volcada para la (re)educación social del futuro profesor, para eso trataremos del proyecto como un espacio de enseñanza no formal (GOHN, 2010), analizando los procesos de formación docente (FREIRE, 2012 y VYGOTSKY, 1989) y el objetivo, del proyecto, de formar profesores reflexivos (SCHON, 1987), entre otros conceptos y caminos que se muestren necesarios para el objetivo de esta investigación. Visto que el proyecto posee el intuito de (re) (des)construir pensamientos volcados para las cuestiones sociales como alcoholismo, acoso, violencia de géneros, prejuicios en diversos niveles, creemos que esta formación crítica y social alcanza en primer escala el alumno de la graduación que es previamente entrenado por el proyecto, para actuar como el profesor ideal del mismo, para que solamente de esta manera el graduando/profesor pueda desarrollar la formación ciudadana de sus alumnos dentro del aula. PALABRAS-CLAVE: Educación social; Formación docente; Guamá Bilingüe.

## **O PAPEL DOS CENTROS DE AUTO-ACESSO COMO INCENTIVADORES DA AUTONOMIA: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

Monique Evelyn Lopes dos Santos, Aline Leontina Gonçalves Farias (UFPA)

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a relevância dos Centros de Auto-Acesso (doravante CAA) para o desenvolvimento da autonomia na aprendizagem de Línguas Estrangeiras (LE). Antes de adentrarmos mais especificamente no contexto da aprendizagem nos CAA's, apresentamos um breve histórico de estudos sobre a autonomia no processo de aprendizagem de uma LE. Nesse sentido, interessa-nos identificar as diversas estratégias de aprendizagem de uma LE, aplicadas desde o contexto formal de aprendizagem até o âmbito da aprendizagem autodirigida. Portanto, buscamos compreender como ocorre o processo de aprendizagem nesses diferentes contextos, levando em consideração a concepção de que o conceito de autonomia pode e deve ser ensinado na escola (CANDY, 1989 apud PAIVA, 2005, p. 83), e de que a escola tem que promover condições para que a autonomia seja desenvolvida pelos alunos (LEFFA, 2002). Sabemos, no entanto, que o ensino formal muitas vezes incentiva o aluno a apenas repetir os conteúdos de forma mecânica e automática. Por esse motivo, pensamos em investigar o papel dos

Centros de Auto-Acesso como fomentadores da autonomia, assim como incentivadores do uso de estratégias de aprendizagem de LE. Para isso, aplicamos um questionário aos alunos utilizadores da Base de Apoio à Aprendizagem Autônoma (BA3), localizada no Instituto de Letras da Universidade Federal do Pará, em Belém. Os dados oriundos dos questionários nos permitem compreender como ocorre a utilização dos recursos disponíveis nesse espaço, assim como o tempo reservado para as atividades extraclasse, e, ainda, conhecer as estratégias aplicadas nos estudos autodirigidos. A partir disso, podemos entender melhor de que modo a BA3 contribui ou não para uma melhora na aprendizagem dos alunos que buscam ajuda nesse centro de apoio.  
PALAVRAS-CHAVE: Autonomia, Aprendizagem, Estratégias.

### **O VOLUNTARIADO NA PRÁTICA DOCENTE EM UMA UNIVERSIDADE NA AMAZÔNIA**

Marcelly K. Almeida Ferreira (UFPA), orientador: Douglas Lima de Brito (UFPA)

Resumo: Este trabalho procura explicar o papel e a importância da atuação voluntária dentro do projeto social de pesquisa, ensino e extensão, denominado, Guamá Bilingue, com foco na influência que tal prática possui para a formação de uma experiência e imagem na atuação docente, contribuindo no presente e no futuro dos alunos participantes como voluntários no referido projeto, especificando que, os alunos mencionados são os graduandos do curso de Letras-Língua Espanhola. Tendo como corpus, o voluntariado exercido por esses professores em formação, no projeto Guamá Bilingue, que é um projeto criado e desenvolvido na Universidade Federal do Pará (UFPA), campus Belém, no norte do Brasil, na Amazônia, que atuam como voluntários tanto em uma postura docente, quanto em observadores em acompanhamento das aulas, ressaltando que os discentes, aqui sendo chamados de voluntários-professores, agem antes do estágio obrigatório da grade curricular da mencionada Universidade, fazendo com que já adquiram experiência, não somente no ensino da língua espanhola, mas também experiência para debates com temas de problemas sociais, como: bullying, violência contra mulher, alcoolismo, direitos humanos, entre outros que o projeto abrange dentro do tema "cidadania", e os auxilia para serem bons e preparados professores de E/LE. Possuindo como base principal do artigo, o relato de experiência da presente autora deste trabalho, oriundo da integração e participação no projeto, por meio do voluntariado à observação das aulas correspondentes ao Guamá Bilingue, relatando os casos procedentes tanto de uma postura do professor quanto dos alunos, sendo um relato significativo e fator contribuinte para seus conhecimentos que propuseram novas visões e perspectivas na vida acadêmica de um futuro professor de espanhol.  
Palavras-Chave: Voluntariado; Docência; Relato de Experiência

### **GUAMÁ BILINGÜE: DOS MIRADAS DE UNA MISMA ALUMNA**

Adriane da Cunha Moraes (UFPA), orientadora: M.sc. Rita de Cássia Paiva (UFPA)

Resumen: Este trabajo presentará un informe de experiencias a cerca de la perspectiva de las influencias en los estudiantes dentro del proyecto Guamá Bilingüe, haciendo un contrapunto entre las experiencias como una estudiante de la comunidad beneficiada por el proyecto social, y las influencias en la formación docente, desde la visión de una alumna de la carrera de letras español entrenada por el proyecto para actuar como profesora en las clases del mismo. El proyecto

Guamá Bilingüe es un proyecto de enseñanza, investigación y extensión, vinculado a la Universidad Federal de Pará (UFPA), que actúa en las comunidades periférica de Belém y vecindarios, en el cual la autora fue alumna beneficiada el 2011 y hoy actúa como parte del grupo de investigación registrado en CNPq, en preparación para asumir un grupo dentro del susodicho proyecto. Consideraremos las vivencias, los resultados y las diferentes influencias que el proyecto ha aportado en la formación de la alumna/autora, desde la enseñanza media hasta el momento de impartir clases. Con este objetivo utilizaremos la definición del proyecto según Paiva (2012), destacando su función de rescatar adolescentes de las calles y ofrecer la oportunidad de crecimiento y aprendizaje a través de la enseñanza del español. Además explicaremos la metodología del proyecto, bajo los presupuestos teóricos de Vygotsky (1978), Ausubel (1983) y Freire (2012), buscando demostrar cómo estas perspectivas afectan todos los alumnos involucrado por el proyecto, los que actúan como docentes y los que reciben las clases de español. En ese informe de experiencias tenemos la intención de exponer y analizar las influencias del proyecto en su totalidad, pues creemos que es importante tener conocimiento de los influjos que un proyecto de este porte puede tener en la vida del alumno y que acaba por influenciar en su futuro académico, personal y profesional. Palabras-clave: Guamá Bilingüe; Informe de Experiencia; Proyecto social.

### **O ENSINO DA LÍNGUA ALEMÃ EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON: POLÍTICAS LINGUÍSTICAS EM QUESTÃO**

Franciele Maria Martiny (UNILA)

Resumo: Este trabalho focaliza discussões em torno das políticas linguísticas que envolvem o ensino e a aprendizagem da língua alemã no município de Marechal Cândido Rondon (PR), tanto em contexto formais quanto informais. Para tanto, a abordagem teórica está amparada na Linguística Aplicada (LA), dentro da Sociolinguística, com atenção voltada a contextos de minorias linguísticas. As análises, qualitativas e interpretativistas, são advindas da Tese de Doutorado defendida em 2015. Durante aquela investigação, constatou-se que apesar de haver políticas linguísticas oficiais, no citado município, implantadas pelo Estado (a partir do ensino extracurricular CELEM e do curso universitário de licenciatura de Letras Português/Alemão), voltadas à preservação da língua de imigração, estas não estão conseguindo alcançar tal objetivo. Além disso, em contextos informais de ensino, o mesmo tem acontecido, uma vez que muitos dos entrevistados apesar de serem falantes da língua alemã não a ensinaram aos seus filhos, netos e até deixaram de interagir nessa língua. Acredita-se que um dos motivos para essa não transmissão tem relação direta com as atitudes dos pais diante da língua e da cultura germânica que, por conseguinte, levam a outras reflexões que culminam na pouca procura pelo ensino formal e pela não manutenção da língua na localidade. Nesse sentido, considera-se que, embora haja iniciativas como tentativas de manutenção da língua de imigração na comunidade, falta adequação dessas propostas para um ensino culturalmente sensível, uma formação docente adequada, o que tem ocasionado salas de aulas esvaziadas e pouca procura pelos cursos, colocando em risco a continuidade dos mesmos até pela falta de docentes concursados. Palavras-chave: Políticas linguísticas, língua de imigração, ensino e aprendizagem da língua alemã.



## **PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE ESPANHOL NO PROJETO GUAMÁ BILÍNGUE EM ICOARACI**

Eulene de Carvalho da Mata (UFPA - Belém), orientador (a): Profa. Esp. Daniele Mendonça de Paula Chaves (UFPA Castanhal)

Resumo: Este trabalho tem o objetivo fazer um relato de experiência de propostas metodológicas para o ensino de língua espanhola que foram utilizadas com um grupo de adolescentes no projeto Guamá Bilingue, polo distrito de Icoaraci (Belém - PA). Este projeto de pesquisa e extensão que teve seu início no ano de 2010 utiliza a língua espanhola para o resgate social de adolescentes com idades entre 15 a 18 anos em risco social, que moram em bairros periféricos de Belém. Esses adolescentes são estudantes do ensino médio da rede pública de ensino do município de Belém. O projeto é subsidiado pela Pró – Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG) da Universidade Federal do Pará, por meio do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica (PAPIM). Durante o período de sete meses, os alunos foram estimulados a aprendizagem do espanhol, através de metodologias que versavam entre canções, roda de conversa, dinâmicas e teatro do oprimido. Estas propostas metodológicas buscaram a formação crítica e cidadã, o letramento crítico e o desenvolvimento de quatro habilidades (leitura, escrita, audição e oralidade) para aprendizagem dos alunos em língua espanhola. Neste sentido, o livro do projeto Guamá Bilingue composto por 10 unidades foi importante, pois em cada unidade aborda temas que levam a reflexão e foi uma ferramenta fundamental na formação cidadã dos alunos. Assim, compreendemos o letramento crítico (Baptista, 2010) como uma abordagem onde os alunos através da leitura crítica e reflexiva possam entender e interpretar a realidade que estão expostos, questionando-a e problematizando-a. Logo, muito importante dialogar com autores como: Baptista (2010); Callegari (2004,2008); Moleiro (2011) e suas contribuições referentes às metodologias para aprendizagem da língua espanhola. Apoiamo-nos em estudos de Moleiro (2011) que assenta a metodologia de ensino/aprendizagem no princípio do Paradigma Comunicativo, ou seja, a autenticidade nas atividades satisfazendo as necessidades dos alunos e principalmente atribuindo um papel de agente social. Sendo assim, acreditamos ser bastante relevante compreender exemplos de metodologias para serem utilizadas por professores de espanhol em suas aulas, que possam contribuir significativamente na aprendizagem dos alunos. O professor deve ser o agente motivador mostrando aos alunos o uso efetivo, não apenas as explicações teóricas. Por fim, o projeto Guamá Bilingue fez uso de várias metodologias diversificando as aulas de língua espanhola, promovendo o processo de aprendizagem dos alunos que viviam em vulnerabilidade social, isso contribuiu com o desenvolvimento desses jovens pra além da sala de aula e do processo de aprendizagem da língua espanhola.

Palavras-chave: Metodologia; Língua espanhola; Guamá Bilingue.

## **O USO DE DIÁRIOS REFLEXIVOS: FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO PROJETO GUAMÁ BILÍNGUE**

Dimitria Jastes Gonçalves Fernandes, orientadora: Rita de Cássia Paiva (UFPA)

Resumo: A exigência em lidar com uma variedade de alunos, cada um com suas particularidades, seja no âmbito de relação interpessoal como no processo de ensino e aprendizagem, faz com que o professor caminhe constantemente sobre uma corda bamba carregando uma barra de equilíbrio nas mãos. Nesse sentido, este relato de experiência tem como objetivo analisar a adoção de diários reflexivos por parte dos docentes engajados no projeto de ensino, pesquisa e extensão Guamá Bilíngue, como ferramenta para auxiliar sua prática pedagógica. Uma vez que o projeto possui um público alvo bem específico, atendendo jovens em situação de vulnerabilidade social, propõe-se, através do ensino do espanhol como língua estrangeira, abordar diversos temas transversais incentivando-os a uma reflexão e conscientização, visando alcançar a formação cidadã desses jovens. Deste modo, ministrar essas aulas demandam do professor uma ampla consciência ao imergirem no universo particular de cada um de seus alunos. Sendo assim, os diários reflexivos, como o próprio nome sugere, permitem que o professor possa analisar e refletir sobre sua aula, verificar se seus objetivos foram alcançados, reconhecer as metodologias eficazes ou não, perceber quais abordagens são mais eficientes, entre outras possibilidades. Nesse segmento, é válido ressaltar que tratamos de professores em formação, dessa forma os diários se constituem como uma estratégia didática que permite desenvolver uma espécie de auto avaliação no processo de ensino, ou seja, para esses professores que estão iniciando na carreira docente é um instrumento importante para a consolidação de um pensamento crítico acerca do exercício de sua função. Portanto a presente análise será realizada utilizando como embasamento teórico Ausubel (1983), Vygotsky (1988), Freire (1996), Contreras (2012), Gohn (2012), e pretende verificar o uso dos diários reflexivos e a sua contribuição para assistir a relação professor-aluno e conseqüentemente a relação ensino-aprendizagem dentro do projeto Guamá Bilíngue.

Palavras-chave: Diários reflexivos; Ferramenta de Ensino e Aprendizagem; Projeto Guamá Bilíngue.

## **IDIOMAS SEM FRONTEIRAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ADICIONAIS: INTERNACIONALIZAÇÃO EM TEMPOS NEOLIBERAIS**

Sérgio Iffa (UFAL)

Resumo: Objetivo da comunicação é descrever e problematizar o ensino e a aprendizagem de línguas adicionais bem como a formação de professores de inglês no contexto de internacionalização das universidades federais brasileiras por meio das ações do programa Idiomas sem Fronteiras (ISF), viabilizado pela parceria entre o Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Superior (SESu) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O Programa Idiomas sem Fronteiras, entendido como política linguística, precisa ser discutido e problematizado, foco desta apresentação. Assim, na primeira parte, apresento o embasamento teórico da pesquisa conduzida: neoliberalismo (BROWN, 2015), globalização (PETERS, MARSHALL e FITZSIMONS, 2004; RIZVI, 2004), cidadania (WESTHEIMER e KAHNE, 2004) e justiça social (DOBSON, 2006). Em seguida, confronto as experiências vividas pelos participantes (coordenador e

professores) do Núcleo de Línguas (NuCli/UFAL/ISF) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com o aporte teórico. Entrecruzar práxis e teoria provoca necessariamente questionamentos, tais como: por que internacionalizar-se? Internacionalização para quem? Quem são os beneficiários deste processo? Qual é o papel das línguas? Há outra(s) possibilidade(s) de fazer internacionalização? Como os professores de línguas participam e se enxergam nesse processo? Qual é a contribuição desse processo para os professores de línguas adicionais? Busco ainda estimular e incitar reflexões, revisões e ressignificações sobre as escolhas que fazemos em relação aos objetivos (reais e possíveis) de/para o processo de internacionalização que estamos vivendo e construindo. Refletir e fazer escolhas são fundamentais, posicionam-nos no mundo porque, como ações políticas, expressam o tipo de sociedade que almejamos, sonhamos e ajudamos a construir. Palavras-chave: Idiomas sem fronteiras, Formação de professores, Internacionalização.

### **EPISTEMOLOGIAS DO SUL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES PESQUISADORES DE LÍNGUAS ADICIONAIS**

Sérgio Ifa (UFAL)

Resumo: A partir das epistemologias do Sul objetivo, nesta comunicação, narrar e problematizar, os trabalhos teóricos e metodológicos realizados pelo Grupo de Pesquisa Letramentos, Educação e Transculturalidade (LET, PPGLL, UFAL) que têm como foco investigativo o ensino e aprendizagem de línguas adicionais (inglês, espanhol e português para estrangeiros) no estado de Alagoas, onde o grupo atua. Questionamentos de natureza teórica e metodológica nortearão a apresentação com a finalidade de possibilitar ampliação dos olhares sobre as atividades científicas embasadas sob as perspectivas epistemológicas contemporâneas, tais como: letramento crítico (MONTE MÓR, 2013; JANKS, 2010, 2014; MCLAUGHLIN; DEVOOGD, 2004), globalização (PETERS, MARSHALL e FITZSIMONS, 2004; RIZVI, 2004), decolonialidade (GROSFUGUEL, 2007; QUIJANO, 2007; MIGNOLO, 2007), cidadania (WESTHEIMER e KAHNE, 2004), justiça social (DOBSON, 2006), neoliberalismo (BROWN, 2016). Até que ponto as epistemologias do sul (SANTOS, 2009) contribuem/íram para ampliar as possibilidades de trabalho teórico e metodológico ao ensinar as línguas dos colonizadores no contexto alagoano? De que forma o processo de decolonizar as práticas foi/pode ser desencadeado? Quais são/foram/podem ser as implicações? Pelas investigações enfocarem contextos sócio-históricos específicos, os resultados são, portanto, não generalizáveis pelo caráter qualitativo dos estudos que o grupo realiza no campo interdisciplinar da Linguística Aplicada. Resultados apontam para um desencadeamento do processo de ensino e aprendizagem de modo informado e reflexivo, especialmente, se embasado na perspectiva do letramento crítico. Palavras-chave: Formação de professores, Línguas adicionais, Epistemologias do Sul.

## **AValiação DE NIVELAMENTO/DISPENSA EM PORTUGUÊS LíNGUA ADICIONAL NA UNILA: REFLETINDO SOBRE ENSINO DE LíNGUAS, LETRAMENTO ACADÊMICO E A COCONSTRUÇÃO DA POLÍTICA LINGUÍSTICA INSTITUCIONAL**

Laura Márcia Luíza Ferreira, Simone da Costa Carvalho (UNILA)

Resumo: A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) conta com estudantes e professores de distintos países da América Latina e Caribe, e propõe uma política de educação bilíngue em português e espanhol voltada a questões do desenvolvimento latino-americano. No âmbito da formação linguística discente, o exame de nivelamento é um instrumento de avaliação que tem como propósito principal a dispensa das disciplinas obrigatórias de português e espanhol língua adicional oferecidas aos estudantes no Ciclo Comum de Estudos, além de permitir, por meio dos resultados do exame, fazer um diagnóstico das habilidades e competências linguísticas dos examinandos de forma a gerar informações e subsídios para a melhoria do ensino das línguas na instituição. No presente trabalho, analisamos brevemente as tarefas e diretrizes de atribuição de nota das edições de 2015 e 2017 do exame de português, relacionando-as com as características desse contexto acadêmico sistematizadas nos trabalhos de Carvalho (2015), Carvalho (2012) e Erazo (2015), e com as demandas de letramento acadêmico na instituição. Ao final, concluímos que os processos de elaboração e discussão dos exames de nivelamento/dispensa, bem como de seus resultados, podem promover uma reflexão sobre as práticas de ensino de línguas na instituição e sua relação com as demandas de letramento nesse contexto, contribuindo conseqüentemente com a coconstrução da política linguística institucional. Palavras-chave: avaliação em línguas; letramento acadêmico; política linguística; UNILA.

## **O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE INGLÊS: O ESTUDO DE CASO DE UM CURSO DE IDIOMAS EM SÃO LUÍS - MA**

Samara O. Góis (autora/UFMA), Marize Barros Rocha Aranha (orientadora/UFMA)

Resumo: Esta pesquisa analisa o processo de formação dos professores de Inglês em um curso de idiomas em São Luís – MA, no intuito de traçar um perfil quanto à formação acadêmica de nível superior destes profissionais, a escolha em exercer esta função bem como a relação de suas experiências prévias com o idioma e seu papel enquanto professor. O referencial teórico que dá suporte a este trabalho enfatiza a importância em revelar como o especialista em Língua Inglesa é formado e a origem das teorias que embasam suas escolhas práticas em sala de aula. Assim, fundamenta-se, entre outros, nos seguintes autores: Moita Lopes (1996), Moita Lopes e Bastos (2010), Imbernón (2011), Miller (2013) e Oliveira (2015). Para materialização desta pesquisa de campo, que tem como metodologia o estudo de caso, selecionamos um curso livre de idiomas conhecido na cidade e com um corpo significativo de professores. Quanto à abordagem, foram gerados dados quanti e qualitativos pelos vinte docentes participantes por meio da aplicação de um questionário misto contendo 10 questões, sendo 7 fechadas e 3 abertas, além de informações pessoais e dados a respeito da formação escolar (desde a educação básica até a formação continuada). As questões abertas foram tratadas utilizando-se a análise de conteúdo das falas das amostras obtidas e os dados quantitativos foram categorizados em gráficos percentuais. Os resultados parciais apontam para uma

formação acadêmica inadequada visto que 60% da amostra possui formação acadêmica inicial em outras áreas, que não em Letras, Pedagogia ou em qualquer outra licenciatura.

Palavras-chave: Formação de professores. Professor de Inglês. São Luís – MA.

### **DUAS PROFESSORAS DE ESPANHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA E SUAS CRENÇAS SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Andriza Pujol de Avila (UFSM), Maria Tereza Marchesan (orientadora/UFSM)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar quais são as crenças sobre avaliação da aprendizagem de duas professoras de espanhol língua estrangeira de escolas públicas de uma cidade do interior do RS. Acreditamos que desvelar as crenças de professores é uma forma de compreender como pensam, agem e quais as limitações desses profissionais. Além disso, o estudo de crenças tem se mostrado um bom recurso para a prática da reflexão docente, o que pode levar a mudanças de comportamento quando necessário. Entendemos que as crenças tendem a influenciar a ação do professor no importante processo de ensino, aprendizagem e avaliação e, por isso, cada vez mais devem ser identificadas. Podemos definir as crenças como construções da realidade que surgem a partir das vivências e experiências do professor e que englobam aspectos profissionais, sociais, emocionais e ideológicos, o que as torna individuais, mas também sociais por que são compartilhadas com determinados grupos. Neste estudo, as crenças foram inferidas em uma abordagem contextual que levou em consideração diferentes aspectos do perfil das professoras e, sobretudo, o contexto de atuação de cada uma delas, ou seja, as escolas. Os resultados indicam que as professoras embora não compartilhem exatamente as mesmas crenças elas apresentam crenças relacionadas às teorias contemporâneas sobre avaliação da aprendizagem e as orientações dos documentos oficiais para o ensino de línguas. Entretanto algumas fragilidades teóricas foram identificadas, principalmente, quando se trata dos preceitos da avaliação formativa, o que pode ser justificado pela ausência de discussão desse tema nos cursos de formação de professores e também pela falta de reflexão de suas próprias crenças.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem Crenças Ensino de Línguas

### **REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LIBRAS COMO L2 PARA CRIANÇAS OUVINTES NO CONTEXTO DE ESCOLAS REGULARES INCLUSIVAS**

Danielle V. Costa Sousa (UFSC), orientador: Tarcísio de Arantes Leite (UFSC)

Resumo: A importância e a necessidade de promover uma sociedade democrática, em que crianças surdas possam, em diferentes espaços educacionais, ser recebidas com respeito a sua língua, cultura e identidade, justificou o desenvolvimento desta pesquisa de mestrado, intitulada Reflexões sobre o ensino de Libras como L2 para crianças ouvintes no contexto de escolas regulares inclusivas, estudo esse vinculado ao projeto de extensão Libras na Creche, desenvolvido em uma escola de educação infantil em Florianópolis-SC, com crianças de 3-4 anos. Consideramos que a inserção da Libras na educação infantil pode propiciar para crianças ouvintes a difusão da língua com maior alcance, bem como favorecer ganhos culturais, sociais e linguísticos, oportunizando a aprendizagem de uma L2, além dos aspectos socioculturais a ela relacionados, e às crianças surdas, a garantia de interagir na sua L1 (Libras). Esta pesquisa está situada no campo da educação bilíngue (CÉSAR;



CAVALCANTI, 2007; GARCIA, 2009, LEITE, 2008; McCLEARY, 2006), voltada aos grupos e às línguas em contextos minoritários (CÉSAR; CAVALCANTI, 2007; MAHER, 2007), sobretudo no que diz respeito ao contexto dos surdos, deslocando a discussão sobre esses sujeitos da ótica clínico-terapêutica e inserindo-a na concepção socioantropológica (CAPOVILLA, 2000; SKLIAR, 2000; WILCOX, 1994). Além das concepções acerca da surdez, a pesquisa contempla ainda as concepções sobre a Libras (STOKOE, 1960; KLIMA E BELLUGI, 1979; McCLEARY E VIOTTI, 2011), sobre o processo de interpretação Libras-Português (LACERDA, 2007) e sobre o ensino de línguas (CADZEN, 2001; FAVORITO & FREIRE, 2007; GARCEZ, 2006, 2013), uma vez que emergiram na geração de dados, sendo apresentadas a partir das análises. A metodologia desta pesquisa está baseada na pesquisa-ação (THIOLLANT, 2011). A presente pesquisa buscou contemplar as diferenças, o pluralismo, a heterogeneidade, assim como o local, o singular, que comporta a diversidade, e uma noção de língua que envolvesse a caracterização social, reportando-nos aos seus falantes e aos contextos em que é usada.

Palavras-chave: Libras Ensino de línguas Bilinguismo  
Tema: Políticas linguísticas e formação de professores de línguas.

### **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ÁREA DA LINGUAGEM**

Leliane R. Ortega (UNIOESTE), Terezinha da Conceição Costa-Hübes (UNIOESTE)

Resumo: A formação continuada de professores representa a continuidade de estudos desenvolvidos na formação inicial e é uma forma de preparação para os desafios cotidianos da prática docente. A maioria dos professores que atuam na primeira fase do Ensino Fundamental possuem formação inicial na área da Pedagogia, por isso as formações continuadas oferecidas pelo poder público incidem, em sua maioria, sobre disciplinas específicas, na perspectiva de manter o professor atualizado, uma vez que trabalha com todas as áreas de conhecimento. Nesse contexto, consideramos essencial que ocorram formações na área de língua materna, já que a linguagem perpassa todas as demais disciplinas. Além disso, as interações sociais exigem dos sujeitos o conhecimento sobre a leitura e a escrita que é importante tanto no plano individual como também no plano sócio-político-cultural, pois amplia no ser humano as possibilidades de atuação no mundo e, conseqüentemente, contribuem para qualificar as relações humanas e solucionar tanto os problemas sociais cotidianos quanto os mais complexos. Assim sendo, o objetivo desse trabalho é analisar as formações disponibilizadas aos professores municipais nos últimos cinco anos pelo poder público de um município do noroeste do Paraná, na perspectiva de verificar o número de horas destinadas a formação na área de estudos da linguagem. Para embasar nossos estudos, buscamos orientações em Bakhtin (2010[1979]), Magalhães (2004), Imbernón (2010) e Rajagopalan (2003). Como procedimento metodológico, recorreremos aos estudos bibliográficos que investigam as Políticas Linguísticas e a formação de professores e a análise de documentos disponibilizados pela Secretaria de Educação do referido município. Os resultados de nossas pesquisas demonstram que nos últimos cinco anos, os professores tiveram apenas uma formação de oito horas na área de estudo das linguagens intitulada como Produção, reescrita e análise linguística, ofertada em 2014.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada; Ensino da Língua Portuguesa; Prática docente.



## **POLÍTICAS LINGUÍSTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS**

Ana Paula Guedes (UEM), Aparecida de Fatima Peres (UEM)

Resumo: As pesquisas sobre o ensino de línguas advindas de algumas regiões brasileiras, como Ponta Grossa, Sergipe e Rio de Janeiro (CORREA, 2009; ANDRADE; PEREIRA, 2012; SANTOS, 2015, respectivamente) demonstram os pontos problemáticos de alguns planejamentos de curso, de programas e de ofertas de ensino de línguas devido a inúmeros fatores advindos das decisões de políticas linguísticas para o ensino de línguas no Brasil. A manutenção de um curso de habilitação dupla, no caso, Letras Português-Francês e Literaturas Correspondentes da Universidade Estadual de Maringá é resultante das determinações de políticas linguísticas bilaterais, isto é, se, de um lado, as legislações locais, regionais e nacionais viabilizam o ensino da língua francesa, por outro lado, os estímulos dos governos francófonos (especificamente, nessa proposta de comunicação, os governos da França e de Québec) contribuem para a divulgação e manutenção do ensino do francês em território nacional, além de cooperar para a formação continuada dos professores e inicial ou de aprimoramento dos estudantes dos cursos de licenciatura ou dos cursos de línguas. Para compreendermos esse movimento de políticas linguísticas e observá-lo em um contexto mais próximo de nossa realidade, faremos um resgate das decisões políticas acerca do ensino de língua estrangeira no Paraná e no Brasil e destacaremos algumas definições teóricas de Calvet (1996, 2007) e Cooper (1997) e seus desdobramentos pragmáticos na realidade específica da Universidade Estadual de Maringá no curso acima mencionado. Acreditamos que essa reflexão contribui para o entendimento dos planejamentos linguísticos da formação inicial e continuada de professores de línguas.

Palavras-chave: Políticas linguísticas, ensino de línguas, formação de professores.

## **A IMPORTÂNCIA DA AUTOESTIMA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LE DOS ALUNOS DE FRANCÊS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

Eliene do Socorro Negrão dos Santos (UFPA)

Aline Leontina Gonçalves Farias (UFPA)

Resumo: O presente trabalho visa mostrar a importância da autoestima no progresso do aprendiz de línguas estrangeiras. Nosso estudo parte da ideia, expressivamente manifesta em relatos realizados por estudantes de Letras - Francês de uma universidade pública do estado do Pará, de que muitos alunos não obtêm êxito em sua formação acadêmica devido, entre outros fatores, à interferência da baixa autoestima em seu desempenho escolar. Primeiramente, abordaremos a relação entre professor e aluno, levando em consideração o papel do primeiro como importante agente mediador e facilitador para o crescimento educacional do aluno, e o papel deste segundo como aquele que recebe as informações e a maneira como ele interage face às suas novas aquisições. Nesse caso específico, a apropriação da língua francesa. Em seguida, visto que podem ser diversas as razões que levam alguém a se tornar um aprendiz de língua estrangeira, analisamos os fatores de motivação que levaram os estudantes entrevistados a escolher o francês como língua estrangeira. Vimos que essa escolha pode ser motivada, por exemplo, por interesses pessoais e também pela influência de fatores como a afetividade e o contexto familiar (HENRIQUES, 2003). A análise dos relatos desses estudantes nos permite compreender a relevância da autoestima no contexto do ensino-

aprendizagem de uma língua estrangeira. Observamos que o sentimento da autoestima parece impulsionar a ação e a participação mais ativa do aprendente em seu processo de aprendizagem, o que vem a contribuir para o seu sucesso escolar e, conseqüentemente, para o seu crescimento tanto pessoal como profissional. Assim, os resultados desse estudo corroboram a concepção de uma influência positiva da autoestima no desempenho do aluno de língua estrangeira; e reforçam, ainda, a importância do estabelecimento de uma boa relação entre professor e aprendente para o desenvolvimento da autoestima e como este fator é de fundamental importância no caminho da aprendizagem. PALAVRAS-CHAVES: Autoestima, Aprendente, Língua Estrangeira.

## **POLÍTICAS LINGUÍSTICAS: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO EM UMA ESCOLA PLURILÍNGUE NO PARAGUAI**

Marlene Niehues Gasparin (IFPR)

Resumo: O presente estudo foi realizado no território paraguaio, mais precisamente, em uma comunidade plurilíngue denominada, Tupilandia, localizada no município de Yuty, no departamento de Ca'azapá. Objetivando compreender, mediante estudos etnográficos, como funcionam, tanto no meio escolar como social, as políticas linguísticas de educação bilíngue do Paraguai frente a outras línguas que transitam no local como a língua espanhola, jopara, guarani e português. Esta comunidade constitui-se como plurilíngue graças à presença de várias línguas que transitam no mesmo contexto: as línguas oficiais do Paraguai, espanhol e guarani; a língua portuguesa, língua dos imigrantes brasileiros que residem na comunidade; e, a língua jopara, língua 'híbrida' resultante da 'mistura' entre o espanhol e guarani. A escola local configura-se como uma instituição bilíngue que apresenta em seu currículo, reconhecer e trabalhar com as duas línguas oficiais do país e reconstruir, assim, uma ideia de identidade nacional. No entanto, não legitima outras línguas que estão presentes, no entorno. Nesse processo, se presencia outro desafio à medida que, nessa localidade escolar, as duas línguas oficiais coexistem de forma diferenciada e desempenham papéis divergentes de acordo com específicas funções sociais, isto é, a língua espanhola, tida como língua de prestígio social e econômico, não é utilizada na forma oral pela maioria da população local, embora seja a língua mais utilizada na prática escrita. A língua guarani, ensinada na escola, não é reconhecida como aquela que usam em suas práticas cotidianas, sendo assim, denominam jopara, seu repertório linguístico nas práticas de linguagem locais. A abordagem teórico-metodológica para geração e análise dos dados se situa na área da Linguística Aplicada, ancorando na pesquisa qualitativa interpretativista e na Etnografia (ERICKSON, 1989; DENZIN e LINCOLN, 2006; MOITA LOPES 2006). Além destas abordagens, também fizeram parte da abordagem teórico-metodológica, os estudos sobre políticas linguísticas e políticas educacionais (CALVET, 2002:2007; OLIVEIRA, 2010:2009; RAJAGOPALAN, 2003; MAHER, 2007; CÉSAR e CAVALCANTI, 2007; CANAGARAJAH, 2013; GARCIA, 2013; PIRES SANTOS, 2004; PENNYCOOK, 2006). Os registros foram obtidos por meio de observação participativa, gravação de aula em áudio e entrevista com alunos e pais, brasileiros e paraguaios. Tentando responder à pergunta sobre como as políticas linguísticas educacionais são empreendidas na comunidade escolar de Tupilandia, tendo em vista, as línguas guarani, espanhol, português e jopara, a análise evidenciou que as políticas linguísticas estão atravessadas por diversos fatores sociais, ideológicos e políticos, tanto local como translocalmente. Pelas

análises das falas dos interlocutores foi possível notar que os alunos, os professores e a população local, sejam eles paraguaios, brasileiros ou “brasiguaios”, procuram negociar, intervir e transitar entre as diversas possibilidades de práticas de linguagem e práticas sociais a fim de concretizar um determinado propósito sociocomunicativo.

Palavras-chave: Multi/Plurilinguismo; Política Linguística; Políticas educacionais.

### **FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE – DA EMERSÃO DO CONTEXTO ACADÊMICO À IMERSÃO NA SALA DE AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Vilma Barreira (UNIOESTE/FOZ)

Resumo: Apresenta-se uma reflexão sobre a formação de professores de espanhol como língua estrangeira, na fase de pré-serviço, atentando para as imposições do futuro contexto de atuação, evidenciando o trajeto da universidade à escola regular. O momento da prática de ensino, desenvolvido pelo estágio supervisionado, é o elo entre a teoria das disciplinas do curso de licenciatura e o momento da observação e da prática docente em sala de aula. Destaca-se a relevância das discussões sobre o que é e para que serve o momento do estágio supervisionado; a relação entre a teoria acadêmica com a prática da sala de aula do ensino regular. Ainda, o modo como se constitui o campo de investigação para o futuro professor e como se dá a apropriação da realidade da sua inclusão no contexto escolar durante o estágio docente. Considera-se, ainda, o papel do professor regente, aquele que cede sua sala ao estagiário. Propõe-se uma discussão que compreende a importância do estágio curricular e como essa prática atua efetivamente na formação acadêmica do professor de espanhol como língua estrangeira. Para o embasamento dessas questões, são estudados ALMEIDA FILHO (2010), BARBOSA (2016), LEFFA (2009), LIBERALI (2015), LIMA; PIMENTA (2004), PARAQUETT (2011), SEDYCIAS (2011), entre outros autores.

Palavras-chave: Formação Docente; Prática de Ensino; Língua Estrangeira.

### **ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS MOTIVACIONAIS NA APRENDIZAGEM DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NUM PROJETO SOCIAL EM BELÉM DO PARÁ**

Alyne Ferreira Dias (UFPA), Daniele Mendonça de Paula Chaves (UFPA)

Resumo: Este trabalho é fruto de uma pesquisa e um relato de experiência em relação a minha atuação como professora no projeto Guamá Bilingue, que é um projeto de pesquisa e extensão, voltado para alunos que são oriundos de escolas públicas da periferia da cidade de Belém do Pará. O projeto é vinculado a FALEM (Faculdade de Língua Estrangeira Moderna) da UFPA (Universidade Federal do Pará), subsidiado pelo PAPIM (Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica) desde 2010, que pertence a PROEG (Pró-Reitoria de Ensino e Graduação). O Guamá Bilingue apresenta uma metodologia diferenciada e tem transformado a realidades de adolescentes, de 15 a 18 anos, em vulnerabilidade social, através do ensino da língua espanhola. O presente trabalho vem com a proposta de mostrar alguns resultados através da aplicação de estratégias de ensino que foram colocados em prática em algumas atividades com a turma do Bairro do Sideral, e observados conseqüentemente para criar um mapeamento de quais estratégias são mais eficazes para o perfil dos alunos do projeto, assim como as aplicações de metodologias motivacionais que ajudaram na evolução da

aprendizagem da língua espanhola com esses alunos, bem como o cuidado com a avaliação do nível de aproveitamento das estratégias e metodologias utilizadas, que sempre tiveram o intuito de despertar a autonomia e interesse dos alunos em melhorar o seu rendimento na aprendizagem do espanhol como língua estrangeira. Este trabalho está baseado em Vanzini (1998), Carrera (2017), Cassany (1994) no que diz a estratégias, motivação e avaliação. Palavras Chave: Estratégias; Guamá Bilíngue; Avaliações.

## **POLÍTICAS DE COLONIZAÇÃO LINGUÍSTICA: UM MOVIMENTO HISTÓRICO DE APAGAMENTO E IMPOSIÇÃO DE LÍNGUAS**

Silvana Aparecida Loch (Unicentro), Marlene Lucia Siebert Sapelli (Unicentro)

Resumo: Este artigo é parte da pesquisa de mestrado em Educação, o qual tem como objetivo analisar as políticas de colonização linguística no Brasil, do período colonial até a década de 1940. Aqui tratamos das políticas linguísticas organizadas pelos jesuítas, e pelo Marquês de Pombal, no Brasil colônia; a organização da língua no período chamado de pós-independência e a proibição do uso de línguas estrangeiras na Era Vargas. A primeira política linguística foi estabelecida pelos jesuítas ao aprender e gramaticalizar a língua tupi, buscando a conversão dos indígenas. A segunda foi instituída pela Reforma Pombalina, em 1757, em um ato político-jurídico do Diretório dos Índios, fazendo uso de uma lei para imposição da língua do colonizador. No decorrer da história do Brasil, antes e após a Independência, em 1822, constitui-se o discurso da homogeneização da língua brasileira, no intuito de referendar a língua do outro, daquele que vem de fora. Outras formas de colonização linguística são apresentadas pela lexicografia e pela organização dos dicionários, daquilo que se registra e daquilo que não é escolhido e fica silenciado. A chamada Era Vargas (1930-1945), trouxe outras políticas linguísticas com características, mais uma vez, de proibição e imposição. Para os imigrantes italianos, alemães e japoneses, era proibido o uso de suas línguas maternas, as quais ficaram restritas aos círculos familiares. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, a qual foi pautada em Carboni e Maestri (2003); Mariani (2003 3 2004); Mattos e Silva (2004a, 2004b, e 2008); Orlandi (2002), entres outros autores. Procuramos realizar nosso trabalho a partir de uma abordagem histórica, olhar a realidade, que neste caso se materializa pela língua, na perspectiva da dialética e da contradição. Percebemos que a heterogeneidade da língua brasileira sofreu várias tentativas de apagamento, mesmo diante de um país multilinguístico, a língua portuguesa foi imposta, desconsiderando as demais línguas indígenas, africanas e dos imigrantes. Palavras-Chave: Políticas Educacionais; Políticas de Colonização Linguística; Língua Portuguesa.

## **PROYECTO DE EXTENSIÓN GUAMÁ BILINGÜE: EL PROFESOR/BECARIO Y SU CONTRIBUCIÓN EN LA CONSTRUCCIÓN Y DESCONSTRUCCIÓN DE CONOCIMIENTOS DE ALUMNOS EN ESTADO DE VULNERABILIDAD SOCIAL EN LA AMAZONIA**

Brenna Evelyn Soares Pereira (UFPA), Orientadora: Rita de Cássia Paiva (UFPA)

Resumo: En este trabajo analizamos y discutimos como el profesor/becario contribuye tanto en la construcción como en la desconstrucción de conocimientos de los alumnos que se encuentran en estado de vulnerabilidad social atendidos por el proyecto. El Guamá Bilingüe es un proyecto de extensión, enseñanza e investigación, debidamente registrado en el CNPq desde 2013, que tiene como objetivo a través de la enseñanza/aprendizaje de español como Lengua Extranjera la disminución de la violencia y del prejuicio social, así como el rompimiento de estereotipos y de ciertos paradigmas sociales. El mismo proyecto funciona también como laboratorio de prácticas para los estudiantes (voluntarios y becarios) de grado del Curso de Letras Español de la Universidade Federal do Pará (UFPA) posibilitando que los mismos puedan ejercer actividades, siendo previamente orientados por la coordinación pedagógica y monitoreados por el becario que está en clase, conforme premisas de Vygotsky (1991). El profesor/becario ejerce papel fundamental en la mediación de las clases y es delante de esas experiencias en clases que percibimos en los alumnos un cambio de opinión, rompiendo ciertos conceptos concebidos como correctos, que influenciaron directamente en su comportamientos y tomada de decisión delante de su contexto. Para tanto, factores como el material didáctico que fue hecho exclusivamente para el proyecto y su metodología basada en el aprendizaje significativo de Ausubel (MOREIRA & MANSINI, 1982), el uso de las Analogías e pensamiento analógico de Lawson & Lawson (1993) y trazos de la pedagogía de la autonomía de Paulo Freire (2012). Para mostrar la contribución del profesor a los alumnos fue utilizado el abordaje de la investigación- acción, explicitando rasgos relevantes en la fala de los alumnos del Guamá Bilingüe. Pues, conforme Contreras (2012), Schön (1992), Gohn (2010), Paulo Freire (2012), vemos como necesidad vigente la formación reflexiva y crítica del alumno haciendo con que sea capaz de observar y actuar de manera autónoma, delante de los distintos espacios, cambiando conocimientos cargados con prejuicios por conocimientos más humanitarios, agregados a los derechos humanos. Palabras clave: Enseñanza/aprendizaje de E/LE; Formación de profesores; Guamá Bilingüe.

## **POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS EM UM CONTEXTO TRANSFRONTEIRIÇO: REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES SOBRE O PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO - PNEM**

Izabel da Silva (IFPR/UNICAMP)

Resumo: Esta pesquisa buscou investigar como o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM – se inscreve nas políticas linguísticas e educacionais, e quais representações os interlocutores da pesquisa constroem, localmente, sobre essa formação continuada, em um contexto escolar transfronteiriço da cidade de Foz do Iguaçu/PR. A pesquisa procurou realizar uma interface entre o campo teórico-metodológico da Linguística Aplicada (doravante LA) e a Educação (KLEIMAN, 1998; PENNYCOOK, 1998; RAJAGOPALAN, 2006, 2013; entre outros). A metodologia da pesquisa foi de natureza qualitativa/interpretativa e



de cunho etnográfico (ERICKSON, 1989; DENZIN e LINCOLN, 2006; FLICK, 2009). A constituição do corpus consistiu em: notas de campo da observação participante dos encontros coletivos realizados no colégio durante o ano de 2015; os Cadernos de Formação I, II e IV da Etapa 2 do PNEM e suas respectivas Atividades de Produção Textual coletiva; e em excertos das práticas discursivas dos participantes de um Grupo Focal. A análise e interpretação dos dados evidenciou, entre outras questões, que os interlocutores apresentaram representações, às vezes, contraditórias com relação à formação continuada do PNEM. Pois ao mesmo tempo em que pareciam assumir um posicionamento de agentes de política linguística, resistindo à política “de cima para baixo” (top-down) (SHOHAMY, 2006); em outros, acabavam reivindicando que a formação também fosse realizada para os professores do Ensino Fundamental II. Com efeito, percebi que a falta de debate nos encontros coletivos, impossibilitado pela reordenação do PNEM localmente, fez com que questões importantes para a realidade local, a exemplo da diversidade linguístico-cultural, fossem minimamente discutidas. Além disso, a análise dos documentos que regem o PNEM e os Cadernos de Formação, bem como, a interpretação das práticas discursivas dos interlocutores revelaram focos de atenção distintos. Por um lado, as representações dos interlocutores sobre os alunos do colégio se mostraram, quase sempre, de forma estereotipada, com a afirmação de que a diversidade da realidade local determina a priori os problemas de aprendizagem dos educandos. Por outro lado, os documentos mostram maior preocupação com os direitos à aprendizagem do aluno, porém, não citam quais poderiam ser os direitos dos professores. Embora, os cadernos explicitem como exigência que o professor articule teoria e prática no contexto da sala de aula, os autores da formação continuada do PNEM acabaram negligenciando esta articulação em sua parte metodológica. Palavras-chave: PNEM, política linguística e educacional, contexto escolar transfronteiriço.

### **AS PRÁTICAS REFLEXIVAS E SUA CAPACIDADE DE FORMAR PROFESSORES NO GUAMA BILINGUE**

Alunas: Hadrya Maylla Muniz Da Rocha (UFPA), Giselle Cardoso da Silva (UFPA),  
orientador (a): Profa. Esp. Daniele Mendonça de Paula Chaves (UFPA)

Resumo: Diversos temas que são abordados em sala de aula e reuniões pedagógicas do projeto de pesquisa, ensino e extensão Guamá Bilingue da Universidade Federal do Pará permitem mostrar que nós futuros professores não devemos nos limitar em apenas transferir informações, mas sim, atentar em disponibilizar vários mecanismos aos nossos alunos utilizando as práticas reflexivas para que com isso se venha reconstruir seus pensamentos críticos através da língua estrangeira. Nesse processo, nós docentes e discentes sempre reelaboramos os saberes revendo, remodelando ou ampliando nossos conceitos de aprendizagem e linguagem e temos, de acordo com Pollard (1997, p.15), que “estar disposto a refletir sobre nós mesmos e a desafiar as nossas suposições, os nossos preconceitos e ideologias, bem como as dos outros”. Entretanto, acontecem situações problemáticas em sala de aula que vai além do esperado e “que exige uma intervenção concreta e rápida, que se processa intuitivamente”. Assim procuramos contornar a situação da melhor maneira, sem que aprendizagem e a relação professor-aluno sejam comprometidas. Esta análise nos serviu como eixo para a efetuação do presente trabalho objetivando pesquisar se o



discente-docente tem compreendido as concepções acerca da reflexividade, se exercem uma prática reflexiva e como a utiliza em situações problemáticas. Este trabalho foi baseado em um questionário online para os professores do projeto com sete perguntas sobre práticas reflexivas, e algumas observações em sala de aula. E observamos, previamente, que os docentes do projeto tem o conhecimento que as práticas reflexivas os ajudam a ser um educador reflexivo, que sabem usa-las em sala de aula, pois não tiveram situações problemáticas ao qual não conseguiram resolver. E procuram melhores alternativas para evitar situações que possam causar desconforto entre aluno/professor, como por exemplo, omitir sua opinião justamente para não provocar conflitos de ideias. Diante do exposto, conclui-se que os alunos-professores estão sendo capacitados e preparados para atuar em sala de aula. Sempre procuram aperfeiçoar cada vez mais seus métodos de ensino e aprendizagem usando as práticas reflexivas ensinadas no projeto. E possuem as qualidades centrais – empenho, interesse, coragem, criatividade, persistência, sensibilidade – que são tomadas como ‘ingredientes’ assíduos nas práticas reflexivas desenvolvidas na escola. Palavras-Chaves: Professor Reflexivo; Formação Inicial; Ação-Reflexão; Métodos reflexivos.

### **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA EM CONTEXTO TRANSFRONTEIRIÇO.**

Miriam Regina Giongo Kuerten (UNIOESTE)

Resumo: A formação de professores de línguas estrangeiras no Brasil parece negligenciar a diversidade linguística inerente à sociedade moderna em que a migração tem se tornado comum. A oferta de licenciatura dupla é a mais recorrente e nesta modalidade a língua estrangeira é parte da formação, porém debruçando-se mais comumente sobre sua gramática, sobre a dicotomia inglês britânico ou americano. Ao terminar o curso, os profissionais veem-se despreparados quanto à proficiência linguística resultado de carga horária insuficiente para seu estudo, além disso, hão de se deparar com salas de aulas heterogêneas e estarão, quase que certamente, fadados ao insucesso no ensino-aprendizagem resultante da incapacidade de gerenciar as línguas contidas em contextos linguísticos diversos. Assim postulam o que lhes foi ensinado em sua formação, “ensinar” a língua estrangeira desconsiderando a alteridade e perpetuando o insucesso do ensino-aprendizado de línguas estrangeiras nas escolas. Esta pesquisa tem o objetivo de averiguar através dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de letras com habilitação também para língua estrangeira na faixa de fronteira de Foz do Iguaçu; faixa interna de 150 Km de largura paralela à linha divisória terrestre do território nacional; se as instituições tem intencionado formar professores para um ensino que promova a pluralidade linguística e se o curso apresenta disciplinas que apanhem os futuros professores quanto à heterogeneidade dos alunos transfronteiriços, como por exemplo, Política Linguística.

Palavras chaves: formação, língua estrangeira, transfronteiriço, pluralidade.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/UNIÃO DA VITÓRIA E  
COMUNIDADES BI/MULTILÍNGUES DE DESCENDENTES DE POLONESES:  
PLURALIDADE LINGUÍSTICA, CULTURAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Bernardete Ryba (UNESPAR/União da Vitória - UFPR)

Resumo: A visão idealizadora de língua pura/homogênea/prescrita em gramáticas para colaborar com a construção/união de uma nação ainda impera em muitos locais de formação de professores; no tocante à área de Letras, no Brasil, ainda há um apagamento do modo como as pessoas vivem/constroem suas vidas sociais por meio da linguagem nas práticas linguísticas em que estão situadas (MOITA LOPES, 2013). Partindo da assertiva de que a UNESPAR-Campus de União da Vitória (da qual sou docente em Letras) é constituída por muitos descendentes de poloneses, temos por objetivo pesquisar a constituição de identidades étnico-linguísticas/culturais na própria comunidade e nas comunidades circunvizinhas, de onde nossos acadêmicos são originários - cientes de que o ser humano se encontra em constantes atos de se reconstruir e se reinventar e de que esses atos ocasionam (re)construções de suas culturas e identidades (BHABHA, 2003), sempre em processo, sempre em formação e sempre incompletas (HALL, 2003) - e trazer às discussões os acadêmicos (muitos dos quais já são professores nessas comunidades), a fim de contribuir para que as práticas de letramentos sejam (re)formuladas e aplicadas de forma ética e proveitosa. A pesquisa está vinculada ao doutorado (em andamento) na Universidade Federal do Paraná - Pós-graduação em Letras e está sendo, no quesito pesquisa de campo, constituído por questionários semi-estruturados e entrevistas junto a acadêmicos e egressos da UNESPAR-União da Vitória. Os resultados parciais estão sendo compartilhados com os acadêmicos através de grupo de estudos. Palavras-chave: UNESPAR/Descendentes de poloneses; Identidades étnico-linguísticas/culturais polono-brasileiras; Multilinguismo e multiculturalismo em comunidades paranaenses.

**EL LENGUAJE DE LA REFLEXIÓN EN LA FORMACIÓN DE PROFESORES DE  
PROYECTO GUAMÁ BILINGUE**

Profa. Esp. Daniele Mendonça de Paula Chaves (UFPA – Castanhal)

Resumo: En el ámbito de la formación de profesores, surgido a partir de los años 90, los estudios sobre el “Profesor Reflexivo” defiende la construcción de un profesional consciente de su actuación docente y que en sus características básicas presenten autonomía, criticidad y reflexión sobre su acción, trayendo al escenario educacional la discusión sobre la necesidad de una práctica reflexiva del profesor de modo a fomentar praxis que propicie la formación ciudadana del alumno en el aula. En ese contexto, pensando en la formación de un profesional crítico y reflexivo el proyecto de investigación y extensión Guamá Bilingüe, que objetiva la formación crítica y cambio social por medio del aprendizaje de lengua española, está influyendo en la formación de un profesorado crítico y reflexivo en la Universidad Federal de Pará (UFPA). Visto que, los licenciandos de la carrera de Letras Lengua Española que actúan como profesores/formadores de jóvenes oriundos de escuelas públicas y que se encuentran en situación de riesgo y/o vulnerabilidad social desarrollan la enseñanza del español por medio de una práctica pedagogía crítica. Sin embargo, para alcanzar dicha práctica crítica es fundamental que los formadores tomen consciencia de su agencia en la construcción del conocimiento. En este sentido,

pretendemos visualizar como la práctica docente de los participantes del proyecto está contribuyendo para sus formaciones como profesores reflexivos. Para tanto, este trabajo, hace un estudio bibliográfico de los relatos de la práctica docentes de los profesores que ya pasaron por el proyecto, además de observar la actuación de los profesores actuales, con el objetivo de analizar como el lenguaje de los participantes nos muestra sus concepciones sobre criticidad; y su agencia en la actúan reflexiva y en la construcción de la criticidad del alumnado. El basamento teórico de esta investigación se centra en estudios de Freire (1986) con su Pedagogía de la Autonomía; Zeichner (1993); Shulman (1989); Schön (1995) y Dewey (1979) con sus estudios sobre el profesor reflexivo. Palabras-claves: Proyecto Guamá Bilingüe, Profesor Reflexivo, Formación docente, Enseñanza de ELE

# **EIXO TEMÁTICO 3**

## **LETRAMENTO EM AVALIAÇÃO DE LÍNGUAS E O JULGAMENTO DO DESEMPENHO**

Laura Márcia Luiza Ferreira UNILA/CEFET-MG

Resumo: A noção de letramento em avaliação de línguas surge em um momento de expansão do conceito de letramento como habilidade de ler e escrever para diversos domínios e com propósitos distintos. O letramento em avaliação de línguas seria mais um na lista dos diversos domínios de uso da linguagem no âmbito acadêmico e surge em um momento de crescente trabalho na área da avaliação em línguas, que pressupõe um contingente de pessoas envolvidas nos processos de elaboração, aplicação e pesquisa relacionadas aos testes. Scarino (2013) sugere que a formação profissional dos professores deva trabalhar a avaliação simultaneamente tanto como prática que transforma a avaliação em um benefício para o processo de ensino aprendizagem quanto como para desenvolver nos professores uma auto-compreensão e concientização da natureza do próprio fenômeno da avaliação, seu papel e suas práticas enquanto professores-avaliadores. Interrelacionar tais objetivos implica lidar com preconceitos, crenças, compreensões e visões de mundo sobre avaliação que os professores-avaliadores trazem do seu fazer profissional e de sua formação. De acordo com a autora, o principal desafio ao desenvolver o letramento em avaliação de línguas seria compreender como os professores integram os conhecimentos de diversas disciplinas nas suas práticas e no seu repertório teórico. O estudo sobre interpretação do desempenho de examinandos baseado em critérios de testes de larga escala ou previamente elaborados por um grupo de professores pode ser um exercício para desenvolver o letramento em avaliação de línguas. Como os critérios refletem construtos teóricos, ao participar de uma análise da construção e análise dos critérios, os professores seriam convidados a refletir sobre teorias de ensino de línguas e operacionalizá-las em instrumentos para nortear o julgamento das performances. Nesta apresentação discutiremos o conceito de letramento em avaliação em línguas pela perspectiva de Taylor (2013), Scarino (2013) e Fulcher (2012). Em seguida, conceitos centrais como a noção de confiabilidade e validade serão apresentados a partir da perspectiva de Bachman (1990), Bachman e Palmer (1996), Fulcher (2003) e Messick (1987). Ao final, discutiremos como o julgamento de desempenho em testes de larga e pequena escala são práticas potenciais para o desenvolvimento do letramento em avaliação em línguas.

Palavras-chave: Ensino e avaliação de línguas, letramento em avaliação de línguas, formação de professores.

## **O LETRAMENTO LITERÁRIO RESISTINDO AOS MECANISMOS DE EXTENUAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA**

Patrícia Gonçalves (UFPA) , Ana Cristina Oliveira (UFPA), Otávio Guimarães (Orientador/UFPA)

Resumo: Objetiva-se identificar tipos de letramentos literários que funcionem como estímulo e expansão à leitura e à produção de textos que se adequem as mudanças de ordem social, no intuito de reaproximar os leitores da literatura e de atividades que tornem presente o valor sócio-histórico-cultural da construção literária de sentidos, pois, conforme percebido por determinados autores, ler é um diálogo que se faz com o passado, uma conversa com experiências de outros. Impondo-se aos mecanismos que têm dispersado e submergido os leitores de informações, tornando-

os limitados enquanto à atividade interpretativa de textos escritos e orais. Sabendo que a aposta de letramento literário se estabelece, antes de tudo, no âmbito escolar onde são construídos diálogos que aproximam e integralizam o aluno aos contextos literários, condicionamo-nos à perspectiva de que a leitura tem se tornado uma atividade cansativa e facilmente dispersada em meio a tantos veículos de informação a efeito da evolução tecnológica. Portanto, analisaremos a efetividade da exploração da escrita e da leitura literária à medida que isso se reflita não somente a um interesse prático ou restrito, já que o exercício jamais fechado da leitura continua o lugar por excelência do aprendizado de si e do outro, descoberta não de uma personalidade fixa, mas de uma identidade obstinadamente em devenir. Logo, a literatura se impõe como meio eficiente de inserção ao universo da leitura, perceber o mundo através dela dá ao indivíduo a capacidade de significar o mundo por meio das palavras. Não somente na função direta entre texto e leitor, a atuação do letramento literário deve expandir a leitura às construções ideológicas, políticas e culturais, relevando que há a necessidade de compreender uma realidade antes para que se possa posteriormente agir sobre ou a partir dela. Assim, por meio do desafio da leitura e da escrita literária, seja possível expandir a capacidade associativa e interpretativa de seus leitores. Palavras-Chaves: Letramento Literário; Estímulo à Leitura; Reeducação Literária.

### **EL CORTOMETRAJE “DOBLE CHECK” COMO HERRAMIENTA MOTIVADORA EN LA FORMACIÓN CRÍTICA DEL ALUMNO DE ELE**

Autora: Taynara Sales de Matos – UFPA/Castanhal

Co-autora: Leticia Reis Oliveira – UFPA/Castanhal

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Esp. Daniele Mendonça Chaves – UFPA/Castanhal

Resumen: En el proceso de enseñanza y aprendizaje del español como lengua extranjera es necesario valorar la importancia de la motivación en las clases de ELE como nos muestran los documentos oficiales como los Parámetros Curriculares Nacionais (1998); las Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006) y el Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas. Percibimos que muchas veces los profesores atados a las actividades tradicionales pierden la oportunidad de traer nuevas herramientas capaces de motivar el interés de los alumnos por la lengua. Tenemos conciencia que hay diversas maneras de motivar a los alumnos y una de ellas es el acercamiento de los contenidos a la realidad de los discentes, por eso, este trabajo es una propuesta didáctica con el objetivo de fomentar la literacidad crítica del alumno por medio del uso del cortometraje “Doble Check” que trae una discusión actual y reflexiva sobre el uso del aplicativo Whatsapp, haciendo con que el alumno poco a poco adentre en temas transversales. Este trabajo se apoya en una investigación bibliográfica sobre el uso del cortometraje en clases de ELE de Yzid (2015), de la literacidad crítica de Cassany (2006), Zavala (2008) con los estudios de motivación Grunewald (2009) y Cuesta (2009). Creemos que el cortometraje es un medio accesible que va a contribuir para que la motivación se haga presente en todos los momentos de la clase con el fin de que los alumnos se identifiquen con la lengua y con eso, desarrollen su competencia lingüística vinculada a su competencia existencial y así progresen de hecho en su consciencia crítica.

Palabras-Clave: Motivación, Literacidad Crítica, Cortometraje.



## **UNA PERSPECTIVA REFLEXIVA DE ENSEÑANZA DE ELE POR MEDIO DEL USO DEL CUENTO “NIÑA BONITA” DE ANA MARIA MACHADO**

Autora: Letícia Reis Oliveira – UFPA/Castanhal

Co-autora: Luciene de Nazaré Ribeiro – UFPA/Castanhal

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Esp. Daniele Mendonça Chaves – UFPA/Castanhal

Resumen: El profesor, además de enseñar contenidos sistémicos a su alumno, lleva consigo la responsabilidad de contribuir para su inserción como individuo en la sociedad, pues le ayuda a desarrollar su criticidad, la cual, mismo siendo de hecho concretizada en la secundaria, debe empezar a ser estimulada desde la enseñanza básica. Sin embargo, es posible percibir que los profesores de cierto modo no son reflexivos, una vez que a pesar de tener la consciencia de su papel como educadores, no ponen eso en práctica, principalmente en las clases de lengua española, dónde el enfoque se da, muchas veces, en los contenidos lingüísticos, al revés de aprovechar la oportunidad de contribuir en la formación crítica del alumno. En ese sentido, este trabajo tiene como objetivo, presentar una perspectiva de enseñanza de lengua española a partir de una práctica reflexiva por medio de la utilización en las clases de enseñanza primaria, del cuento “Niña bonita” de Ana Maria Machado, lo cual posee un lenguaje comprensible para los niños, y que podrá hacer con que el propio profesor desarrolle su capacidad reflexiva, mientras fomenta la criticidad de sus alumnos. De ese modo, para apoyar nuestra búsqueda utilizaremos estudios bibliográficos que traen discusiones acerca de conceptos de profesor reflexivo con Zeichner (2012); literacidad crítica con Cassany (2006) y de literatura en la enseñanza básica con Paiva, Oliveira (2009). Admitimos que la literatura infantojuvenil es una herramienta la cual el profesor puede ancorar su práctica reflexiva y por consiguiente, estimular de hecho la criticidad en sus alumnos en las clases de lengua española, para que en el futuro los mismos la desarrollen más fácilmente y se posicionen en la sociedad como individuos críticos. Palabras-clave: Profesor reflexivo, literacidad crítica, literatura infantojuvenil.

## **LETRAMENTO DIGITAL: MODOS DE ADMINISTRAR OS RECURSOS VIRTUAIS EM FAVORECIMENTO AO EXERCÍCIO DA LEITURA E DA ESCRITA**

Gabrielle Ribeiro Morais (UFPA) , Luane Karolain Santana Prado (UFPA) , Allana Camyle de Melo Lima (Orientadora/UFPA)

Resumo: Fundamentando-nos na recorrente dispersão a respeito dos benefícios que o mundo digital oferece enquanto estimulador da leitura e da escrita e também no reconhecimento do não acesso de certos grupos às redes virtuais, bem como as utilizações inadequadas destes meios, objetiva-se analisar diversificadas formas de se praticar a leitura e a escrita com competência e frequência sob a constante influência da tecnologia no âmbito do letramento digital. O trabalho aqui proposto ganha relevância em função dos grandes avanços tecnológicos atuais e da necessidade de seu usuário em se posicionar perante os veículos de comunicação virtual e administrar tais recursos em favor do aperfeiçoamento da escrita e da leitura. A metodologia eleita foi um estudo de caso, de abordagem qualitativa, realizado em plataformas online, utilizando como técnica de pesquisa a entrevista estruturada e empregando como instrumento de coleta de dados o questionário composto de perguntas objetivas, onde foi possível aos pesquisados manter o anonimato e relatar desde seus aproveitamentos virtuais, interatividade tecnológica e até a frequência de uso destes. A partir dos resultados, ainda em processo de

contabilização e análise, propomo-nos a considerar o pensamento crítico dos usuários das tecnologias virtuais, assim como formas de não limitação ou esgotamento das mídias virtuais enquanto princípio para um progressivo aprimoramento do exercício da leitura e da escrita. Proporemos a adequação dos meios efetivos do estudo dos recursos virtuais a métodos personalizados, haja vista que muitos ainda têm uma visão restringida a respeito dos diversos diálogos pertinentes à expansão de valores de ordem técnica e sociocultural. Palavras-Chaves: Letramento Digital; Tecnologia; Cultura digital.

### **O gênero discursivo etiqueta de roupa: conceitos, dimensões e proposta didática.**

Erika Tayna Gonçalves Medeiros (UNIOESTE), Giovani Liberatto Bernal (UNIOESTE), orientadora: Mariangela Garcia Lunardelli (UNIOESTE)

Resumo: Esta pesquisa tem como finalidade analisar a proposta didática desenvolvida sobre o gênero discursivo etiqueta de roupa por meio da ótica do PTD de Gasparin, sob a luz da Pedagogia Histórico-crítica. O projeto “Grupo de estudos sobre gênero discursivo e plano de trabalho docente” e também o estágio de docência fundamentará esta pesquisa, onde será conceituada e configurada a etiqueta de roupa por intermédio das dimensões bakhtinianas e descrita a proposta didática desenvolvida para este gênero, apresentando assim perspectivas que vão além da sala de aula. Este estudo ampara-se nos textos sobre o gênero discursivo de Bakhtin (1997) Lunardelli (2012) Faraco (2009), textos sobre didatização do gênero Perfeito (2005) Lunardelli (2012) textos sobre etiqueta de roupa Ferragini e Perfeito (2010), entre outros, os quais possibilitam esta pesquisa e uma reflexão profunda sobre o gênero discursivo etiqueta de roupa. Palavras-chave: gênero, proposta didática; Bakhtin; Lunardelli.

### **CONVITES DE CASAMENTO: CONFIGURAÇÃO E PROPOSTA DIDÁTICA DO GÊNERO DISCURSIVO**

Autora: Paula Marina Mendes (UNIOESTE)  
Coautora: Nayara Ketlyn Lopez (UNIOESTE)  
Orientadora: Mariangela Garcia Lunardelli (UNIOESTE)

Resumo: Esta comunicação pretende apresentar resultados preliminares de uma pesquisa a qual procura descrever e analisar as dimensões do convite de casamento pela perspectiva bakhtiniana dos gêneros do discurso e sua proposta didática, seguindo o Plano de Trabalho Docente (PTD) de Gasparin (2009), ancorada nos trabalhos de Lunardelli (2012) e Perfeito, Ritter & Kraemer (2016). Sustentados pelos pressupostos do Círculo de Bakhtin sobre dialogismo, discurso e enunciado, pelos estudos sobre o contexto histórico do casamento, por Del Priore (2007) e Prost & Vicente (1992), os convites de casamento podem ser descritos e analisados considerando: as características da esfera cotidiana e da cerimônia de casamento como evento sócio-histórico-discursivo. Por apresentar contextos de produção, circulação e recepção próprios; interlocutores envolvidos e suas posições ideológicas; conteúdo temático único; estrutura composicional definida; e marcas linguístico-enunciativas peculiares, o convite de casamento traz grandes possibilidades de estudo na área da análise dialógica do discurso. Estudar/descrever/analisar o convite de casamento pela perspectiva bakhtiniana dos gêneros

do discurso implica observar dado posicionamento social/ideológico do homem em seu mundo. A partir desse estudo, passou-se à proposta didática, seguindo o PTD gaspariniano, fundamentado na Pedagogia Histórico-crítica de Saviani (1991, 2008), tendo como referencial epistemológico o processo dialético do conhecimento e a perspectiva histórico-cultural de Vigotski. A orientação metodológica de Saviani, à qual Gasparin propõe um modelo didático, compõe-se de cinco etapas: i) prática social inicial; ii) problematização; iii) instrumentalização; iv) catarse; e v) prática social final. Consideram-se os convites de casamento gêneros discursivos configurados como objetos de estudo e ensino em salas de aula de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Gênero Discursivo; Plano de Trabalho Docente; Casamento.

### **PROJETO DE LEITURA: MULTIMODALIDADES PRESENTE NOS TEXTOS.**

Maria Nelda Matias Bassi (Colégio Estadual Ipê Roxo)

Tatiane Lima de Paiva (UNIOESTE)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo dar visibilidade à práxis docente e discente com temas relacionados à leitura, compreensão, argumentação e produção desenvolvidas no Colégio Estadual Ipê Roxo, localizado no bairro Cidade Nova, município de Foz do Iguaçu. Nossa experiência com projeto de leitura teve início em julho de 2007 e permanece até os dias atuais, com modificações constantes para atender às necessidades de nossos alunos. O projeto de leitura e as multimodalidades presente nos textos envolvem os alunos e professores, resultando na valorização da cultura do entorno. O objetivo do projeto é provocar nos alunos a prática de leitura, visando oportunizar o acesso a diferentes textos e gêneros discursivos, organizados por diferentes modalidades de linguagem: verbal, escrita, imagética, sonora, etc., por meio de diferentes gêneros discursivos integrando o tema “prática de leitura, compreensão e socialização de saberes”, ou seja, partindo de práticas sociais reais, fazendo um diagnóstico de conhecimento dos discentes com relação à leitura, valorizando, deste modo, o letramento abordado em contexto histórico social. O início desta prática se deu com foco no nome da biblioteca da escola: “Ruth Rocha”. Os alunos foram instigados a descobrir quem era essa pessoa e então surgiu a necessidade da busca pelo conhecimento, a investigação sobre a biografia e obras da escritora e também de outros autores, biografias e obras. Ao aguçar os alunos a descobrirem e complementarem seu conhecimento de mundo, se fez necessário uso de alguns recursos tecnológicos como: TV multimídia, computador, acesso à internet, som, além de livros clássicos neoleitores e infanto-juvenis. A prática final das atividades foram expostas no Colégio Estadual Ipê Roxo, na semana de integração comunidade escola, em uma sala temática com resumos, cartazes, ilustrações multimodais das compreensões, demonstrando que os alunos se apropriaram de diversas leituras no período de desenvolvimento do projeto. Este artigo se pauta nas contribuições de alguns autores como Garcez (2004), Marcuschi (1997, 2004), Bakhtin (2003), Rojo (2012) entre outros. Os resultados evidenciam a importância de se trabalhar em e com contextos socioculturais.

Palavras-chave: Leitura; Gêneros Textuais; Ensino

## **DOS MULTILETRAMENTOS À MULTIMODALIDADE: CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFESSORES DE E/LE**

Arlete Benghi de Melo (UNESPAR/Campus de União da Vitória)  
Silvia Regina Delong(UNESPAR/Campus de União da Vitória)

Resumo: Este trabalho faz parte do subprojeto do PIBID “Práticas de Letramento no Ensino de Línguas”, da Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, Campus de União da Vitória, PR. O projeto está sendo desenvolvido desde 2014, em duas escolas públicas do referido município. O grupo é constituído por quatro professoras de Língua Espanhola e quinze acadêmicas do Curso de Letras – Espanhol que se reúnem semanalmente para dialogar sobre a ação- reflexão-ação da prática docente, levando-se em consideração as teorias relacionadas aos novos letramentos, a partir do “modelo ideológico” (STREET, 2003, 1984), (KLEIMAN, 2000), (SOARES, 2004), dentre outros. Quanto aos multiletramentos (ROJO, 2009, 2008), (KLEIMAN, 2010, 2009) também conhecida como “pedagogia dos multiletramentos”, buscamos ancorá-la na concepção de letramento ideológico. Por fim, destacamos a multimodalidade (KRESS, 2010), (KRESS e BEZEMER, 2009), (KRESS e VAN LEEUWEN, 1996) entendida como letramento visual existente nos mais variados modos de comunicação. Por essa razão, faz-se necessário discutir o conceito de textos multimodais, com o intuito de refletir como esses textos desencadeiam um novo formato de leitura, tanto na escola, quanto fora dela e que se manifestam em elementos que vão muito além da linguagem escrita. Todos os elementos não verbais que estão inseridos no texto como, por exemplo, imagem, som, cores, texto e animação, etc, isto é, a diversidade de recursos que os usuários da língua utilizam no processo de produção e compreensão textual. Assim, dada a relevância dos textos multimodais, também são abordados temas como a cidadania e o uso do poder a fim de que os alunos das escolas públicas possam se inserir e se posicionar como cidadãos críticos, que têm voz e vez na esfera da comunicação. Palavras-chave: Novos letramentos; Multiletramentos; Multimodalidade; Língua espanhola; PIBID.

### **BUSDOOR: um gênero que atravessa as fronteiras**

Malgarete Terezinha Acunha Linhares (UNIOESTE)  
Mirian Adriana Cabreira Chamorro (UNIOESTE),  
Mariangela Garcia Lunardelli (Orientadora/UNIOESTE)

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar o estudo sobre o gênero discursivo busdoor, observado no cotidiano da cidade de Foz do Iguaçu, veiculado em ônibus urbanos e de linhas internacionais, coletivos que circulam pela tríplice fronteira. Com o propósito de conhecer e entender mais sobre a configuração desse gênero, estudou-se o busdoor sob a luz dos aportes teóricos do Círculo de Bakhtin; em seguida, propôs-se a produção de um PTD - Plano de Trabalho Docente, embasado nos aportes teóricos de Gasparin, em que se observam as esferas de circulação do gênero com as circunstâncias do contexto, levando em consideração principalmente o conhecimento prévio do educando para se chegar ao conhecimento científico em que o conteúdo se encontra. Para dinamizar a produção do PTD, realizou-se a coleta de fotografias dos busdoors exibidos na parte traseira dos coletivos urbanos. Com base nessas imagens, foi possível analisar a linguagem, a estrutura composicional, a esfera de circulação e outros elementos pertencentes ao anúncio publicitário presente nos textos. Os resultados da implementação do PTD na sala de

aula de Língua Portuguesa apontam que o estudo contribuiu para a melhoria no ensino e na aprendizagem, no sentido de ampliar as informações acerca da linguagem usada na esfera publicitária, compreendendo a configuração do gênero discursivo busdoor e sua utilização na zona de fronteira e urbana. Palavras-chave: Gênero discursivo. Busdoor. PTD.

### **GÊNERO DISCURSIVO CURRÍCULO: CONFIGURAÇÃO E PROPOSTA DIDÁTICA**

Andressa Dias Jacinto (UNIOESTE)

Resumo: Para a pesquisa que se apresenta nessa comunicação, considera-se uma prática pedagógica revolucionária, voltada para a difusão de conteúdos atualizados e primordiais para o processo educativo do homem por meio de uma abordagem crítica dos conteúdos, de modo a identificar o conhecimento historicamente produzido e encontrar meios atuais para assimilá-lo e transformá-lo. Considerando essas afirmações, a proposta nela apresentada está pautada em uma perspectiva histórico-crítica, buscando formas de intervenção prática para o trabalho pedagógico, perpassando as cinco etapas do plano de trabalho docente proposto por Gasparin (2012), partindo da prática social inicial do aluno com o conteúdo, problematizando, instrumentalizando, alcançando a catarse e finalmente avaliando o aluno na sua prática social final com tal conteúdo. Assim sendo, o presente estudo tem como objeto de investigação o gênero discursivo currículo, ou curriculum vitae, utilizado hoje como uma das principais formas de ingresso no mercado de trabalho formal. O objetivo desta pesquisa é, portanto, propor a inserção do gênero discursivo currículo como objeto de ensino nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio, especialmente no terceiro ano, observando sua proximidade com o mercado de trabalho. Como objetivos específicos, procura-se caracterizar o gênero discursivo currículo, além de descrever e avaliar sua inserção em sala de aula. Para tornar viável a pesquisa, propõe-se um processo indutivo de coleta e análise de modelos do gênero, e o estudo da sua esfera de circulação. Como resultados, obtém-se a produção de enunciados concretos do gênero - pautando-se na teoria bakhtiniana dos gêneros do discurso - cujo objetivo é o primeiro emprego formal, além da efetivação do Plano de Trabalho Docente gaspariniano que propõe a didatização do gênero através das unidades didáticas citadas anteriormente. Palavras-chave: Currículo. Gênero do discurso. Pedagogia Histórico-crítica.

### **O GÊNERO DISCURSIVO CANTIGA DE RODA TRABALHADO NO CONTEXTO ESCOLAR**

Amanda Caroline CENTENARO (Unioeste)

Clemair Ribeiro da CONCEIÇÃO (Unioeste)

Mariângela Garcia LUNARDELLI (Orientadora/UNIOESTE)

Resumo: O presente artigo é fruto da participação no projeto Grupo de estudos sobre o gênero discursivo e Plano de Trabalho Docente, realizado na Unioeste, campus de Foz do Iguaçu, durante os anos de 2014 a 2016. Após estudos, em 2016 todos os PTDs (Plano de Trabalho Docente) criados pelos integrantes do grupo foram aplicados em sala de aula. O PTD de cantiga de roda foi aplicado numa escola da rede municipal de Foz do Iguaçu com alunos do 3º e 4º ano do ensino fundamental. Neste artigo embasamo-nos em Faraco (2009), segundo o qual afirma que, Bakhtin conceitua gêneros do discurso como: “tipos relativamente estáveis de



enunciados que se elaboram no interior de cada esfera da atividade humana” p. 127, ou seja, os gêneros do discurso são enunciados ou textos que mediam a comunicação humana e embora os textos sejam diferentes entre si, eles podem ter certas características comuns e ser reunidos de acordo com essas características, o que comprova como são importantes para a sociedade. Também nos ancoramos em Gasparin (2012), que divide o PTD em cinco etapas: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final, modelo que seguimos em nosso PTD. Nos apoiamos ainda em Vygotski (1991), que explica o que é a zona de desenvolvimento proximal da criança. Também nos embasamos em Maffra (2008), que aborda a importância da cantiga de roda na educação infantil, uma vez que, ela é essencial para o lúdico e a formação da criança, além disso, precisa ser transmitidas de geração a geração, seja no ambiente familiar ou escolar, pois faz parte da cultura de um povo. Pretendemos apresentar esta pesquisa à comunidade acadêmica, e apresentá-la à mesma, discutindo o tema, dirimir dúvidas e, talvez, criar outras que serão estimuladoras de futuros estudos e, principalmente, reforçar a importância de se trabalhar gêneros discursivos em sala de aula

**PALAVRAS-CHAVE:** gêneros discursivos, cantiga de roda, multiletramentos.



# **EIXO TEMÁTICO 4**

## **MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR PELO USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

KALI SILENE FALCÃO DE LARA (UNIOESTE - Fco. Beltrão)

Resumo: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão cada vez mais presentes em todos os contextos sociais, embora ainda haja muitas dificuldades de se efetivarem no ambiente da escola. A mediação pedagógica é um processo essencial para o trabalho docente com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação. O professor como mediador é responsável por assumir uma nova postura perante os conhecimentos e experiências na prática com as tecnologias. O objetivo desta pesquisa é proporcionar uma investigação acerca da categoria mediação e proporcionar aos professores uma reflexão sobre as possibilidades e atribuições do professor e aluno na prática de ensinar e aprender com o uso das tecnologias.

## **ANÁLISE DE VOCABULÁRIO NA PRODUÇÃO ORAL DE PARTICIPANTES DO PROJETO TELETANDEM ATRAVÉS DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS**

Luciana Dias Leal Toledo (UNESP), orientadora: Dra. Suzi Marques Spatti Cavalari

Resumo: Teletandem (TELLES, 2006) é um contexto de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras que se caracteriza por encontros regulares e virtuais entre pares de falantes de diferentes línguas que vivem em diferentes países, com o objetivo de aprenderem a língua um do outro. O presente estudo investigou a competência lexical na produção oral de um aprendiz brasileiro de Inglês como Língua Estrangeira (ILE) que participou das sessões de Teletandem (TTD) na modalidade institucional integrada (ARANHA; CAVALARI, 2014). Este estudo é um recorte de um projeto de pesquisa maior que se propõe a investigar o uso de vocabulário rico (READ, 1987; NATION, 1984) na produção oral dos participantes do projeto teletandem ao longo de sete semanas e conta com análise das dimensões qualitativa e quantitativa do conhecimento lexical dos aprendizes envolvidos. Para todo o projeto maior, adaptamos metodologia utilizada por Scaramucci (1997), propondo que a análise do conhecimento lexical se desse em duas etapas. Nesta Primeira etapa de ênfase quantitativa, que é a abordada no presente trabalho, propusemos avaliação do conhecimento lexical através do produto das interações em Teletandem, transcritos e submetidos ao programa RANGE, que avaliou aspectos de riqueza lexical (SCARAMUCCI, 1997; READ, 1987; NATION, 1984 E WALLACE, 1982), nos permitindo inferências sobre o repertório linguístico-lexical dos participantes do projeto Teletandem, sendo que a avaliação através do software RANGE representa uma adaptação em relação à proposta metodológica de Scaramucci (1997). O programa RANGE processou os dados e os categorizou da seguinte maneira: Tokens, Types e Families. A categoria Tokens forneceu o número total de itens lexicais presentes na produção do falante. A categoria Types forneceu o número total de ocorrências lexicais inéditas naquele corpus e a categoria Families apresentou o número total de famílias de palavras. Laufer e Nation (1995) consideram que a análise da categoria families seja a mais reveladora como indicativo de riqueza lexical na produção do indivíduo. Os indicativos de riqueza lexical se mostram através de análise das palavras que compõem um vocabulário básico (as 2000 palavras mais comuns da língua inglesa) e as que estão para além deste limite (NATION, 1990). A terceira lista (para além das 2000 palavras) inclui palavras não contidas nas primeiras listas, mas que são frequentes em textos de

nível secundário e superior que tratam de uma vasta gama de assuntos. A Terceira lista seria, então, a mais relevante para demonstrar níveis mais ricos ou avançados de produção lexical, uma vez que demandaria domínio de conteúdos mais específicos por parte do falante. Neste estudo de caso, verificamos que os interagentes brasileiros apresentaram maiores percentuais de itens lexicais pouco comuns nas últimas sessões de interação do que nas primeiras, o que poderia indicar enriquecimento lexical no período de sua participação no Projeto Teletandem.

Palavras-chave: Teletandem; aprendizagem de vocabulário; desenvolvimento linguístico.

### **RECURSOS TECNÓLOGICOS EM SALA DE AULA**

Ana Rosa Barbosa Vieira (UFPA)

Resumo: O presente trabalho foi elaborado inicialmente com o intuito para a apresentar quais recursos tecnológicos o professor de língua estrangeira pode utilizar atualmente, a proposta visa estimular o uso da tecnologia no ensino de língua estrangeira. Nos dias atuais em que estamos cercados de tecnologias, faz-se necessária a implantação do uso do computador na educação. Com o advento da internet, tornou-se possível a utilização de recursos tecnológicos que podem auxiliar bastante os aprendizes de línguas estrangeiras. Nesta oficina, serão compartilhadas plataformas, aplicativos, sites e websites de jornais internacionais. Pretende-se com esta oficina reforçar a autonomia do aluno, a fim de que os discentes aprendam de maneira mais eficiente. Além disso, ela propiciará aos alunos conhecer novas plataformas de ensino e aprendizagem. O eixo temático proposto é Tecnologia e o ensino de línguas. O ensino de uma língua estrangeira requer um esforço e uma dedicação do aprendiz para obter sucesso na aquisição da língua alvo. A tecnologia pode auxiliar os alunos a ser mais autônomos e a ir em busca de seu próprio conhecimento. Tendo isso em vista, trataremos de uma série de sites, visando, primeiramente, à aprendizagem, como o Duolingo, aplicativo destinado ao nível iniciante. Essa proposta não consiste somente em apresentar os websites, mas objetiva mostrar aos aprendentes de uma língua estrangeira como utilizar uma série de sites, possibilitando-lhes uma aprendizagem mais efetiva. É importante enfatizar que os mesmos websites propostos poderam ser utilizados em vários momentos do percurso acadêmico dos alunos e podem, também, auxiliar professores em seu fazer docente. Este trabalho tem como referenciais teóricos, principalmente, os autores Cardoso, 2011; Baladeli, 2009; Jesus, 2012; Kern, 2006; Seljan, 2004; Oliveira, 2016; Paiva, 2016; Hubbard, 2009; Leffa, 2006.

Palavras-chave: Tecnologia Ensino Aprendizagem.

### **LA IMAGEN DEL DOCENTE PARA PROFESORES EN FORMACIÓN PERTENECIENTES A UN PROYECTO EN EL NORTE DE BRASIL**

Douglas Lima de Brito (UFPA)

Resumen: Los profesores en formación crean imágenes en sus cabezas de como un profesor en la práctica de su oficio va a portarse y actuar delante la sociedad y sus alumnos. Así que este es el objetivo principal del nuestro trabajo, apuntar la/s imagen/es del docente o la docencia para profesores en formación, y para tanto elegimos los discentes del curso de Letras-Español, de la Universidad Federal de Pará, en norte de Brasil. Usaremos un cuestionario en el intento de percibir las imágenes y concepciones que estos futuros docentes piensan sobre la profesión y

sobre qué es ser profesor. Aplicaremos el cuestionario con los participantes del Proyecto de enseñanza, investigación y extensión Guamá Bilingüe, que sucede en la mencionada universidad, y los participantes son todos profesores en formación de español como lengua extranjera, y el propósito del referido proyecto es enseñar español para jóvenes de dos escuelas públicas del barrio Guamá, de la ciudad Belém, capital de Pará, en la Amazonía brasileña. Son los participantes del Proyecto que dan las clases, de esa forma ellos entran en contacto con la práctica del profesorado antes de las prácticas obligatorias al final de la carrera, y como aún están estudiando en la universidad podremos percibir en sus relatos las imágenes que tenían de la actitud de un profesor de español y cuál de esas se ha cambiado y cuáles siguieron como lo imaginado, además descubrir cuáles imágenes no existían y nacieron con la actuación docente. Finalizando, basándonos en teóricos expertos en el área, como Ferreira (2012; 2014), Moita Lopes (2012; 2014) y Oliveira (2013), entre otros, creemos que vamos a encontrar muchas imágenes en la visión de esos profesores en formación inicial para exponer y dialogar en nuestro trabajo. Palabras-clave: Imágenes; Guamá Bilingüe; Profesores en Formación.

### **BAIXA CONECTIVIDADE E ENSINO PELAS REDES SOCIAIS: DESAFIOS E AVANÇOS DE UM CURSO INTERDISCIPLINAR EM UMA IESF**

Marcelo Nicomedes dos Reis Silva Filho (UFMA/UNIOESTE)

Resumo: Sabe-se que a o desafio de se desenvolver atividades em ambientes virtuais é grande em um país com uma cobertura precária de internet, as Instituições Federais de Ensino disponibilizam dentro do seu sistema gestor acadêmico a possibilidade de se desenvolver atividades online, mas isso esbarra em outro problema, as formas como os usuários de internet passaram a acessar a grande rede, via smartphones, tablets e etc. Nesta pesquisa, apresentou-se uma proposta diferente aos alunos, trabalhar a disciplina a partir de questões complexas, a mesma seria desenvolver uma partida de futebol feminino envolvendo os alunos da sala e os demais teriam outras incumbências como acompanhar o evento como repórteres, trabalhar na narração do jogo, organização da partida, editoração de um jornal e etc. Exposta a situação complexa, este trabalho se propõe apresentar a experiência envolvendo o uso das redes sociais no ensino de uma disciplina no curso interdisciplinar em uma IESF por meio de situações complexas. A pesquisa é qualitativa de natureza analítico-descritiva e metodologicamente baseada na pesquisa documental, tendo como instrumentos de coleta de dados a observação estruturada e a análise documental. Os dados produzidos na internet tiveram como principais redes sociais o twitter, facebook e blogs. Os estudos se ampararam nas pesquisas de Levy (1999), Moraes (2001, 2005), Brasil (2013) e Nogueira (2001, 2005, 2008). Ao final da disciplina, os alunos analisaram dados produzidos pela interatividade nas redes sociais e elaboraram artigos científicos abordando temas como internet e educação e ensino interdisciplinar e transdisciplinar, bem como relatos envolvendo a experiência de desenvolver atividades interdisciplinares envolvendo internet e seu uso em sala de aula. Palavras-chave: Redes sociais. Interdisciplinaridade. Ensino.

## **EL USO DE LAS TIC'S EN LAS CLASES DEL PROYECTO GUAMÁ BILÍNGUE**

Ewerton Antônio Costa de Souza (UFPA – Belém)

Carlos Dyego Batista da Silva (UFPA – Castanhal)

Profª Esp. Daniele Mendonça de Paula Chaves (UFPA – Castanhal)

Resumen: El proyecto Guamá Bilingüe, doravante GB, es un proyecto de rescate social a partir de la enseñanza de la lengua española a estudiantes de barrios periféricos de la ciudad Belém do Pará, en norte de Brasil. Las Tecnologías de la Información y Comunicación (TIC's) son, segundo Ortí (2012), "el conjunto de tecnologías que permiten la producción, el desarrollo, la búsqueda y el acceso a la información y a la comunicación presentada en diferentes códigos (imágenes, sonidos, texto)". Para la educación el surgimiento de estas tecnologías representó cambios muy significativos en su proceso de enseñanza aprendizaje, principalmente de lenguas extranjeras, que es el área abordado en este artículo. Este trabajo objetiva la presentación de los aportes propuestos con el uso de las TIC's en el proceso de enseñanza aprendizaje de Lengua Española (LE) en el proyecto GB. A partir de las observaciones e interacciones en las clases del Guamá Bilingüe, buscamos analizar como ocurre la adquisición de la LE en las clases del proyecto a través del uso de las TIC's y cómo estas tecnologías afectan directa e indirectamente el enseñar-aprender y el desarrollo de las competencias lingüísticas necesarias al dominio de la lengua extranjera. Verificamos todavía, que el real uso de las tecnologías de la información y comunicación por parte de los alumnos con la orientación del maestro en formación, sucede con el uso de los ordenadores y móviles que tienen acceso a internet. Revelando un diferencial en el proyecto, desmitificamos la creencia de que al utilizarnos las TIC's en clase el aprendizaje será comprometido. La utilización de estas TIC's en las clases del proyecto Guamá Bilingüe, sirven como herramientas de desarrollo y motivación para que el alumno desarrolle las competencias (auditiva, oral, escritura y lectora) de la lengua estudiada y logre proseguir en el camino del aprendizaje. Palabras-Clave: Guamá Bilingüe; TIC's; Enseñanza aprendizaje.

## **O DESENVOLVIMENTO DA EXPRESSÃO ORAL EM LE: RODAS DE CONVERSA EM ESPANHOL**

María Cristina Maldonado Torres (UFSM)

Resumo: A interação oral em sala de aula é um tema recorrente em pesquisas atuais de ensino-aprendizagem de LE. A maioria dessas pesquisas ressalta a importância das interações orais em sala de aula como um dos principais elementos já que, não só facilita a aprendizagem, mas também determina a qualidade. Neste sentido, este trabalho apresenta o resultado de um projeto intitulado Rodas de Conversa em língua estrangeira com foco na língua espanhola. As Rodas de Conversa em espanhol aconteceram de março a julho de 2015, sendo nove encontros o que corresponde a 18 horas. Todos os encontros foram filmados e gravados com a finalidade de acompanhar o desempenho oral dos participantes. Os estudantes foram entrevistados em espanhol antes e depois da sua participação na Roda de Conversa para poder avaliar o crescimento na expressão oral de forma individual. Neste trabalho apresentaremos um breve histórico sobre os métodos e abordagens de ensino de línguas estrangeiras e a importância que cada um dá à prática oral. Exporemos também a metodologia utilizada para a realização desta pesquisa, assim como as atividades escolhidas para estimular e provocar as

conversas e a interação entre os participantes. Para a elaboração deste trabalho consideramos autores como Baralo (2000), Barbirato (2005), Garcez (2006), Gómez (2004), Piña e Sánchez (2006) e Vygotsky (2001), entre outros. Os resultados mostram que os alunos que participaram da Roda de Conversa em espanhol e foram constantes nos encontros melhoraram consideravelmente a expressão oral em língua estrangeira, foi possível observar também que nos últimos encontros os alunos eram capazes de se autocorriger e questionar sobre palavras que desconhecem o significado ou a pronúncia, o que não acontecia nos primeiros encontros. Eles também se sentiam mais seguros para falar sobre as suas necessidades, emoções e limitações e conseguiam externar opiniões coesas e coerentes em espanhol sobre assuntos que conhecem ou dominam na sua língua materna.

Palavras chave: expressão oral, espanhol, roda de conversa.

### **PARA ALÉM DA ESCRITA INTERPESSOAL O USO DO BLOG E OUTRAS LINGUAGENS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS NAS AULA DE LÍNGUA MATERNA**

Aline Peixoto Bezerra, Paulo Orlando V. de Queiroz Souza (IFRN/Campus Ipangaçu)

Resumo: A escola assume o papel primordial de proporcionar ao aluno o contato com os mais variados tipos de textos. Neste sentido, torna-se inevitável transpor barreiras e buscar no contexto das novas mídias outros métodos/meios de ensino e produção de texto, de forma que os alunos se sintam envolvidos e estimulados tanto para ler, como também, para produzir textos a serem veiculados nos meios virtuais usados por eles; tais como facebook, blog, watts, youtube, dentre outros. O presente trabalho é um estudo sobre as produções textuais feitas pelos alunos durante o processo de leitura da obra literária de Joaquim Manuel de Macedo – A moreninha. Para tanto, objetivamos analisar os efeitos do uso do blog como uma ferramenta hipertextual na formação de leitores literários nas aulas de língua materna. O nosso trabalho segue na perspectiva da Linguística Textual à luz das teorias Bakhtin (1953), Bazerman (2011), Koch e Elias (2006), Marcuschi (2002, 2010, 2012), Pinheiro (2013), dentre outros. O corpus constitui-se de textos produzidos pelos alunos do 2º ano do Ensino Médio do Curso Integrado de Informática do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Ipangaçu. A metodologia utilizada foi constituída por quatro momentos distintos inicialmente com vistas a conhecer melhor o tema proposto, exploramos o referencial teórico – pesquisa bibliográfica; em seguida para iniciarmos a intervenção escolhemos, junto à turma, a obra a ser lida. Posteriormente, por meio das oficinas desenvolvemos as atividades de leitura e produção de textos bem como os tipos de textos a serem produzidos para veiculação no blog; em seguida, os alunos envolvidos na pesquisa, criaram um blog, uma página na internet, um vídeo sobre a obra lida, e um cordel para serem veiculados em âmbito social. Por fim, analisamos as produções dos alunos postados no blog. Para tanto a leitura/escrita de textos por meio das novas mídias digitais, especialmente o blog, oportuniza ao aluno ser agente produtor do conhecimento e não mero receptor desse. Palavras-chave: linguística textual, gêneros, hipertexto, formação de leitores, blog.



## **SUPER-HÍFEN – PRATICANDO A GAMIFICAÇÃO NA LÍNGUA PORTUGUESA**

Ana Carolina Costa de Oliveira, Maria das Graças Amorim de Castro, Lucas dos Santos, Janylle Rebouças Ouverney-King (IFPB)

Resumo: A Língua Portuguesa (LP) passou por várias mudanças com o Novo Acordo Ortográfico (NAO) e, com isso, os usuários se confundem com a utilização das novas regras ortográficas. Dentre as novas regras apresentadas pelo NAO está o uso do hífen, traço presente na gramática portuguesa que ainda gera muita confusão na compreensão e aplicação do mesmo. Abordamos neste trabalho a continuidade do projeto focado no desenvolvimento do jogo educacional intitulado “Super-hífen” – criado com o objetivo de dirimir as dúvidas relacionadas à retirada, manutenção ou inserção desse traço na escrita da LP, concentramos a análise do aplicativo quanto aos indicadores (inteligibilidade, apreensibilidade, operacionalidade e atratividade) e, também, aos efeitos nos processos de ensino e aprendizagem quanto a apropriação de conhecimento em relação ao uso correto do hífen. Esta pesquisa é não probabilística e intencional, realizada com um grupo de voluntários do IFPB. Os pesquisadores expuseram a proposta para estudantes do IFPB e outras instituições, dispostos a participar da pesquisa e, aqueles que aceitaram, receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) explicando as propostas, a duração e as atividades da pesquisa, em conformidade com a Resolução CNS 510-Abril/2016, que regula as pesquisas com seres humanos (BRASIL, 2013). Apontamos o sustentáculo teórico contido no uso da Tecnologia da Informação e Comunicação Móvel e Sem Fio quando aplicada a um dispositivo móvel com os objetivos educacionais vinculada aos estudos que circundam o mobile learning (aprendizado móvel). Como achados iniciais indicamos que o Super-Hífen se apresenta como uma ferramenta evidente nas tecnologias sociais, pois atua como mediador no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para que as pessoas possam adquirir conhecimentos por meio da interatividade e da diversão, presentes nos jogos eletrônicos.

Palavras-chaves: Tecnologia; Super-hífen; Gamificação.

## **A DOCÊNCIA TECNOLOGIA E O ENSINO DE LÍNGUAS: DIMENSÕES E PERSPECTIVAS**

Fabiano da Silva Araujo (IFMS)

Resumo: Este trabalho objetiva discutir e apresentar as dimensões da docência tecnológica e suas perspectivas pedagógicas para o ensino de língua inglesa. Do mesmo modo estimular a reflexão crítica dos docentes para a necessidade de elaborar atividades articuladas com o conhecimento prévio dos nativos digitais de modo que possam assim compreender quais são as competências necessárias para exercer as habilidades tecnológicas, suas vantagens e desvantagens. Nossas ações foram resultado das leituras realizadas durante a disciplina: Dimensões da Ciência e Tecnologia no Contexto Escolar, ministrada pelo Prof. Dr. Alan Antunes, no curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, no Câmpus de Três Lagoas. Com esse conhecimento foi possível compreender tanto a cibercultura quanto os (multi)letramentos, ao mesmo tempo as suas contribuições para diversas áreas de conhecimento, inclusive para o ensino de língua inglesa. Com as leituras de Castells (2010) e Lévy (1999) pudemos notar as influências dos movimentos sociais e culturais para a nova era da informação. Na sequência deste processo,

com os estudos de Palfrey (2011) e Prensky (2010), entendemos com maior propriedade a primeira geração de nativos digitais e suas múltiplas formas de aprendizagem. As leituras de Soares (2016), Rojo (2012) e Demo (2011) ampliaram, de forma considerável, as habilidades e práticas sociais de leitura e escrita onde os aprendizes são expostos a um acervo tecnológico, com diversos recursos didáticos que colaboram imensamente para autoria em práticas mediadas pela pesquisa e na(s) tecnologia(s) para a construção do seu conhecimento. Com Coscarelli (2016), Dudeney; Hockly e Pegrum (2016), experimentar os letramentos digitais no âmbito da didática de ensino de língua. Por fim, como resultado dessas leituras, socializar experiências didáticas, realizadas nas aulas de Língua Estrangeira Moderna - Inglês, no Ensino Médio, na Escola Estadual Prof. João Magiano Pinto, em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul.  
Palavras-chave: Docência; Linguagem; Tecnologia.

### **LOS CUENTOS POPULARES AMAZÓNICOS EN EL AULA DE ELE: EL DESARROLLO DE LA LITERACIDAD CRITICA POR MEDIO DEL RESCATE Y DE LA APROXIMACIÓN A LA MEMORIA SOCIOCULTURAL**

Luciene de Nazaré Ribeiro (UFPA-Castanhal)

Coautora: Taynara Sales de Matos (UFPA-Castanhal)

Orientadora: Profa. Esp. Daniele Mendonça (UFPA-Castanhal)

Resumen: En este artículo presentaremos la importancia del uso de las narrativas orales en la enseñanza y aprendizaje de E/LE y más aún, la importancia de estimular el conocimiento y el rescate de la memoria popular amazónica y la aproximación a la cultura amazónica hispanohablante como herramienta para el desarrollo de la literacidad crítica en los alumnos de enseñanza primaria. Sabemos que mismo en medio a tantas tecnologías, la escuela pública amazónica necesita abrir un mayor espacio a la enseñanza por medio de la literatura y por eso percibimos la necesidad de traerla al espacio del aula de E/LE, pero no traer cualquiera, sino empezar por aquellas que estén cerca a la realidad de los alumnos, así que este trabajo tiene el objetivo de proponer el uso de las narrativas del imaginario popular amazónico internacional e intercultural como “El bufeo colorado”, leyenda de la amazonia peruana, también conocida en la amazonia brasileña como “O Boto cor-de-rosa”, para que los alumnos, por medio de discusiones y analogías, desde la enseñanza primaria tengan la oportunidad de construir su conciencia crítica a través del conocimiento y de la valoración de su historia, creencias, costumbres y por medio de la construcción del respecto por la cultura ajena. Para tanto, hicimos una investigación bibliográfica con la intención de basar nuestros estudios en las áreas de literacidad crítica con Cassany (2006); Zavala (2002), de lengua y pedagogía crítica Freire y Macedo (1994), de conexión de la lectura con el mundo del niño con González (2009), del valor didáctico de los cuentos con Morote y Souza (2011), visando principalmente el reconocimiento de los derechos lingüísticos y culturales firmados en la Declaración Universal De Derechos Lingüísticos. Esperamos, con este trabajo, contribuir con algunas reflexiones acerca del tema planteado así como proponer el fomento del uso de la literatura en las clases de E/LE, ya que creemos que el cuento popular es una manera relevante para impulsar la creatividad, la capacidad de comprender e interpretar, el gusto y el placer por la lectura y por la cultura – considerando que cuando uno oye o lee historias, activa su memoria afectiva y así cuenta más, lee más y escribe más - despertando un interese mayor por la lengua española, ya que será tratada como algo que está cerca a la realidad

del

alumno.

Palabras Claves: Literacidad Crítica; Amazonía; Cuentos Populares.

### **O USO DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LE: PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES DO PROJETO DE EXTENSÃO GUAMÁ BILÍNGUE-UFPA**

Rosalia Albuquerque (autor/UFPA)

Emanuel Maciel Ferreira Silva (coautor/UFPA)

Rita de Cássia Paiva (orientadoraUFPA)

Resumo: Este trabalho objetiva averiguar, através de entrevista não-diretiva, como professores do projeto de extensão “Guamá Bilíngue” da Universidade Federal do Pará (UFPA) utilizam a música como metodologia didática no processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira (LE). A partir dos motivos apresentados por Holden e Rogers (2001, p.84), nos quais a música serve para: contar (parte de) história, praticar vocabulário, ajudar na entonação e pronúncia, dar um insight da cultura de um país falante da língua-alvo e proporcionar uma atmosfera agradável dentro do ambiente de ensino, bem como no processo de aprendizagem. Tais motivos foram pontuados para a utilização de canções no ensino de inglês e de acordo com estes autores, estas teorias também se aplicam ao ensino de espanhol como LE, levando em consideração a busca por melhores maneiras de aproximar o aluno-aprendiz da língua-alvo. Desse modo a música torna-se um elemento tão fundamental quanto à leitura ou a escrita, pois ajuda na compreensão, trabalha a motivação e contribui na interação dentro do ambiente de ensino-aprendizagem. Desta forma o estudo em questão busca identificar e pontuar como a música está influenciando no desenvolvimento e na compreensão da língua e se está ajudando na inter-relação na sala de aula, considerando que o projeto atende alunos de escolas públicas que se encontram em condições de vulnerabilidade social e que este fator conseqüentemente provoca uma espécie de fechamento para novas relações. A pesquisa faz referência também a perspectivas dos professores visando o uso da música como metodologia de diversificação didática do ensino e cabe ressaltar que a docência do projeto ainda se encontra em formação e o processo de construção de métodos está a todo vapor. Por isso, há a preocupação em não monotonizar as práticas metodológicas, para que os alunos não se sintam desmotivados. Nesse sentido, baseado na hipótese monitor de Krashen (1977), o presente trabalho busca evidências de que a aprendizagem está ocorrendo de maneira consciente e monitorada. No mais, busca-se compreender de que maneira a música está sendo usada e até que ponto os professores se valem desse meio, sabendo que este deve ser um acréscimo e não uma substituição dos outros métodos, onde é indispensável a mediação docente.

Palavras-chave: Espanhol; Ensino; Metodologia.

### **CRENÇAS DE PROFESSORES E DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NA EAD**

Angélica Ilha Gonçalves (UFSM)

Resumo: A educação a distância (EaD) não é um modelo educacional recente no Brasil. Desde o começo do século XX, cursos por correspondência já eram oferecidos em jornais do Rio de Janeiro (ALVES, 2009). Entretanto, enquanto universidades europeias e americanas seguiram inovando seus modelos de EaD

com a criação de universidades abertas na década de 1970, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) somente foi instituída em 2006 (Decreto nº 5.800). Com a sua criação, cursos de graduação em Letras Espanhol passaram a ser oferecidos em diferentes estados totalmente a distância. Com isso, garantir a aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades necessárias para a atuação de professores dessa língua se tornou um importante desafio, especialmente, no que se refere à produção oral. Em vista disso, este trabalho tem por objetivo investigar como os professores (formador e tutor) entendem e estimulam o desenvolvimento da produção oral em espanhol na educação a distância (EaD). Os participantes da pesquisa são dois professores (um formador e um tutor), que responderam à entrevistas semiestruturadas ao iniciar e ao finalizar um semestre letivo, com a disciplina de Espanhol III. Como esta pesquisa tem por base os estudos de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas (BARCELOS, 2010, 2004; VIEIRA-ABRAHÃO, 2010), foi possível identificar que a crença inicial dos professores sobre a dificuldade em desenvolver a oralidade na EaD se modificou durante o semestre. Tal mudança ocorreu a partir das atividades realizadas e da experiência dos professores, o que demonstrou que a proposta da disciplina foi essencial para essa mudança de percepção.

Palavras-chave: EaD; Espanhol; Oralidade.

## **DOODLES E WORDCLOUDS: GÊNEROS DISCURSIVOS EMERGENTES E TECNOLOGIA DIGITAL NA AULA DE LÍNGUA INGLESA**

Cassiana Beghetto (Editora Positivo)

Lucas Schenoveber dos Santos Junior (Editora Positivo)

Resumo: Gêneros midiáticos ou digitais são diferentes nomenclaturas para os diversos gêneros discursivos que surgem e/ou se transformam de acordo com as demandas sociais trazidas pela tecnologia digital. Esses textos são híbridos, orais, imagéticos e escritos, estáticos e em movimento, com imagens, cores e sons que permeiam o universo de comunicação de adultos, jovens, adolescentes e crianças por todo o mundo. Observam-se esses novos gêneros como aliados na aprendizagem de uma língua estrangeira por motivos diversos, dentre eles: os gêneros midiáticos são exemplos de uso autêntico da língua inglesa, revelando formas realmente utilizadas para além da sala de aula e; tais gêneros atingem o universo de comunicação dos alunos, representam motivação prazerosa ou um desafio trazido para a aula de língua inglesa à medida que seu uso e estrutura são analisados e (re)construídos na sala de aula. Doodles e wordclouds são os exemplos escolhidos para ilustrar o trabalho com gêneros discursivos do cotidiano dos alunos, pois estão presentes tanto nas diversas redes sociais quanto na página inicial do buscador Google. O presente trabalho revisita estudos acerca dos gêneros discursivos em Bakhtin (2003), Bazerman (2005) e Rojo (2015) e sobre tecnologia na sala de aula em Bermingham (2012), Mattar (2013) e Richards (2014). As sugestões de trabalho foram apresentadas, discutidas e realizadas com professores de língua inglesa do ensino fundamental nos anos iniciais e anos finais da rede pública de educação em diversos municípios em todo o território brasileiro. Os resultados obtidos foram analisados e discutidos com o intuito de aproximar o ensino de língua inglesa de contextos de aprendizagem mais significativos e interessantes.

Palavras-chave: gêneros discursivos; tecnologia; língua inglesa.

## **PRÁTICAS DE LINGUAGEM, TICS E POSIÇÕES DISCURSIVAS EM UM CURSO DE LETRAS INGLÊS A DISTÂNCIA**

Cristiane Carvalho de Paula Brito  
Simone Tiemi Hashiguti  
(Universidade Federal de Uberlândia)

Resumo: Neste trabalho, discutimos aspectos relacionados a práticas de linguagem, processos de ensino e aprendizagem a distância e tecnologia no espaço de um curso de licenciatura em língua inglesa de uma universidade pública mineira, realizado na modalidade totalmente a distância. Tomando a primeira turma desse curso como objeto de pesquisa, tecemos reflexões críticas sobre as experiências de ensino e aprendizagem que aconteceram nesse contexto. O objetivo é apresentar um panorama das dificuldades, facilidades e particularidades do curso, conforme compreendemos em nossa pesquisa, e que nos permite chegar a algumas conclusões sobre os discursos e posições discursivas em funcionamento no curso, que dizem respeito às representações de língua inglesa como língua estrangeira e de falante de língua inglesa e às práticas discursivas eletrônicas. Baseamo-nos nos resultados de pesquisas conduzidas durante os quatro anos do curso sobre design de materiais, subjetividade e oralidade. Levando em consideração, portanto, as dimensões subjetiva, institucional e tecnológica, articulamos e teorizamos, neste trabalho, as relações e imbricações entre sujeito e máquina, escrita e espaço digital, produção oral em língua inglesa e modalidade a distância em nível superior. O corpus de análise é múltiplo e se constitui de excertos de discussão em fóruns na plataforma MOODLE, respostas de tutores e alunos a questionários de avaliação do curso e sobre os processos de aprendizagem. Tomamos uma perspectiva discursiva de língua e linguagem para interpretar os materiais, buscando analisar os textos em sua materialidade e espessura. Trabalhamos com o conceito de regularidades enunciativas para identificar regiões de sentidos que se repetem. Nossos resultados sugerem que a aprendizagem da língua inglesa ainda está atrelada à filiação dos alunos a um imaginário de língua idealizada, e que, além das questões relativas ao letramento digital, há necessidade de reflexão sobre o letramento acadêmico, uma vez que constituir-se professor, no/pelo espaço virtual, interpela os sujeitos a ocuparem distintas posições discursivas. PALAVRAS-CHAVE: Práticas de linguagem; Língua inglesa como língua estrangeira; Educação a distância.

## **AS TICS EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM MEDIANTE RECURSOS DIGITAIS**

Marlene Niehues Gasparin (IFPR)

Resumo: O que motiva a realização deste trabalho é a proposta de uma sequência didática sob o uso de recursos digitais, mais especificamente, sobre as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, considerando os aspectos dos letramentos digitais, tendo por base as contribuições teóricas de Cassany, Castellà, Valero e Vázquez (2010; 2014;2015;2016) e seus impactos no pensar pedagógico compreendendo o gênero discursivo e-mail como prática social de linguagem, juntamente, com suas perspectivas enunciativas e discursivas (FIORIN, 2008; BAKHTIN, 2003). Logo, parto para uma reflexão na prática propondo um possível desenvolvimento de ensino-aprendizagem mediante a utilização de alguns meios tecnológicos, tendo em



vista seu funcionamento sociocomunicativo. Os trabalhos de Cassany (2014;2015;2016), Castellà (2010), Valero e Vázquez (2015), se basearam nos objetivos de conhecer e valorizar, de forma crítica, a prática da leitura e escritura digitais dentro e fora da escola guiadas pelos conceitos sobre Identidades e culturas digitais, assim como, o uso de recursos digitais: tradutor, dicionários, aula digital e seus componentes, a literatura digitalizada e a digital, entre outros. Assim, por meio dessa prática, houve a percepção de que, isolar os alunos das redes que os cercam a fim de visar um ensino mais concentrado, é tornar o ensino, muitas vezes, limitado diante dos diferentes recursos tecnológicos atuais dentro do contexto social dos educandos. Esta prática e reflexão se deu a partir de um trabalho desenvolvido com alunos do Ensino Médio do Instituto Federal, do campus de Foz do Iguaçu, na disciplina de Língua Espanhola I. Palavras-chave: TICs; Ensino-aprendizagem; Língua estrangeira.

### **UNA MIRADA SOBRE AMÉRICA LATINA A PARTIR DE LA MUSICA “LATINOAMÉRICA” DE CALLE 13**

Graduanda: Joana D’arc Oliveira Teles (UFPA/ Campus Castanhal)

Graduanda: Carina Ramos da Silva (UFPA/ Campus Castanhal)

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Esp. Daniele Mendonça Chaves de Paula (UFPA)

Resumen: Sabemos que América Latina tiene una trayectoria política y social basada en movimientos, protestos, revoluciones y mucha lucha, entretanto es necesario que sepamos el contexto que embazó la misma para tornarla esta industria de pluriculturalidad, que mismo después de tantos años aún continua siendo un pueblo esclavo y sumiso. Vivimos en un escenario donde aún nuestros alumnos no poseen el conocimiento y el censo crítico sobre nuestra historia. A saber, el proyecto Guamá Bilingüe surgió en la Universidad Federal do Pará y es coordinado por la profesora Rita de Cássia Paiva, que desde 2010 busca enseñar la lengua española en barrios marginalizados con la intención de promover la formación ciudadana y según el periódico Beira Rio (2016) “surge não só como uma forma de promover a educação em outras línguas, mas também para ampliar os horizontes dos alunos participantes”. La propuesta es abranger los barrios marginalizados tirando los adolescentes de las calles y ofreciendo los oportunidad de desarrollo y crecimiento a partir de la aprendizaje del Español buscando ampliar sus horizontes personales y profesionales. Para tanto, la música popular desarrolla muchos aspectos sociopolíticos y puede ser considerada objeto para investigar diversos temas, según González (2013) “la música ha sido pensado en el contexto latinoamericano junto con las transformaciones”. Por eso esta investigación tiene como objetivo hacer una propuesta didáctica para el libro B1 que es un material didáctico utilizado en el proyecto Guamá Bilingüe, buscando trabajar la canción “Latinoamérica” del cantante Calle 13 dialogando con un texto de apoyo donde trabajaremos las cuestiones que involucran la pluralidad que es el pueblo de América Latina, así como las cuestiones ideológicas e históricas, llevando en consideración el desarrollo de la comprensión auditiva, promoviendo una reflexión crítica sobre este período. Palabras claves: Latino américa; Guamá Bilingüe; Reflexión Crítica.



## **AMBIENTES PESSOAIS DE APRENDIZAGEM: PROMOVEDO A AUTONOMIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

Delfina Cristina Paizan (UNIOESTE)

Resumo: Esta comunicação trata do uso de Ambientes Pessoais de Aprendizagem (PLE – Personal Learning Environments) e a formação de professores de língua inglesa como língua estrangeira. A partir de uma perspectiva tecnológica, os PLE podem ser vistos, por exemplo, como um conjunto de ferramentas, serviços e artefatos, de diferentes origens e ambientes, e que são usados no processo formativo do indivíduo (ALMENARA e DIAZ, 2013). A partir de uma perspectiva pedagógica, os PLE podem ser vistos, por exemplo, como uma abordagem para o desenvolvimento de ferramentas digitais de aprendizagem (ATTWELL, 2008), ou como um sistema que ajuda tanto os professores quanto os alunos a ganharem mais controle sobre o processo de aprendizagem (ALMENARA e DIAZ, 2013). Sem entrar em grandes debates, os PLE são definidos aqui, de um modo geral, como um ambiente de aprendizagem fluido, constituído de diferentes pessoas, espaços, recursos e ferramentas (incluindo os da Internet), que estão inter-relacionados e que interagem de diferentes formas dependendo das necessidades e estilos de cada indivíduo. Embora alguns trabalhos tenham investigado o uso de PLE por alunos de línguas estrangeiras (ex. PANAGIOTIDIS, 2012; LAAKKONEN, 2011), pouco parece ter sido investigado quanto ao uso de PLE por professores de línguas estrangeiras em formação. Este trabalho tem como objetivos descrever o PLE de um professor de inglês em formação e compartilhar as primeiras impressões acerca do papel do professor formador na organização e no uso dos PLEs pelos professores de língua estrangeira em formação. Entre essas primeiras impressões, destacamos uma aparente mudança de foco na formação desses professores: de uma formação de caráter homogeneizante e limitada à sala de aula para uma formação mais baseado em orientação e suporte individualizado. Palavras chave: Ambientes Pessoais de Aprendizagem, Formação de Professores, Língua Estrangeira.

## **PRÁTICAS MULTIMODAIS EM SALA DE AULA: USANDO AS REDES SOCIAIS POR MEIO DE UM OLHAR CRÍTICO**

Alan Victor Freitas de Andrade (UFMS/CPAq)

Beatriz Rodrigues de Lima (UFMS/CPAq)

Orientadora: Prof. Me. Isabel Cristina Ratund (UFMS/CPAq)

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar como a utilização das novas tecnologias e recursos multimodais no âmbito de sala de aula pode auxiliar na aprendizagem do aluno inserido no Ensino Médio. A pesquisa teve como objeto de estudo uma aula realizada pelos pibidanos da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Aquidauana (UFMS/CPAQ), que ocorreu na Escola Estadual Deputado Carlos Souza Medeiros, em agosto de 2017. A aula foi ministrada pelos, no período matutino, e supervisionada pela professora coordenadora do PIBID/CPAQ. Por meio do programa, foi possível elaborar uma aula para exemplificar como a utilização de multimodalidades em sala de aula pode ser um fator positivo no processo de aprendizagem do aluno. Utilizamos como tema principal a análise de notícias veiculadas no aplicativo Snapchat, realizadas em uma aula anterior pelos alunos da escola, juntamente com manchetes de diversas revistas, as quais apresentam recursos semióticos para construir e passar a

informação. Para despertar o interesse dos alunos, tanto para o tema quanto para a participação em sala, elaboramos anteriormente uma aula que utilizasse o aplicativo Snapchat (entre outros que também apresentam as mesmas características desse, como: Instagram, WhatsApp), que fornece um número limitado para visualização de fotos e vídeos online de acordo com a preferência do usuário. Por meio de autores como Sousa (2015), Takaki (2012), MonteMór (2010) e Rojo (2012, 2013), Cervetti, Pardales e Damico(2001), procuramos fazer uma conexão entre teoria e prática, buscando meios para que o conteúdo proposto no PIBID fosse atual, dinâmico, prático e de interesse dos alunos. Por meio das teorias, que chamam atenção para a necessidade de práticas multiletradas, multissemióticas e críticas, em sala de aula – permitindo ao aluno escrever em consonância com as mídias digitais, de forma ética e questionadora. A aula se baseou em interpretação e análise, a fim de observar como elementos, além da escrita, constroem e apresentam significação. Pudemos expor informações, debater com os alunos, pedir as opiniões dos mesmos e construir ideias sobre como a utilização de recursos multimodais influencia no processo de comunicação. Concluímos que, as mídias digitais, por estarem presentes no cotidiano dos alunos, estimulam uma resposta positiva, visto que tornam dinâmica a construção do conhecimento. Por meio do uso de muitas ferramentas tecnológicas, como as redes sociais, vemos a relevância destas como veículos de informação, capazes de contribuir para a atribuição de sentido, que vai além da forma escrita.

Palavras-chave: Multimodalidades, Pibid, Tecnologias.

### **PLATAFORMA DUOLINGO: ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA ÓTICA DA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Cleusa Albilá de Almeida (UFMT), Cristiano Maciel (UFMT),  
Vinicius Carvalho Pereira (UFMT)

Resumo: O objetivo deste artigo é realizar uma revisão sistemática da literatura na área de ensino e aprendizagem da língua espanhola. Para tanto, utilizou-se a metodologia de revisão sistemática, executando a pesquisa em etapas bem definidas com o apoio da ferramenta StArt para aplicação do protocolo de pesquisa. Selecionaram-se trabalhos que dialogam com o interesse da pesquisa, ou seja, trabalhos que foram publicados entre os anos de 2013 a 2016 e que apresentam resultados de ensino e aprendizado com usos de tecnologias midiáticas. Como principais resultados, evidenciamos que a pergunta norteadora colaborou no sentido de compreender os vários usos das tecnologias e como efetivamente esse ensino e aprendizado ocorrem em determinada plataforma, através de dados apresenta as deficiências e colaboração do ensino mediado pelas tecnologias. Palavras-chave: ensino/aprendizagem, revisão sistemática, aplicativos, língua espanhola.

### **COMPUTER ASSISTED LANGUAGE LEARNING (CALL) E OS PAPÉIS DO PROFESSOR E ALUNO NESTE CONTEXTO**

Etiene Caroline Farias de Mello (UNIOESTE), Delfina Cristina Paizan (UNIOESTE),  
Clodis Boscaroli (UNIOESTE)

Resumo: A inserção da tecnologia no âmbito educacional trouxe desafios aos professores, haja vista que inovações tecnológicas que podem ser utilizadas para fins pedagógicos emergem a todo instante, exigindo-lhes a apropriação para o uso.

Entretanto, esse protagonismo não foi sempre do professor ou até mesmo do aluno uma vez que a tecnologia ocupava esse espaço dentro do processo de ensino e aprendizagem de línguas. A presente comunicação tem como objetivo apresentar uma breve perspectiva histórica do uso de tecnologias no ensino de línguas dentro da teoria do CALL (Computer Assisted Language Learning). Para isso, exploramos as suas fases como propostas por Warschauer (1996): a behaviorista, a comunicativa e a integrativa. Essas fases serão contrapostas por Bax (2003) e Garrett (2009) e o foco não estará tanto na tecnologia e, sim, no papel que os professores e os alunos de línguas tem tido nesses fases. Para Healey (2016) o papel do professor evoluiu daquele responsável por “ligar a máquina” para o de “criador/avaliador” e do aluno daquele que apenas “responde” para também “criador” do seu contexto de aprendizagem. Por se tratar de uma teoria relativamente nova ainda é um campo que precisa ser bem mais explorado. Sua abrangência interdisciplinar e a rapidez com que as tecnologias evoluem tornam essa área bastante complexa e de grande valia para ser estudada devido a sua contribuição histórica, teórica e prática. Por meio deste estudo espera-se mostrar como o passado pode auxiliar a construir novos conhecimentos, modificando o que não deu certo e aproveitando os casos de sucesso para melhorar e propor novos papéis e propostas pedagógicas.

Palavras-chave: Ensino de línguas. CALL. Papel do professor e do aluno.

### **PARA ALÉM DA ESCRITA INTERPESSOAL O USO DO BLOG E OUTRAS LINGUAGENS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS NAS AULA DE LÍNGUA MATERNA**

Aline Peixoto Bezerra (IFRN), Paulo Orlando V. de Queiroz Souza (IFRN)

Resumo: A escola assume o papel primordial de proporcionar ao aluno o contato com os mais variados tipos de textos. Neste sentido, torna-se inevitável transpor barreiras e buscar no contexto das novas mídias outros métodos/meios de ensino e produção de texto, de forma que os alunos se sintam envolvidos e estimulados tanto para ler, como também, para produzir textos a serem veiculados nos meios virtuais usados por eles; tais como facebook, blog, watts, youtube, dentre outros. O presente trabalho é um estudo sobre as produções textuais feitas pelos alunos durante o processo de leitura da obra literária de Joaquim Manuel de Macedo – A moreninha. Para tanto, objetivamos analisar os efeitos do uso do blog como uma ferramenta hipertextual na formação de leitores literários nas aulas de língua materna. O nosso trabalho segue na perspectiva da Linguística Textual à luz das teorias Bakhtin (1953), Bazerman (2011), Koch e Elias (2006), Marcuschi (2002, 2010, 2012), Pinheiro (2013), dentre outros. O corpus constitui-se de textos produzidos pelos alunos do 2º ano do Ensino Médio do Curso Integrado de Informática do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Ipangaçu. A metodologia utilizada foi constituída por quatro momentos distintos inicialmente com vistas a conhecer melhor o tema proposto, exploramos o referencial teórico – pesquisa bibliográfica; em seguida para iniciarmos a intervenção escolhemos, junto à turma, a obra a ser lida. Posteriormente, por meio das oficinas desenvolvemos as atividades de leitura e produção de textos bem como os tipos de textos a serem produzidos para veiculação no blog; em seguida, os alunos envolvidos na pesquisa, criaram um blog, uma página na internet, um vídeo sobre a obra lida, e um cordel para serem veiculados em âmbito social. Por fim, analisamos as produções dos alunos postados no blog. Para tanto a leitura/escrita de textos por meio das novas

mídias digitais, especialmente o blog, oportuniza ao aluno ser agente produtor do conhecimento e não mero receptor desse. Palavras-chave: linguística textual, gêneros, hipertexto, formação de leitores, blog.

### **BREVE REVISÃO SOBRE A PRODUÇÃO ESCRITA DO SURDO NO BRASIL: O ENCONTRO COM A TECNOLOGIA COMPUTACIONAL. PARA ONDE IR?**

Raquel Franco Santos (UNICAMP/FEEC-FCM)

José Mario De Martino (UNICAMP/FEEC-FCM)

Ivani Rodrigues Silva (UNICAMP/FEEC-FCM)

Resumo: Muito tem sido escrito, pesquisado e analisado sobre o surdo no Brasil, abordando aspectos sociais, culturais e clínicos. O foco tem sido, na maior parte, na língua de sinais e na oralização. Porém, pouco tem sido trabalhado em relação à questão da língua portuguesa escrita. Ao fazer um estudo sobre o ensino da língua portuguesa dos surdos, pode-se observar que ela sempre foi ensinada como primeira língua. O conceito de língua portuguesa como L2 é mais recente na área de educação de surdos, uma vez que apenas a partir do Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, eles passam a ter direito de usar a Libras na escola. De lá para cá, o que pode ser observado é que os surdos ainda recebem educação bilíngue com características de educação monolíngue, principalmente nas escolas públicas. Na prática, a língua portuguesa é ensinada a eles como L1. Os recursos pedagógicos usados com eles são os mesmos usados com os ouvintes. O mesmo é observado em termos do uso da tecnologia computacional. Até o presente momento, são poucas as ferramentas computacionais que foram feitas especificamente para eles, como por exemplo, o Surdo Aprendendo em Silêncio – SAS, que é um software destinado a adolescentes surdos que estão aprendendo a escrever em Língua Portuguesa e o HagaQuê, na sua segunda versão, que é um editor de histórias em quadrinhos cujo objetivo é melhorar a acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais, como autistas e surdos. Porém, essas ferramentas não apresentam funcionalidades para a correção dos textos produzidos. Há, também, algumas voltadas para a tradução da L2 (Português) para a L1 dos surdos no Brasil, a Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS- (HandTalk, ProDeaf, VLibras). Em uma educação bilíngue com características de educação monolíngue, os surdos aprendem a escrever em língua portuguesa como se essa fosse a sua L1. O que se vê, em decorrência desta didática, é uma produção textual em língua portuguesa impregnada de características de LIBRAS. Aparentemente, os surdos transferem seus conhecimentos de LIBRAS para Língua Portuguesa. No momento, no processo de aprendizagem de escrita em Língua Portuguesa, eles não contam com nenhuma ferramenta computacional específica para auxiliá-los na melhoria da sua escrita. O que eles usam atualmente são os corretores ortográficos e gramaticais existentes no mercado para textos produzidos para ouvintes, como por exemplo, Word, LibreOffice e Google Docs. Em um cenário com esse, ao se fazer uma análise sobre a produção textual de adolescentes surdos que frequentam o Ensino Fundamental II e Médio, pode-se observar que essa produção nem sempre segue o padrão da norma culta estabelecida para a língua portuguesa. Sendo essa uma das suas línguas oficiais, atingir esse padrão é algo que pode beneficiá-los em sua vida acadêmica. O objetivo deste artigo é apresentar o resultado de um estudo sobre a produção escrita de aluno surdo no Brasil a fim de detectar oportunidades de aplicação da tecnologia computacional para auxiliar o surdo na melhoria de sua escrita.

Palavras-chave: Escrita do Surdo no Brasil; Tecnologia Assistiva; Melhoria da Escrita.

### **BLENDED LEARNING: O MODELO HÍBRIDO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.**

Karine Bená (UNIOESTE), orientadora: Prof. Dra. Delfina Cristina Paizan (UNIOESTE)

Resumo: A tecnologia tem acompanhado os profissionais de ensino de Língua Estrangeira por muitos anos, e muitos professores tem obtido sucesso integrando diversas ferramentas em suas práticas pedagógicas (FARR, 2013). Na década de 60 surge o CAI – Computer-aided instruction, posteriormente nomeado CALL – Computer-assited Language Learning, com a intenção de incluir microcomputadores nas práticas de ensino de LE. Atualmente, com o surgimento de novas tecnologias, os computadores abrem espaço para dispositivos móveis e há uma mudança na utilização do CALL no ensino de LE. No futuro, FARR acredita que o papel do professor de LE será de guiar os alunos de modo que eles mesmo sejam capazes de construir o seu caminho para a aprendizagem, sendo assim, novos modelos de ensino vêm surgindo afim de atender a demanda de um novo público. O Blended learning ou ensino híbrido pode ser definido como a combinação de ensino tradicional ou face a face e ensino a distância. Nesse modelo o aluno interage com o professor por e-mail ou vídeo conferências e tem certo controle em relação ao seu tempo, espaço, e ritmo de aprendizagem (SHARMA, 2010; TOMLINSON e WHITTAKER, 2012). O ensino híbrido foi usado primeiramente em empresas com o objetivo de oferecer treinamento a seus funcionários, depois foi utilizado em universidades e, por fim, no ensino de língua estrangeira (WHITTAKER, 2012). Esta comunicação tem por objetivo investigar o uso do modelo híbrido no ensino da Língua Inglesa, defini-lo e analisar diferentes práticas docentes que seguem esse modelo.

Palavras-chave: CALL; Ensino de LE; Blended Learning.

### **NOVAS TECNOLOGIAS: DA FORMAÇÃO INICIAL AO ENSINO DE ESPANHOL E PORTUGUÊS**

Greice da silva Castela (UNIOESTE/ Fundação Araucária/ CAPES)  
Madalena Benazzi Meotti, (PPGL/UNIOESTE)

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo apresentar um panorama de Objetos Digitais de Ensino-Aprendizagem (ODEAs) elaborados para ensino de Espanhol e de Português para brasileiros integrando recursos tecnológicos. Todas foram criadas, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Cascavel. Os de Espanhol foram aplicados em turmas de alguns Centros de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEMs), na cidade de Cascavel, no Paraná, por meio da parceria do Projeto de Pesquisa “Descrição e Elaboração de Objetos Digitais de Ensino–aprendizagem de Espanhol”, financiado pela Fundação Araucária, e do subprojeto de Espanhol do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os de Português foram aplicados com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Toledo, também no Paraná. Todas as propostas de ODEAs podem ser facilmente adaptadas pelos docentes de outras línguas para a utilização em suas aulas. O referencial teórico que embasa a pesquisa considera pesquisas sobre ODEAs, hipertexto, multiletramentos, novas



tecnologias no ensino e formação docente. A metodologia se pauta na Linguística Aplicada e em pesquisa-ação, realizada por meio de notas de campo e gravação de todos os ODEAs elaborados. Verificamos que os ODEAs e materiais pedagógicos elaborados apresentam resultados positivos em relação à motivação dos estudantes e ao ensino de Espanhol e de Português para brasileiros, bem como para formação inicial dos acadêmicos do curso de Letras. Por meio da socialização das propostas pedagógicas efetivadas esperamos contribuir para que outros professores se interessem pelo uso das novas tecnologias nas aulas e vislumbrem possibilidades de utilização desses ODEAs em suas aulas. PALAVRAS-CHAVE: Novas Tecnologias, ODEAs, Línguas.

### **AS ATIVIDADES SOCIAIS EM FILMES E O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA SALA DE AULA**

Letícia Camilo da Conceição (PUC)

Resumo: O presente anteprojeto tem por objetivo a compreensão crítica acerca da ação do (a) professor (a) quanto à utilização de trechos de filmes no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa, numa escola da rede estadual paulista, na cidade de Guarulhos. Especificamente, sugere uma reflexão sobre como a organização das relações estabelecidas na sala de aula possibilita a apropriação da língua inglesa e a consolidação de novos papéis para os sujeitos envolvidos no processo de construção do conhecimento. Apoiado na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASHC), este trabalho é fundamentado a partir de um quadro teórico que subsidia os debates concernentes ao processo de ensino aprendizagem e à formação do professor. No levantamento bibliográfico já realizado, constam autores como: Bakhtin (1979), Vygotsky (1930/1999), Leontiev (1977), Engeström (1999), Liberali (2008), Perrenoud (2002); Shimoura (2005), Vygotsky (1934 apud Liberali 2008), Leontiev (1972), Bakhtin (1979, apud Liberali, 2008), Leffa (2005; 2007) e Magalhães (2009), entre outros. Metodologicamente, essa proposta se baseia nos pressupostos da Pesquisa Crítica de Colaboração (Magalhães 2012), em que o (a) docente passa a perceber a si mesmo (a) e aos discentes como agentes responsáveis na organização das relações em sala de aula e na formação cidadã. A síntese deste processo de investigação deve resultar numa análise das aulas ministradas pela professora-pesquisadora na referida escola. Palavras-chave: Língua inglesa; Ensino aprendizagem; Formação do professor.

### **RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DO GÊNERO DISCURSIVO MAPA**

Débora Nunes Palomo (UNIOESTE)

Orientador: Mariângela Garcia Lunardelli (UNIOESTE)

Resumo: Este trabalho objetiva divulgar os resultados da aplicação do Plano de Trabalho Docente (PTD) sobre o gênero discursivo mapa, na aula de língua portuguesa, tendo em vista a utilização dos recursos tecnológicos no desenvolvimento desta prática. Esta proposta de trabalho foi elaborada dentro do projeto de extensão intitulado "Grupo de Estudos sobre Gênero Discursivo e Plano de Trabalho Docente", coordenado pela professora Dra. Mariângela Garcia Lunardelli. Nele, faremos a reflexão sobre a prática de ensino dos gêneros discursivos, mais especificamente, o mapa temático dentro do contexto tecnológico atual que envolve a escola e o ensino. Este estudo foi pensado, elaborado e



aplicados em sala de aula com base na teoria filosófico-linguística de Bakhtin (2003) e na perspectiva didático-metodológica de Gasparin (2012). A razão que no levou a esta pesquisa e elaboração de trabalho foi a necessidade de pensar, reflexionar e didatizar as aulas de língua portuguesa seguindo 5 passos pedagógicos: Prática Social Inicial; Problematização; Instrumentalização; Catarse; Prática Social Final. Este trabalho teve um bom resultado e aceitabilidade, tendo vista tanto o engajamento teórico como a aplicabilidade didática em sua produção e aplicação mediante o apoio da tecnologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia, gênero discursivo, ensino.

## **TECNOLOGIAS, ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS**

Aparecida de Fatima Peres (UEM)

Ana Paula Guedes (UEM)

**Resumo:** A dinâmica do sistema educacional, assim como outros segmentos sociais, tem sofrido transformações decorrentes dos avanços tecnológicos dos sistemas eletrônicos de comunicação e de informação. Conseqüentemente, a formação docente não pode ficar alheia a esse fato, devendo, portanto, incorporar no processo formativo as novas tecnologias como recurso de ensino e de aprendizagem no contexto atual – mais especificamente, no âmbito do curso de Letras, em contextos de ensino e de aprendizagem de línguas (materna e estrangeira). Isso implica enxergar alternativas ao modelo de “aula” circunscrito em tempo e espaço definidos e abrir oportunidades para novos modos de relação entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. Implica também articular o uso dos recursos tecnológicos às concepções de aprendizagem, a fim de transformá-los em ferramentas que contribuam para o desenvolvimento intelectual do aluno. Em ambas as implicações, a formação docente situa-se como fator preponderante para o êxito da aprendizagem, pois o professor é o responsável pela mediação pedagógica subjacente a quaisquer metodologias de ensino. Essas metodologias, por sua vez, somente surtirão efeito para o desenvolvimento do aluno quando dinamizadas por meio de uma perspectiva de aprendizagem em que professor e aluno sejam agentes colaboradores nas atividades em que se visa à construção do conhecimento. Por essa razão, elegemos a perspectiva histórico-cultural, oriunda das concepções da escola de Vygotsky, e a dialogia concebida por Bakhtin como bases possíveis para fundamentar o processo de ensino e de aprendizagem de línguas (materna e estrangeira) no contexto das novas tecnologias. Isto porque o envolvimento destas no dia a dia das pessoas é um fato que não pode ser ignorado nas discussões sobre ensino e aprendizagem, sobretudo na prática de leitura, prática cujo desenvolvimento é fator preponderante para a formação de usuários competentes no uso da linguagem.

**Palavras-chave:** Tecnologias, ensino de línguas, formação de professores.

# **EIXO TEMÁTICO 5**

## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL – PARA ATUAÇÃO NA ESCOLA DO CAMPO**

Nelza Mara Pallú (IFPA), Viviane Riedner (IFPA)

Resumo: O presente estudo de caso, de natureza e cunho descritivo e qualitativo, subsidiado por pesquisa bibliográfica e de campo, propôs-se a correlacionar os temas da Formação de Professores de Espanhol e da Educação na Escola do Campo sob a perspectiva do Desenvolvimento Rural Sustentável. Seu objetivo geral foi o de propor uma articulação entre estas temáticas para propiciar a construção de uma prática de ensino e aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira Moderna – LEM – interdisciplinar e significativa para os sujeitos camponeses. A investigação foi realizada no Colégio Estadual do Campo Maralúcia, distrito de Maralúcia, município de Medianeira, Estado do Paraná, delimitando como lócus do estudo o Centro de Ensino de Língua Estrangeira Moderna, CELEM. O corpus analítico formou-se a partir das respostas dos questionários aplicados aos sujeitos da pesquisa: um docente e seus alunos do curso de Espanhol. O tratamento dos dados e informações coletadas ocorreu pela aplicação da técnica de análise de conteúdo com base na teorização de Bardin (2011). Os dados obtidos evidenciaram as seguintes características: embora a professora reconheça como deficitária sua formação acadêmica para atuação na Educação do Campo, e se percebe despreparada para contemplar no CELEM, Espanhol, temas relativos à Educação Ambiental, a maioria dos estudantes revela conhecimentos sobre os significados de proteção ambiental e desenvolvimento rural sustentável. Todos identificaram o problema que ameaça a biodiversidade e indicaram possíveis estratégias para solucioná-lo a fim de garantir a sustentabilidade da vida no espaço geográfico investigado. Constatou-se que tais conhecimentos revelados provêm das práticas educativas da instituição de ensino, assim como pela participação dos estudantes em projetos desenvolvidos na e pela comunidade Maralucense. Nas reflexões teórico-metodológicas identificaram-se diferenças e contradições nas políticas públicas de formação de professores e nas políticas de desenvolvimento sustentável, especialmente, aquelas que se voltam para o meio rural. Os resultados finais da pesquisa apontaram para importantes aspectos, tais como: a relevância da construção de um processo de formação inicial e continuada dos professores de Espanhol que atenda às especificidades da Educação do Campo; a necessidade urgente de políticas efetivas para a Educação Ambiental; a importância do fortalecimento da construção de projetos interdisciplinares que contemplem o Desenvolvimento Rural Sustentável; e também a significação do reconhecimento da participação da comunidade local para possibilitar esta prática integrada. Palavras-chave: Formação de Professores. Espanhol no CELEM. Educação do Campo. Desenvolvimento Rural Sustentável.

## **CULTURA POPULAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RELIGAR OS CONHECIMENTOS PELA TRANSDISCIPLINARIDADE**

Marcelo Nicomedes dos Reis Silva Filho (UFMA/Unioeste)

Resumo: O Brasil é um país de dimensões continentais e sua população apresenta uma diversidade cultural rica em elementos das três raças que compõem a população. Desta forma é quase impossível se separar a escola das manifestações culturais no seu entorno, já que a escola é parte da comunidade onde a mesma está situada. Pensando nisso, pensou-se a pesquisa em questão que abordará a cultura

como elemento propiciador da prática transdisciplinar na escola, principalmente nas séries iniciais. Nesta pesquisa analisaremos a prática docente a partir do auto do Bumba-meu-boi do Maranhão e de como o mesmo pode ser utilizado para se desenvolver atividades em sala de aula edificadoras e contextualizadas com a realidade local de instituições de ensino na cidade de São Luís. A pesquisa se deu é um recorte da dissertação de mestrado que abordou este tema focalizando nas atividades exitosas envolvendo cultura e cultura popular na sala de aula. A pesquisa, que se caracteriza como qualitativa de pelo viés analítico-descritivo e teve como instrumentos de coleta de dados a observação estruturada, entrevista e análise documental, as análises se basearam nos estudos de Morin (1999), Moraes (2001, 2005) e Chuchê (1999). Como resultado obtidos pudemos perceber a melhora dos alunos no que se refere à questão da alfabetização mais rápida, além do aprendizado de questões que estão ligadas a disciplinas como história, ciências, matemática, português e etc. Como parte da atividade foi desenvolvida mediante a utilização de projetos pedagógicos se desenvolveu também o sendo se cooperação entre os alunos o que favoreceu o aprendizado dos que estavam com mais dificuldades com algumas disciplinas e atividades mais complexas. Palavras-chave: Cultura popular. Transdisciplinaridade. Ensino.

### **ETNOGRAFIA EM LINGUÍSTICA APLICADA: PARA ALÉM DE UM MÉTODO**

Neiva Maria Jung (UEM)

Regina Coeli Machado e Silva (UNIOESTE)

Resumo: Neste trabalho apresentamos algumas reflexões resultantes de um diálogo em curso nos últimos anos entre duas linguistas aplicadas e uma antropóloga, durante nossas atividades de trabalho de graduação e pós-graduação. Enquanto a antropóloga se surpreendia com os detalhes da apresentação dos dados da linguagem, as linguistas aplicadas evidenciavam um certo pudor ao se referir a esses dados como dados etnográficos. Em Linguística Aplicada, muitas vezes nos perguntamos ou somos inquiridos a respeito do tipo de pesquisa que realizamos - se é de fato etnografia ou se é o tipo ou com nuances etnográficas - muitas pesquisas são referidas como 'de cunho etnográfico' ou com 'nuances etnográficas'. Nosso debate é que tais designações tendem a isolar momentos da experiência etnográfica, tomando-os como etnografia, deixando de lado a unicidade da experiência, não explicitando e por vezes ignorando a relação inseparável entre objeto, teoria e método (BOURDIEU, 1989), concebendo, assim, etnografia como método de trabalho de campo. Apresentam um olhar que separa a formulação teórica do momento de organização e da exposição dos dados, sem que esses dados tenham sido construídos pela teoria. Tal unicidade da experiência de pesquisa começa bem antes com as primeiras perguntas direcionadas a um tema então termina com a escrita. Em síntese, nosso objetivo central nesta comunicação será explicitar a unicidade da experiência etnográfica, considerando suas especificidades para além do trabalho de campo. Para tanto, elegemos para a nossa discussão dois aspectos que consideramos cruciais: a) a história das origens pessoais e as relações com as demandas político-sociais e acadêmicas, problematizadas na Linguística Aplicada; e b) o modo como essa experiência aparece na escrita dos nossos relatos etnográficos. Palavras-chave: Etnografia; Escrita; Linguística Aplicada.

## **A PERCEPÇÃO DE HOMENS GAYS SOBRE A MULHER: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO**

Maria Luisa Burt Aquino (UNIAMÉRICA)  
Orientadora - Rosana Teixeira da Costa (UNIAMÉRICA)

Resumo: Este estudo de caráter qualitativo e descritivo foi desenvolvido como trabalho de conclusão de curso superior em Psicologia no ano de 2014 com o objetivo de conhecer a visão de homens gays sobre o gênero feminino e compreender o que caracteriza a relação de ambos. Para introdução do tema de pesquisa foi realizada uma contextualização teórica dos objetos de estudo - o homem gay e a mulher - e dessa forma, apresentada a concepção e contexto histórico e social de cada um ao longo do tempo, em evidência de suas representações sujeitas à mudança, sem a existência de uma identidade fixa ou imutável, decorrentes do entendimento de um dado momento grupal na cronologia do tempo. Conjunturas explicitadas para compreender a influência de uma determinada época e suas antecessoras na subjetividade dos sujeitos em uma infinidade de aspectos. Costa (1992), sugere que o termo homossexualidade tem que ser assimilado como uma construção social do contexto histórico do qual provém, ou seja, interpretada como uma identidade sociocultural que determina o agir, pensar e sentir, e não como uma representação de uma essência em si. Desse modo, a identidade homossexual seria composta, segundo Nunan (2007), pela forma com que o indivíduo se percebe e percebe seus iguais, pela maneira como ele é visto pela sociedade, e se opõe aos grupos diferentes do seu. Tal-qualmente, assim como com o indivíduo gay, a criação de uma identidade sociocultural da mulher, não seria diferente. Segundo Vieira (2005, p. 235): Ao mesmo tempo, a identidade feminina é produto social e reflexo do olhar do outro. Importa, antes de tudo, como e de que modo o outro a vê e não apenas a imagem que ela tem de si mesma. Em qualquer sociedade, a identidade é construída socialmente pelas práticas discursivas, cujo discurso é produto da cultura que a construiu. A experiência teve seus dados coletados através de entrevista semi-estruturada de quatro indivíduos e a análise de dados ocorreu através do método fenomenológico. O método fenomenológico se preocupa em descrever o fenômeno e através disso compreendê-lo, buscando fazer um entendimento da subjetividade do indivíduo, partindo da ideia de que cada pessoa tem uma percepção diferente e que estas são filtradas pela sua história de vida, suas ideias, crenças, cultura, não existindo realidade objetiva, mas a percepção que cada indivíduo tem da realidade (GIL, 2010). Em vista disso, o intuito desta pesquisa encontra-se na exposição da realidade perceptiva de cada indivíduo entrevistado, em descarte de uma generalização dos dados obtidos para o restante da coletividade gay.

Palavras-chave: Homossexualidade Masculina; Mulher; Fenomenologia.

## **INTERDISCIPLINARIDADE E PESQUISA NO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES DE ESTUDANTES E PROFESSORA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO**

Caroline Aparecida Brum (IFPR, Campus Avançado Coronel Vivida);  
Jocácia da Rocha Teles Fabris (IFPR, Campus Avançado Coronel Vivida);  
Izabel da Silva (IFPR/UNICAMP)

Resumo: Vivemos um momento em que a construção do conhecimento, por meio de uma ótica partida do objeto e dos participantes da pesquisa, está sendo

questionada, ou seja, a fragmentação do conhecimento em disciplinas especializadas parece não ser mais suficiente para compreender sua totalidade como se pensava. Por isso, os estudos acerca da interdisciplinaridade vêm se constituindo com grande importância na produção do conhecimento. A interdisciplinaridade, como percebemos, é sempre um processo compreendido como a inter-relação entre vários campos do conhecimento estabelecidos em sua identidade teórica e metodológica, embora, deva-se ter consciência de seus limites e do caráter parcial do recorte da realidade trabalhada (RAYNAUT, 2011). Apesar do aumento considerável de pesquisas produzidas no país sob o escopo da trans/interdisciplinaridade, ainda percebemos uma escassez de estudos voltados à pesquisa de estudantes do Ensino Médio. Neste sentido, temos como objetivo: apresentar reflexões iniciais resultantes do processo de orientação e participação em duas pesquisas interdisciplinares realizadas no Ensino Médio tecnológico de uma instituição pública de ensino, contadas pelas vozes dos próprios atores sociais, com vistas a transpor os muros escola/universidade. As escolhas teórico-metodológicas que embasam esta pesquisa refletem a visão que temos do mundo. Por isso, é importante explicitar que nos afiliamos à Linguística Aplicada (doravante LA), por ser uma área multi/pluri/trans/interdisciplinar (CELANI, 1998). Com vistas à concretização do objetivo proposto, primeiro introduzimos os aspectos teóricos que subsidiaram o trabalho; na sequência, descrevemos a metodologia da pesquisa; seguido das reflexões acerca do processo de orientação e participação em pesquisa interdisciplinar envolvendo estudantes secundaristas e professora; e finalizamos com considerações provisórias e possíveis contribuições para a construção do conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interdisciplinaridade; Pesquisa; Ensino Médio.

**A TRANSDISCIPLINARIDADE COMO PRINCÍPIO DA CONSTRUÇÃO DE  
CONHECIMENTOS  
AVALIAÇÃO FORMATIVA E TRANSDISCIPLINARIDADE COMO  
FACILITADORES DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO PROJETO  
GUAMÁ BILÍNGUE**

Adriana Cecília da Cunha Costa Rodrigues (UFPA)

**Resumo:** O contexto cultural e social do aprendiz, o reconhecimento das suas necessidades diárias, o uso de novas tecnologias, metodologia diferenciada e a avaliação formativa são algumas das estratégias que facilitam o processo de ensino e aprendizagem dos aprendizes do projeto social Guamá Bilingüe. Este projeto tem por objetivo propiciar aos adolescentes em situação de risco social do bairro do Guamá e entorno, um novo olhar para a aprendizagem, fomentar a importância de aprender uma língua estrangeira (neste caso a Língua Espanhola) e principalmente promover uma reflexão significativa em sua vida através dos diálogos e debates propostos na sala de aula. É importante ressaltar que este bairro está localizado na periferia de Belém, Pará, e problemas como marginalidade, drogas, pobreza, falta de emprego e tantas outras situações fazem parte do cotidiano desses aprendizes. No âmbito escolar, desmotivação, evasão escolar, o medo de errar, metodologia ultrapassada também são fatores prejudiciais do processo de ensino e aprendizagem. Trabalhar com a transdisciplinaridade, através dos mais diversos materiais de apoio, fomentar valores positivos, buscar áreas de conhecimentos afins, promover debates, analisar imagens e textos que fazem parte dos interesses e objetivos atuais e futuros desse aprendiz, são algumas das estratégias utilizadas



para garantir a motivação e aprendizagem significativa desse adolescente. Outro fator relevante neste projeto é a avaliação, onde cada encontro (aula) é fundamental para conseguir êxitos na aprendizagem. É inevitável considerar que a avaliação é um processo complexo, que vai muito além da interação professor-aluno, pois se deve considerar o social, a ética, a moral, o diálogo, a aprendizagem (tempo), as dificuldades e principalmente as particularidades de cada um. A avaliação Formativa é uma das ferramentas do processo de ensino e aprendizagem do Projeto Social Guamá Bilíngüe, pois avaliar não é produzir notas e sim valores, conhecimentos, é conceituar e reconhecer a eficácia do processo de ensino e aprendizagem, é transformar a somatória em percepção, reflexão e principalmente auto-avaliação, que irão muito além dos boletins e certificados, serão levados para a vida. Palavras chaves: Avaliação Formativa; Transdisciplinaridade; Guamá Bilíngüe.

# **EIXO TEMÁTICO 6**

## **GÊNEROS TEXTUAIS E PLURILINGUISMO EM SALA DE AULA TRANSFRONTEIRIÇA (BRASIL-COLÔMBIA-PERU)**

Rocilange Salles Cabral (UFAM), Edilani Ribeiro de Oliveira (UFAM), Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>.  
Fernanda Dias de Los Rios Mendonça - Orientadora (UFAM)

Resumo: O trabalho buscou amplitude de possibilidades de leitura e produção textual, no processo de ensino-aprendizagem, associado à prática de atividades numa visão crítico-reflexiva numa região da Tríplice Fronteira (Brasil-Colômbia-Peru). Conhecer a fundamentação da leitura e produção textual; Contextualizar a metodologia e os princípios teóricos; Inserir atividades em contextos reais, em forma de multidisciplinaridade e transdisciplinaridade; Analisar os diversos gêneros textuais, conforme os gêneros do discurso; Verificar as práticas, embasado no conhecimento teórico; e, Socializar as atividades do curso. Trabalhou-se a importância da leitura no desenvolvimento social, intelectual, pois é durante a interação que o leitor mais inexperiente compreende o texto, ele precisa analisar o texto, o intertexto, o contexto e o hipertexto, ou seja, olhar e ver as janelas de vários ângulos, não fazer apenas no sentido convencional/tradicional, pois eram acadêmicos de várias licenciaturas: Letras, Geografia, Biologia, Matemática e Pedagogia. A linguista Mary Kato, em *O Aprendizado da Leitura* (1990), lembra que há duas possibilidades teóricas opostas: a leitura ascendente e a leitura descendente (THEREZO: 2008, p. 33). Mas a própria Kato (1990) posiciona-se a favor da terceira hipótese: a interacionista, ou seja, a leitura ocorre pela interação do texto e leitor, a partir do conhecimento do leitor, para o entendimento. A leitura contribui de forma significativa para o aprendizado e, quanto mais incentivar e desenvolver suas habilidades, melhor se torna o seu desenvolvimento, eleva a autoconfiança e estímulo. A partir do momento que o leitor potencializa e expõe suas ideias, em conjunto com o processo de ensino-aprendizagem, ele se torna mais confiante e, cada vez mais amplia seu potencial. Com o processo completo de leitura, o acadêmico consegue desenvolver suas habilidades tanto como aluno, quanto como cidadão formador de opinião e, isso implica no professorando-pesquisador, o que contribui para a formação e socialização do uso da linguagem, que deve estar vinculada numa concepção de saber linguístico. A fim de tornar o falante competente linguístico-comunicativo, isso faz a diferença. E perceber que a leitura em conjunto com a escrita é manifestação social do ser por essência linguagem, ou seja, é a forma de interagir e inter-relacionar com o outro e com o meio social, também a condição de construção e independência. Porque como o homem não existe sem linguagem, esta não existe sem aquela. Os trabalhos foram realizados em duplas, individuais ou equipes, com variados gêneros textuais eleitos em conjunto pelos acadêmicos, com construção coletiva e criativa. Com a leitura e socialização dos textos, realizou-se uma reescrita e releitura dos mesmos. Refletiu-se sobre o texto, quem escreve, para qual contexto, para quem ler. Com essa crítica-reflexiva percebeu-se que o autor/escritor sempre escreve para outrem, por isso deve perceber que a linguagem escrita deve ser de forma clara, simples e objetiva, com alguns casos de forma subjetiva. Nesse contexto, possibilitou-se nas produções a valorização do emocional, regional, político, cultural, intelectual, social, ético, criativo e transfronteiriço.

Palavras-chave: Leitura. Análise Textual. Cultura Fronteiriça.

## **“PROCURO TRATAR DE FORMA IGUAL”: APAGAMENTO DAS DIFERENÇAS EM SALA DE AULA**

Laura Janaina Dias Amato (UNILA)

Resumo: O presente trabalho pretende analisar como estudantes não-brasileiros são vistos pelos seus professores e quais possíveis impactos isso pode gerar, a partir de estudos feitos por Souza Santos (2007) e Candau (2006). Além disso, nos apoiaremos em hook (1994) e Cummins (2001) para conjecturar sobre como a repensar a educação sob a ótica da inclusão e do afeto. Esta comunicação é resultado parcial da pesquisa intitulada “Construção crítica do imaginário trinacional”, a qual busca analisar como o discurso das professoras da rede municipal de ensino ajuda a construir uma identidade de um sujeito trinacional através da visão do e pelo Outro. A fala do título foi retirada de questionários aplicados à professoras participantes de um curso de formação permanente voltado para uma educação interculturalmente sensível. Nesta pesquisa vemos a escola como um local privilegiado para a inserção e integração de alunos brasileiros com não-brasileiros. Para além desse fato, por habitar em uma região de fronteira tríplice (Brasil – Paraguai – Argentina) observamos uma grande circulação de pessoas entre os mais variados espaços. Com dados oficiais obtidos pela Secretaria Municipal de Educação encontramos mais de 300 alunos não-brasileiros matriculados regularmente (primeiro semestre de 2017) nas escolas da rede municipal de ensino. O acolhimento destes alunos, advindos não somente dos países vizinhos deve ser feito através de práticas que perpassam o viés linguístico, cultural e identitário. Desta forma, reconhecer e valorizar a diversidade oportuniza não somente novas aprendizagens, mas também consolida a escola com seu papel de inclusão e integração social, defendendo então a diversidade como algo positivo, benéfico e que não deve ser apagado, mas aceito e respeitado. Palavras-chave: Educação Intercultural; Fronteira; Integração.

## **CULTURA E PODER EM AMBIENTE ESCOLAR INTERCULTURAL NA REGIÃO DA FRONTEIRA SUL DE MATO GROSSO DO SUL**

Glauber da Silva (Mestrando IELA/UNILA), Prof<sup>a</sup>.

Dr<sup>a</sup>. Laura Janaina Dias Amato (Orientadora)

Resumo: Convivemos com uma realidade de subalternização dos povos indígenas na América Latina, promovida pela negação da diferença, inferiorização cultural, e a tentativa de exclusão da diversidade social, linguística e identitária. Assim, não somente percebe-se a violação de direitos civis indígenas, mas também o seu estabelecimento em um meio social e cultural carregado de preconceitos de diversas naturezas, resultado de um processo secular de expropriação territorial, aniquilação linguística, de costumes, de rituais e de suas crenças em razão do confronto entre diferentes visões ou concepções de mundo, que gira em torno de uma economia essencialmente capitalista, de um mundo moderno, desenvolvido, globalizado, eurocêntrico, caucasiano, inundado por avanços tecnológicos, de novos meios produtivos, distante substancialmente da cosmovisão indígena, que pressupõe um mundo muito mais humanizado. O trabalho na Universidade Federal da Grande Dourados, atuando como supervisor da Ação Saberes Indígenas na Escola - ASIE, proporcionou-me o contato direto com indígenas em região da fronteira entre Brasil e Paraguai, no sul do Estado de Mato Grosso do Sul. O Programa ASIE tem como objetivo principal a formação continuada de professores da Educação Escolar

Indígena, para a elaboração materiais didáticos e paradidáticos que levem em conta a realidade sociocultural indígenas, ressaltando as especificidades da organização comunitária, do plurilinguismo e da interculturalidade que fundamentam os projetos educativos nas respectivas comunidades indígenas, partindo dos conhecimentos empíricos e tradicionais para a formação escolar de seus alunos. Despertou-me especial atenção os próprios alunos indígenas atendidos pelo Programa, que estudam em escolas urbanas, juntamente com crianças não-indígenas, paraguaias e brasileiras. Essa situação de compartilhamento de espaço escolar e coexistência dessas crianças, provenientes de diferentes culturas colocou em exposição um problema que por muitas vezes passa despercebido em nossa sociedade, bem como, no ambiente escolar, qual seja, as manifestações carregadas de preconceitos de alunos não-indígenas em relação a alunos indígenas. É justamente esse contexto escolar, conformado por alunos brasileiros, paraguaios e indígenas (independentemente de sua nacionalidade) é que se desenvolve a presente pesquisa, no intuito de investigar esse contexto de educação escolar em ambiente de interculturalidade e de encontros fronteiriços, dando ênfase aos alunos indígenas, objetivando identificar fatores sociais, étnicos e culturais que justifiquem tratamentos preconceituosos, e que culminem com a tentativa de negação da identidade étnica/cultural por parte das crianças indígenas. Optou-se em pesquisar na região da fronteira sul do MS, em escolas em que se perceba a presença de relações interculturais e Plurilíngues, com a presença de alunos indígenas e não-indígenas, brasileiros e paraguaios no mesmo contexto escolar. São sujeitos da pesquisa alunos indígenas, considerando especificamente o espaço em que estes realizam suas atividades discentes. Mesmo nas relações entre alunos e educadores há manifestações de preconceitos social, cultural, étnico e linguístico. Na interação com a situação relatada, surgiu a intenção de investigar sobre o que leva as pessoas: educadores e alunos não indígenas, a manifestarem preconceitos raciais em relação à alunos indígenas, de modo a inferiorizá-los por causa de suas origens étnicas, de sua língua, de sua religiosidade, por suas manifestações culturais e sociais. Palavras Chaves: Estudos Culturais; Identidade; interculturalidade.

### **CONTRIBUIÇÕES VARIACIONISTAS PARA A COMPREENSÃO DO BI(PLURI)LINGUISTISMO NA UNILA**

Francisca Paula Soares Maia (UNILA)

Resumo: A presente exposição parte de reflexões atualizadas em torno do que tradicionalmente se conceitua como bilinguismo. Leva em consideração as diversas visões, crenças e falas em torno desse termo, desde uma concepção “mais tradicional”, a uma “mais inovadora”, ou contemporânea. Utiliza-se de observações feitas em um ambiente que se pretendia apenas bilíngue, mas que se configura de fato como plurilíngue: a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, onde diversas são as nacionalidades em contato linguístico e cultural, o que permite a observação de como o “eu-individual, que só tem existência a partir do contato com o outro” se (re)configura e de como se dá o bilinguismo. A partir da explanação de que se entende “bilinguismo” como ideia que se refere ao “domínio” de duas línguas, segue-se rumo a uma análise de como pode se dar esse “domínio”. Visa ainda a relatar algumas observações à pergunta sobre que correlação há entre alteridade (Hall, 1999) e o bi(pluri)linguismo, com embasamento numa visão considerada pela autora desse trabalho como “variacionista”, ou seja, resultante da episteme da Sociolinguística, a qual vem sendo investigada no grupo de pesquisa “Estudos



(Sócio)Linguísticos e de Culturas em Espanhol e Português Línguas Estrangeiras” – UNILA/CNPq, na linha “direito à alteridade”. Por alteridade (Hall, 1999) entende-se que é a concepção que tem por embasamento filosófico e antropológico que o Homem, ser social, busca interagir e relacionar-se com outros indivíduos. Neste trabalho a língua é vista como indissociável da cultura, de modo que as reflexões serão pautadas principalmente na observação da integração linguístico-cultural na trílice fronteira.

Palavras-chave: Bi(pluri)linguismo, Variação, Alteridade.

### **A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: RELATOS DE APRENDIZES INTERCAMBISTAS**

Helaine Guimarães da Silva (PUC/SP)

Resumo: Segundo pesquisa realizada pela Belta (Brazilian Educational & Language Travel Association), o Brasil teve um crescimento de 494% no número de alunos que fazem intercâmbio entre 2003 e 2013. A experiência do intercâmbio tem sido novidade para muitos jovens que nunca imaginaram ter essa oportunidade na vida, sendo assim o presente trabalho visa investigar a problemática da (re)construção de identidade, no processo de aprendizagem de língua inglesa (LI) por meio de relatos de intercambistas. A língua Materna (LM) inscreve o sujeito no mundo, e é por meio dela que ele passa por uma “experiência inaugural e definitiva” tornando-se um sujeito falante e autônomo (CAVALLARI, 2011), no entanto na aprendizagem de LI o aprendiz muitas vezes sente-se ‘incapaz’ de se expressar e se perceber nesse novo idioma. Durante a aprendizagem, ocorre o que muitos autores pontuam com um processo de regressão, se referindo à criança a qual é ‘dependente’ do adulto que contém todas as respostas. O eu adulto agora tem que ter seus valores e desejos camuflados ao ‘não saber’ a fim de fazer parte deste jogo complexo de aprendizagem. O objetivo então é compreender que contribuições à experiência de intercâmbio, trouxe a percepção que os participantes têm de si mesmos e do outro estrangeiro. Os trabalhos se baseiam em textos de Rajagopalan (2003), Moita Lopes (2006), Christine Revuz (1998), Signorini (1998), entre outros. Os dados foram levantados por meio do relato de dez intercambistas. Questionários, memoriais de aprendizagem e grupo focal foram utilizados como instrumentos para observar as expectativas e frustrações dos aprendizes ao longo de processo de aprendizagem, o intuito é pontuar como essa experiência afetou e influenciou a (re)construção de identidade desses aprendizes.

PALAVRA-CHAVE: Identidade; Língua inglesa; Intercâmbio.

### **CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA PRESENÇA DAS LÍNGUAS CHINESAS NOS ESPAÇOS SOCIAIS DE FOZ DO IGUAÇU**

Michele Siu Mui Yu (UNIOESTE), orientadora: Isis Ribeiro Berger (UNIOESTE)

Resumo: Este trabalho possui como objetivo geral compreender e descrever a presença das línguas chinesas em diversos espaços sociais de Foz do Iguaçu e de que forma a comunidade linguística de línguas chinesas se integra (ou não) com a comunidade do município. Como objetivos específicos, procurou-se conhecer os espaços que são agregadores dessa comunidade linguística, bem como conhecer o perfil sociolinguístico de um grupo falantes de línguas chinesas composto por 20 (vinte) pessoas que pertencem à comunidade linguística de línguas chinesas em Foz do Iguaçu, os quais são os sujeitos da presente pesquisa. Ainda, tem-se como meta

construir conhecimentos para dar visibilidade às línguas chinesas faladas na cidade de Foz do Iguaçu e à essa comunidade. A pesquisa está sendo desenvolvida sob uma ótica interdisciplinar, tendo como campo base a área de Política Linguística. Quanto à metodologia, a abordagem da pesquisa é de cunho qualitativo e se utiliza várias práticas interpretativas para compreender melhor o fenômeno e refletir sobre como se configuram a experiência de integração vividas pelos sujeitos da pesquisa (DENZIN; LINCOLN, 2006). No que tange aos meios de obtenção de dados, a pesquisa foi precedida de necessária pesquisa bibliográfica, seguida de observação e estudo de campo com a realização de entrevistas semiestruturadas. Os resultados preliminares indicam que a presença da escrita chinesa nos espaços visuais públicos na cidade de Foz do Iguaçu encontra-se em evidência essencialmente nos estabelecimentos comerciais voltados para a comunidade de chineses, como lojas de pedras preciosas e restaurantes especializados em culinária chinesa. Foi verificado que, com exceção do templo budista, os locais onde foi observada a escrita chinesa foram na região central de Foz do Iguaçu. Quanto à integração, observam-se comportamentos de isolamento social e de pouca integração com a comunidade local de Foz do Iguaçu. Palavras-chave: Foz do Iguaçu, Línguas chinesas, Pluralidade Linguística.

### **O PROCESSO DE IMIGRAÇÃO HAITIANA NO CONTEXTO BRASILEIRO: O CASO DE MEDIANEIRA**

Rosane Biterlini (PPGEN – Unioeste),  
Mariangela Garcia Lunardelli (orientadora/UNIOESTE)

Resumo: Percebe-se que atualmente vem multiplicando-se os deslocamentos humanos forçados, em razão de conflitos armados, regimes ditatoriais ou mudanças climáticas. Justifica-se o presente estudo pelo crescente aumento do processo de imigração de haitianos para o Brasil, em especial ao Município de Medianeira – Pr. Objetiva-se, nesta pesquisa, a qual fará parte de nossa dissertação de Mestrado, realizar um levantamento sobre os reais fatores que provocaram esse processo migratório; analisar o percurso realizado até a sua chegada ao Brasil e à Medianeira, e compreender as implicações que ocorreram ao longo deste processo, principalmente no que concerne às barreiras linguísticas e culturais. Além disso, identificar crianças e adolescentes que estudam nas redes municipal e estadual da cidade. A metodologia adotada é a pesquisa qualitativa, de abordagem empírica, por meio de entrevista e rodas de conversa, direcionadas a haitianos residentes no município referido. Os aportes teóricos utilizados partem da sociolinguística, bem como da linguística aplicada. Por se tratar de um estudo ainda não finalizado, apresentam-se, neste artigo, resultados preliminares. Palavras-chave: imigração; haitianos; Medianeira.

### **DO HIBRIDISMO LINGUÍSTICO CULTURAL A UMA CULTURA HEGEMÔNICA**

Alessandra Regina Ribeiro Honório (UNIOESTE/ Cascavel)

Resumo: Entendemos que as línguas e as culturas, em maior ou menor grau, a depender de fatos históricos e da tecnologia vigente, sempre estiveram em contato produzindo formas linguístico-culturais hibridizadas. Bosi (1987, p. 07), ao falar da cultura brasileira, pondera que “[...] já houve quem a julgasse ou a quisesse unitária, coesa, cabalmente definida por esta ou aquela qualidade mestra. E há também quem pretenda extrair dessa hipotética unidade a expressão de uma identidade

nacional”. Inquietam-nos, em igual medida, os efeitos da globalização que tendem a velar outros tipos de cultura consideradas menores e sem prestígio, como é o caso do talian – língua formada no Brasil, a partir da Primeira Grande Imigração, por meio do contato entre dialetos vindos da Itália somados a empréstimos lexicais e morfossintáticos do português brasileiro. Nesse sentido, é nossa proposta refletir sobre dois pontos: as misturas linguístico-culturais que se tornam parte integrante de uma dada comunidade; e o processo de globalização que invisibilizou/invisibiliza ainda mais as tradições regionais e locais, de modo a impor um pensamento sobre o mundo mediante os valores do mercado dominante.

**PALAVRAS-CHAVE:** Talian; Línguas de minorias; Cultura hegemônica; Invisibilidade.

# **EIXO TEMÁTICO 7**

## **A PERSPECTIVA INTERCULTURAL NO FAZER PEDAGÓGICO EM ESCOLA DE FRONTEIRA – REFLEXÕES INICIAIS**

Marcia Palharini Pessini (IFPR)

Resumo: O presente artigo apresenta como objetivo refletir sobre a realidade linguística vivenciada em um contexto de tríplice fronteira e pretende ao logo do seu desenvolvimento abordar o fato de que ao pensar em um trabalho numa perspectiva multilíngue, acreditamos que sejam necessárias algumas transformações das práticas pedagógicas presentes na escola, pois, conforme indicaremos no artigo, dificuldades estão sendo vivenciadas por alunos oriundos de minorias linguísticas, em salas de aula pertencentes a esse cenário. Diante dessa realidade o trabalho pretende levantar questionamentos em relação ao papel da escola, buscando refletir sobre a construção de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade, a democracia e a afirmação do direito à educação. É urgente uma discussão mais profunda e substancial no que se refere às mudanças no fazer pedagógico, no sentido de buscar uma pedagogia sensível, que, acreditamos, iniciará no processo de formação do docente, passará por transformações inclusive curriculares e deverá persistir através de políticas públicas que tenham como princípio e Norte a preocupação com uma educação intercultural. Ao longo do artigo tais reflexões estarão baseadas em teorias que abordam o assunto e têm a pretensão de buscar impulsionar discussões e possíveis mudanças de posturas, pois acreditamos que da maneira como está, a escola está desenvolvendo práticas de mera reprodução cultural de um grupo dominante, o que não se pode admitir. Ao se omitir diante de uma realidade de invisibilização e silenciamento de minorias, a escola dá o aval àquilo que estabelece o conflito e destrói a possibilidade de um convívio intercultural que almeje o enriquecimento cultural e a formação de um cidadão mais consciente da diversidade e acima de tudo um cidadão que tenha em suas ideologias, discursos e atitudes o princípio do respeito para com ela. É nesse sentido que acreditamos que a militância por uma educação intercultural faz-se necessária. Palavras-chave: Interculturalidade; Escola; Fronteira.

## **O ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALEMÃO COM ELEMENTOS AMAZÔNICOS EM UMA SALA DE AULA DE UM PROJETO SOCIAL**

Eduardo Moreira da Silva (UFPA)

Liliane de Sousa Barros (UFPA)

Wendy J. S. Macedo (Orientadora)

Resumo: a interculturalidade indica um conjunto de propostas de convivência democrática entre diferentes culturas, buscando a integração entre elas sem anular sua diversidade “fomentando o potencial criativo e vital, resultante das relações entre agentes e seus respectivos contextos” (Fleuri, 2005). O presente trabalho é fruto de uma aula realizada na Instituição Pia Nossa Senhora das Graças no município de Belém no Estado do Pará, nela a interculturalidade foi aplicada como didática através de elementos amazônicos (Pupunha e Cuia de tacacá). A interculturalidade passa pelo ensino de uma segunda língua (no caso a língua alemã), a relação da língua alemã fica marcada como instrumento de ensino e de socialização das crianças, pois o idioma auxilia na competência de permitir que as crianças compreendam a outra cultura, a diversidade cultural e a sua própria língua e cultura. Através de aulas interculturais as crianças não aprendem somente a falar o idioma alemão, e sim, entram em contato com outra realidade completamente



diferente da qual estão inseridas, pelo contato com o idioma e com ensino e aprendizagem de alemão com elementos amazônicos em uma sala de um projeto social, elas se tornam mais capazes de superar suas dificuldades no que se refere o aprendizado de uma língua estrangeira, como fazer parte da sociedade na qual estão inseridas. Contudo, a pupunha e a cuia de tacacá que são instrumentos amazônicos presentes no cotidiano das crianças, ajudarão nesse processo de aprendizagem, elementos conhecidos por elas, tornam-se objetos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem pois tais elementos estão presentes desde nosso nascimento. Sendo assim, a interculturalidade tem essa contribuição de passar os valores de paz, cidadania, educação e o respeito a sua cultura e a cultura do outro.

Palavras-chave: interculturalidade; ensino-aprendizagem; alunos.

### **TRANSLINGUAGENS, TRANSCULTURAÇÃO E DESCOLONIALIDADE NA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA ADICIONAL EM CONTEXTO TRANSFRONTEIRIÇO**

Henrique Rodrigues Leroy (UNILA/UNIOESTE)

Maria Elena Pires-Santos (UNIOESTE)

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de discutir sobre como as práticas translingües (GARCÍA, 2014), transculturais (ORTÍZ, 2002) e descoloniais (MIGNOLO, 2000) são manifestadas na sala de aula de Língua Portuguesa Adicional (PLA) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), sediada na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, na região da Tríplice Fronteira com a Argentina e o Paraguai. Tais manifestações translinguajeras, transculturais e descoloniais em sala de aula de PLA em contexto de fronteira são advindas dos textos escritos produzidos pelos estudantes para seus trabalhos finais da disciplina de PLA. Espera-se, assim, que as atividades aplicadas no contexto de sala de aula de PLA possam recombinar, ressignificar e visibilizar as vozes performadas pelos trans-sujeitos aprendizes, abrindo possibilidades para que transitem por uma multiplicidade de lugares e colaborando ativamente nas diversas redes configuradas pelos territórios transfronteiriços.

Palavras-Chave: Língua Portuguesa Adicional; Transculturalidades; Translinguagens.

### **A LINGUÍSTICA APLICADA BRASILEIRA EM CONTEXTOS INDÍGENAS: O QUE É? O QUE ELA FAZ?**

Carlos Maroto Guerola (UFSC)

Resumo: A comunicação aqui proposta tem como fim apresentar as características que definem a LA no Brasil enquanto campo de conhecimento autônomo na área dos estudos da linguagem, particularmente na sua abordagem indisciplinar (MOITA LOPES, 2006), dentre as quais se contam a orientação crítico-reflexiva na investigação a respeito de como a linguagem opera no mundo social; o estudo, nas práticas sociais, de “uma língua falada por falantes reais em suas práticas reais e específicas” (SIGNORINI, 1998, p. 101); a preocupação por situar sócio historicamente as práticas discursivas e vinculá-las às suas condições de produção, circulação e interpretação, estudando-as em tempos, lugares, sociedades e culturas específicas; a geração de conhecimento aplicado nos contextos de ação em que as pessoas vivem e agem e nos quais se busca compreender a vida social dos

participantes das práticas sociais em que a linguagem é constituída (MOITA LOPES, 2006); o protagonismo dos grupos minorizados e a busca de uma potencial contribuição para a resolução de problemas e desigualdades entre sujeitos sociais, especificamente aquelas nas quais a linguagem e o discurso desempenham um papel central; a busca de conhecimento que considere a visão, perspectivas e interesses desses sujeitos sociais e a consequente utilização de metodologias qualitativas colaborativas de base interpretativista e cunho etnográfico. Uma vez caracterizada a LA indisciplinar, será apresentado um recorte de trabalhos que tiveram como contexto de aplicação cenários indígenas no Brasil (na sua maioria cenários escolares), foram defendidos ou publicados no país no período entre 2004 e 2014 e podem ser, em diferentes graus, identificados com o trabalho de pesquisa em LA indisciplinar, quer por se reconhecerem explicitamente como trabalhos desenvolvidos dentro desse paradigma de pesquisa, quer por terem sido desenvolvidos em áreas muito próximas e com um viés teórico-metodológico congruente com os postulados da LA, tudo isso no intuito de ilustrar a atuação dessa área de estudos nesses contextos transculturais. Palavras-chave: Linguística aplicada, contextos indígenas, escola indígena.

### **A TRADIÇÃO ORAL E O DESENHO DAS PALAVRAS: A LITERATURA INDÍGENA NO BRASIL**

Rubelise da Cunha (FURG)

Resumo: Após a adoção da política de quotas nas universidades públicas brasileiras e a aprovação da lei nº 11.645, de 10 março de 2008, a qual indica a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras, torna-se necessário analisar de que forma o estudo teórico da literatura indígena brasileira pode contribuir para a afirmação da cultura e da identidade dos povos originários em nosso país, e para uma inserção crítica da literatura ameríndia no cânone da literatura brasileira. Para Gerald Vizenor, escritor e crítico literário Anishinabe, no prefácio de sua obra *Wordarrows: Indians and Whites in the New Fur Trade* (1978), o indígena passa a existir através das palavras e dos gestos oratórios. O criador de palavras – *wordmaker* – dá forma às suas palavras na tradição oral com a mesma familiaridade com que o indígena ancestral fabricava suas flechas, dobrando-as em seus dentes com absoluta consciência e reconhecimento pessoal. Alberto Mussa, em *Meu destino é ser onça: mito tupinambá restaurado* (2009) afirma que as narrativas míticas constituem o gênero literário por excelência, portanto as culturas indígenas constroem sua literatura a partir de uma prática que envolve a oralidade e uma função de manutenção da tradição, além de hoje também incluir o registro escrito. Davi Kopenawa e Bruce Albert, em *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami* (2015), apontam para este lugar intersticial entre a oralidade e a escrita no qual a literatura indígena é produzida, ao denominarem a escrita como o ato de “desenhar palavras”, e afirmar que as narrativas indígenas sempre foram transmitidas através da oralidade. Sendo assim, nosso objetivo neste trabalho é analisar a contribuição dessas obras que abrangem a teoria e a crítica literárias, o ensaio e a ficção narrativa, para a construção de novos paradigmas nos estudos literários os quais incluam outras formas de saber originadas em culturas não eurocêntricas.

Palavras-chave: Literatura Indígena Brasileira; Oralidade; Escrita.

## **O MERCADO DAS TROCAS LINGUÍSTICAS EM MOÇAMBIQUE: INTERFACES ENTRE LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE**

Ilídio Macaringue (UNIOESTE)

Resumo: Neste trabalho propomo-nos analisar o impacto das interconexões entre linguagem, cultura e identidade no mercado das trocas linguísticas em Moçambique. Para tal, partimos do pressuposto de que linguagem, cultura e identidade são indissociáveis e fazem gravitar os factos sociais e as manifestações sociolinguísticas, razão pela qual a língua é o espelho da cultura (BACK, 1987) socialmente situada e todas as práticas consuetudinárias são reflexos da cultura vista como construção, desconstrução e reconstrução do quotidiano (CUCHE, 2002; CANCLINI, 2015; THOMPSON, 2009). A partir da linguagem – perspectivada como prática social e multifacetada, que emoldura as relações sociais (CÉSAR e CAVALCANTI, 2007; FAIRCLOUGH, 2008) – se (re)configuram as identidades que neste trabalho são entendidas como híbridas, dinâmicas e não essencialistas (HALL, 2000; MOITA LOPES, 2006; RAJAGOPALAN, 1998; WOODWARD, 2000; entre outros). Do ponto de vista metodológico, adoptamos um estudo qualitativo auxiliado pelos paradigmas interpretativistas (DENZIN; LINCOLN, 2006; BORTONI-RICARDO, 2008) e indiciário de GINZBURG (1989), o que nos permitiu concluir que o mercado das trocas linguísticas está a ser vitalizado no país pela confluência do Português e das línguas bantu, tornando a língua portuguesa mais híbrida e endogeneizada ao contexto sociocultural, sociolinguístico e simbólico-ideológico concomitantes à moçambicanidade, ou seja, outra língua portuguesa diferente da norma europeia que é considerada a língua oficial do país. Palavras-cheve: Linguagem. Cultura. Identidade.

### **PRÁTICAS SITUADAS DE LETRAMENTO EM CONTEXTO DE HIBRIDAÇÃO LINGUÍSTICO-CULTURAL**

Doutoranda: Marina Oliveira Barboza (UEL)

Orientadora: Ana Lúcia de Campos Almeida (UEL)

Resumo: Contextos interculturais trazem consigo situações de contato social, linguístico e cultural. Desse modo, processos de hibridação cultural e linguística são vistos como possibilidades de atuação do sujeito em um espaço sócio-histórico, onde as identidades se interseccionam produzindo novas formas de interação entre o local e global (Canclini, 2003). As relações que se estabelecem entre indígena e não-indígena produzem significados diversos por meio da linguagem e por meio dos diversos recursos semióticos que representam a pluralidade de saberes e contextos nos quais os indígenas podem interagir. As relações advindas desse processo estão imersas em práticas sociais de linguagem, nas quais as relações de poder se fazem presentes e, por isso mesmo, a língua aparece como espaço de conflitos e disputas. Neste trabalho nos propomos a refletir sobre as práticas de letramento localizadas em uma comunidade escolar indígena, considerando os aspectos identitários expressos pela língua e pela cultura indígena, bem como refletir sobre o que significam para aqueles que atuam nesses espaços híbridos. A comunidade está localizada em uma reserva indígena de MS. Esse espaço territorial está em intersecção com a cidade e, desse contato com o não-indígena novas práticas sociais são apreendidas por essa população. Nesse espaço as possibilidades de hibridação cultural ou linguística são latentes. Sabe-se que a população indígena incorporou muitos hábitos do não-indígena, inclusive o consumo de produtos, bens

materiais e simbólicos. Woodward (2007) argumenta que as mudanças globais e econômicas afetaram a formação da identidade nos níveis local e pessoal, pois houve um deslocamento dos centros onde se esperava uma identidade uníssona. Assim, a identidade indígena não é vista como essencializada, entendendo-se que a apreensão da cultura não-indígena produz novas possibilidades de identidade para o indígena. Como afirma Canclini (2003), são posições identitárias que se pode abandonar ou delas ser excluído. Não são posições de lugares determinados, mas de lugares instáveis e controversos. Nesse sentido, a abordagem do letramento como prática social coloca em evidência os aspectos sócio-ideológicos e as relações de poder imbricados no uso da linguagem nos seus mais diversos espaços sociais, culturais e identitários (Street, 2014). Quando os indígenas são posicionados diante da cultura letrada, não são apreendidas apenas habilidades de leitura e escrita, mas a própria cultura ocidental não-indígena. Assim, múltiplas identidades e novas práticas sociais de uso da linguagem surgem nessas comunidades, uma vez que cada sujeito inserido em contexto social de letramento produz identidades individuais e colabora para a produção de identidades coletivas de modo a se produzirem novas identidades e novas práticas sociais de linguagem e significação. Palavras-Chave: Práticas de letramento; Contexto indígena; Língua e identidade.

### **ALUNOS SURDOS EM AULAS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: REALIDADES DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Carlos Dyego Batista da Silva (UFPA – Castanhal)

Ewerton Antônio Costa de Souza (UFPA – Belém)

Profª Esp. Daniele Mendonça de Paula Chaves (UFPA – Castanhal)

Resumo: Todos os alunos possuem o direito e garantia de atendimento as suas necessidades educacionais, é dever da escola garantir este direito independente de se ter deficiência ou não (BRASIL, 1988). Este trabalho tem por objetivo analisar como está sendo realizado o ensino para alunos surdos, nas aulas de língua estrangeiras, neste caso, a língua espanhola, em duas escolas regulares da rede de ensino municipal da cidade de Castanhal-PA, onde nestas salas de aula há sempre um ou mais aluno com deficiência auditiva – DA, que segundo Brasil (2005) é considerado quando o indivíduo tem perda bilateral, parcial ou total da audição. Com uma pesquisa bibliográfica que incluiu: Skliar (2005), Almeida (2000) Quadros; Karnopp (2004), Silva (2003), Gesser (2009), onde segundo esta última a integração escolar tem como objetivo inserir o aluno surdo na escola regular. Para tanto, realizamos um acompanhamento em turmas do 8º ano do ensino fundamental de uma escola do município de Castanhal -PA, tendo como instrumento auxiliador o questionário que de acordo com Gil (2008, p.128), é “um instrumento de pesquisa constituído por um conjunto de perguntas que são submetidas a um grupo pessoas, com o intuito de obter informações acerca de assuntos de natureza social, econômica, profissional e outros”, questionários estes que foram aplicados aos professores das instituições. Vários pontos foram levados como relevância na formulação dos questionários, tais como I. A escola está preparada para incluir o alunado surdo no ensino regular? II. Como se dá a participação do intérprete de Libras em sala de aula? III. Qual o método utilizado para alcançar o aprendizado do aluno surdo? Constatamos que os professores que responderam ao questionário não estão aptos a ministrar aulas adaptadas ou inclusivas em turmas onde há alunos com surdez. Quando realizamos a pergunta: Você acredita que está preparado(a) a ministrar aula em turmas regulares onde há alunos surdos? As

respostas foram unânimes: “Não”. Segundo Skliar (2005, p. 27) “usufruir da língua de sinais é um direito do surdo e não uma concessão de alguns professores e escolas”. Nesse sentido faz-se necessário a formação continuada do docente para o exercício de uma prática pedagógica inclusiva. Com esse pensar, a proposta é que tal pesquisa seja direcionada a secretaria de educação do município. Com a finalidade de provocar um interesse em capacitar tais profissionais, e esperamos que instigue outros pesquisadores, surdos ou não, a buscar cada vez mais pelos direitos destes cidadãos.

Palavras-Chave: Ensino de Língua Estrangeira; Libras; Formação Continuada.

### **LITERACIDAD DE RESISTENCIA EN LA ENSEÑANZA DE LENGUA ESPAÑOLA: UNA PROPUESTA PEDAGÓGICA CON EL CÓMIC FULANO Y SU PANDILLA**

Valdiney da Costa Lobo (Universidade Federal Fluminense)

Resumo: Esta ponencia tiene el objetivo de presentar una propuesta pedagógica de resistencia que contemple epistemologías de voces marginadas (ARROYO, 2014) en la educación lingüística en lengua española. Para tanto, me baso en los presupuestos teóricos de la Lingüística Aplicada (MOITA LOPES, 2006, 2009, 2013; PENNYCOOK, 2006; FABRÍCIO, 2006; KLEIMAN, 2013), en la literacidad de resistencia (SOUZA, 2011) y en la desconstrucción de discursos coloniales acerca de la nomenclatura raza (QUIJANO, 2009). En este sentido, la educación lingüística en español puede contribuir para: la posibilidad de desarrollar posicionamientos lingüístico-discursivos críticos acerca de los sentidos de la colonialidad; comprender que los prejuicios étnico-raciales son forjados en la materialidad lingüístico-discursiva de lo cotidiano; entender que, en el flujo identitario (MOITA LOPES; BASTOS, 2010), hay sujetos que son deslegitimados socialmente; desaprender miradas esencialistas y euroeuacéntricas; resistir a partir de prácticas socioculturales de que promuevan la educación de resistencia. Con la finalidad de desarrollar una propuesta para la clase de español como lengua adicional en Brasil, en la Educación Básica, propongo actividades de reflexión y comprensión con el cómic de resistencia Fulano y su pandilla. En el cómic, los personajes principales son: un adolescente brasileño negro y estudiante de escuela pública, una inmigrante boliviana y otra argentina, las dos residentes en Brasil. Por fin, se espera que la propuesta didáctica pueda contribuir para que los estudiantes reflexionen y se posicionen acerca de las historias de los cómics. Además, las actividades buscan contribuir para que los estudiantes desarrollen habilidades lingüísticas de lectura, escritura, oralidad en la lengua adicional y construyan géneros discursivos orientados a las literacidades de resistencia, a la transgresividad (PENNYCOOK, 2006) y a la transformación social. Palabras-clave: enseñanza de lengua española; literacidad de resistencia; transformación social.

### **SINGULARIDADES E LETRAMENTO SITUADO: OS USOS SOCIAIS DA ESCRITA EM UMA ESCOLA DO CAMPO**

Bruna Carolini Barbosa (CAPES – PPGEL/UEL), orientadora: Ana Lúcia de Campos Almeida (UEL- PPGEL/PROFLETRAS)

Resumo: As pesquisas na área da educação têm buscado propor alternativas para práticas mais contextualizadas e que considerem o educando enquanto sujeito histórico e socialmente situado. Pesquisadores e educadores buscam meios de articular a produção teórica e a prática docente. Entretanto, ainda se prioriza o



espaço urbano, enquanto o campo, sua escola e seus sujeitos não detêm a mesma atenção e prioridade na agenda acadêmica. No que diz respeito ao ensino de língua portuguesa um olhar sensível à realidade e identidade do alunado garante um ensino contextualizado em que os usos sociais da escrita norteiam o projeto pedagógico, no entanto, em sua grande maioria, as práticas docentes têm se pautado em uma concepção estruturalista da língua. Este trabalho baseia-se em uma concepção sócio-histórica e ideológica do letramento (STREET, 1984, 1993, 1995, 2005; GEE, 2000; KLEIMAN, 1995; BARTON, HAMILTON & IVANIC, 2000) e pretende, por meio de um estudo etnográfico, observar as práticas de letramento implementadas por meio de um modelo escolar assumidamente ideológico em uma escola itinerante de acampamento de Reforma Agrária. Para compreender o lugar que a escola ocupa no MST é preciso refletir, primeiramente, sobre o sentido educativo do próprio Movimento, entendê-lo enquanto um sujeito social e educativo; é preciso um olhar mais sensível sobre seus sujeitos, identidade social, cultural e política, desde sua gênese até suas tensões atuais, sua busca por direitos, existência e identidade, sua coletividade. Neste artigo procuramos tecer reflexões sobre as singularidades desse contexto, bem como de suas práticas orais e letradas. Palavras-chave: Letramentos; Sujeito sócio-histórico; Educação do Campo.

## **TRANSCULTURALISMO E O ENSINO DE LÍNGUAS**

Bianca de Campos de Paris

Resumo: Neste trabalho discutimos vivências transculturais de alunos descendentes de russos de uma escola pública do sul do Brasil. Tendo como cenários de pesquisa a Colônia Marechal, uma comunidade localizada no estado do Paraná, formada por russos e seus descendentes e o Colégio Benjamin, uma instituição da rede pública de ensino frequentado por atores sociais provenientes de diferentes grupos sociais. Por meio de uma investigação etnográfica, o presente trabalho tem por objetivo discutir como os alunos descendentes de russos re/negociam línguas e culturas neste contexto superdiverso (VERTOVEC, 2006) e plurilíngue. Considerando a linguagem como uma prática social e cultural em um mundo translocalizado (PENNYCOOK, 2010), as discussões serão ancoradas em estudos da Linguística Aplicada Crítica (BLOMMAERT 2010, BLOMMAERT e RAMPTON, 2011; CAVALCANTI, 2007; CANAGARAJAH, 2011, 2013; PENNYCOOK, 2001, 2010; GARCIA 2009; dentre outros) e também do ensino e aprendizagem de línguas adicionais (SCHLATTER e GARCEZ, 2012). Discutimos o ensino de línguas visando uma (des)construção de concepções naturalizadas sobre as práticas de linguagem na sala de aula de língua inglesa. A partir da documentação das práticas sociais dos participantes e de sua análise, problematizamos aqui como a escola procura trabalhar com a transculturalidade presente naquele cenário. A análise dos dados mostra que, se por um lado, os alunos descendentes de russo são “inventados” (CAVALCANTI, 1999), pela perspectiva da instituição escolar, como monolíngues e monoculturais, por outro lado, a resistência e o protagonismo de alunos e professores em relação ao apagamento da diversidade linguística contribuem para a criação de caminhos alternativos que acabam transformando o cenário da sala de aula de línguas um espaço marcado por processos contínuos de re/negociação e re(s)significação.

Palavras-chave: Transculturalidade, práticas de linguagem, ensino de línguas.

## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: UM OLHAR PARA A INTERCULTURALIDADE.**

Olga Viviana Flores (UNIOESTE)

Resumo: Este artigo tem como base a formação de professores para a fronteira de Foz de Iguaçu articulado no projeto de extensão Pedagogia Intercultural: a escola, o currículo e os sujeitos. A importância do trabalho proposto está na perspectiva de formação intercultural na educação básica, posto que, pensar a interculturalidade em uma zona de fronteira é pensar na formação do professor como mediador cultural entre o conteúdo, os estudantes e o próprio contexto. Parte-se de ponderações sobre os conceitos de língua, cultura e identidade para discutir teorias e práticas educacionais que constroem uma escola para todos, proporcionando uma educação de qualidade, respeitando a heterogeneidade e toda sua amplitude. Para isto, é necessário renovar toda a estrutura educacional abandonando o mito do monolinguismo e monoculturalismo que impede a construção de laços entre as culturas envolvidas. Aposta-se na interculturalidade para a construção dos cidadãos da tríplice fronteira, evidenciando a necessidade de uma pedagogia culturalmente sensível às necessidades da comunidade. Desenvolve-se este trabalho tomando como base o conceito de linguagem, cultura e identidade como múltiplas, dinâmicas, híbridas e em constante transformação (SANTOS e CAVALCANTI, HALL, 2005; DAMKE, 1997, 2008; RAJAGOPALAN, 1998, BHABHA, 2003); e de políticas linguísticas adequadas ao contexto sócio-educacional. (CALVET, 2007; HAMEL, 1999; e outros). Com isso, espera-se contribuir com a formação dos docentes da rede municipal de Foz do Iguaçu, bem como fornecer subsídios para que, posteriormente, seja pensada uma política de ensino que leve em consideração a pluralidade linguística e cultural, características da região de fronteira. Palavras-chave: Formação de professores, educação, língua cultura e identidade.

## **ACOSO Y SU RELACIÓN CON EL APRENDIZAJE: PROYECTO GUAMÁ BILINGÜE ACTUANDO PARA LA TRANSFORMACIÓN**

Jocele do Socorro Ribeiro (UFPA), orientador (a): Profa. Esp. Daniele Mendonça de Paula Chaves

Resumen: Es sabido la gran ocurrencia y gravedad de los índices de acoso en el medio escolar así como el importante papel del profesor para el combate de esta violencia. De este modo, la escuela es el principal apaciguador y medio de transformación de este problema. Buscando auxiliar la escuela hacia estrategias para solucionar los casos de acoso en el medio escolar, este trabajo pretende discutir la interferencia que el acoso asume en el proceso de aprendizaje del alumno y cual el papel ejerce la escuela como medio de intervención delante de este problema, teniendo como objeto de investigación jóvenes y adolescentes de quince hasta veinte años, alumnos participantes del proyecto "Guamá Bilingüe. Dichos estudiantes, que se encuentran en las áreas de riesgos acerca de la Universidade Federal do Pará, son oriundos de escuelas públicas colaboradoras. Proyecto este que actúa desde 2010 con escuelas ubicadas en barrios periféricos y de riesgo en Belém-PA, tiene por objetivo la formación de los alumnos como ciudadanos críticos a través de la discusión de temas como acoso escolar entre otros, utilizando para este fin el aprendizaje de la lengua española. Nuestro objetivo es mostrar cómo el acoso interfiere en la vida de los alumnos dentro de la escuela. Para tanto, realizamos una investigación con los alumnos a fin de reconocer que informaciones tenían a

respecto del tema Acoso en el ambiente escolar, haciéndolos reconocer quien son las víctimas, los participantes y la consecuencia de toda esta acción. Para apoyarnos en esta investigación, la fundamentación teórica de esta pesquisa está centrada en los estudios de Freire (1996), para debatir el proceso de aprendizaje, Geraldo Guedes e Juliana Silva (2012) para hablar de la interferencia del Bullying en la vida escolar y Pessoa; Borelli (2011), para reflexionar sobre la formación de ciudadanos críticos y reflexivos.

Palabras- clave: Acoso; Profesor; Escuela.

### **CULTURA, INTERCULTURALIDADE, IDENTIDADES E ENSINO: ANÁLISE DE LIVRO DIDÁTICO E PROPOSIÇÃO METODOLÓGICA PARA ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Angela Dondoni (UNIOESTE)

Silvana A. C. da Cruz (UNIOESTE)

Resumo: Vivemos numa sociedade complexa e permeada de pluralidade, linguística, cultural e social. E essa gama de pluralidade revela-se nos diferentes contextos sociais, inclusive no contexto educacional. Pensando nisso, esse trabalho teve como propósito, realizar a análise de um dos livros didáticos da coleção “Português Linguagens”, mais especificamente o do 7ºano, dos autores William Cereja e Thereza Cochar. Primeiramente o objetivo foi verificar se o livro, em especial o capítulo 1, aborda e traz sugestões de atividades que explorem a pluralidade linguística e cultural, e posteriormente, com base nessa análise, propor atividades complementares ao livro didático que contemplem a diversidade. Entendemos que todo ser humano é um ser de cultura, dessa forma, procuramos ter um olhar cuidadoso no que se refere à pluralidade ou diversidade cultural, tanto no momento da análise do livro, quanto na etapa de elaboração das atividades que propomos. Os autores que embasam este trabalho são: CAVALCANTI e MAHER, 2010. CANDAU, 2011. MAHER, 2013. FREIRE, 1992. Com a análise do livro didático e da produção da proposta de resignificação, foi possível percebermos a importância de um olhar cuidadoso para esse material, que é uma ferramenta muito utilizada em nossas aulas, mas que, ainda está muito arraigado a um olhar unilateral. Por isso, é fundamental que nós professores nos oportunizemos das sutis possibilidades que o material apresenta para ampliarmos seu conteúdo com atividades e temas significativos, que, realmente alarguem os olhares para o mundo plural em que vivemos.

Palavras chave: Cultura, Livro didático, Ensino.

### **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL E RODAS DE CONVERSA: POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LINGUÍSTICO-COMUNICATIVA**

Maria Tereza Nunes Marchesan (UFSM)

Angélica Ilha Gonçalves (UFSM)

María Cristina Maldonado Torres (UFSM)

Resumo: O desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa em cursos de graduação em Letras é uma preocupação recorrente em pesquisas brasileiras desde a década de 1990 (ALMEIDA FILHO, 1992; VIEIRA ABRAHÃO, 1992; CONSOLO, 2004). Tais investigações, com base nas contribuições teóricas de Hymes (1972), Canale e Swain (1980), Canale (1983) e Bachman (1990), demonstram a sua

relevância para a atuação de futuros professores de línguas. No entanto, essa competência tem se mostrado complexa e difícil de ser desenvolvida em sala de aula. Essa realidade tem sido revelada por pesquisas em cursos de Letras Inglês e Espanhol, por exemplo. Investigações realizadas por Silva (2000), Pacita (2012) e Silva (2014) evidenciaram um descompasso entre o nível de desempenho dos acadêmicos e aquele considerado necessário para atuar como professor. Uma possível alternativa para o desenvolvimento dessa competência é o planejamento de atividades que estimulem a interação entre os alunos e entre alunos e professor. Nesse caso, as Rodas de Conversa, em que os acadêmicos realizam conversas na língua-alvo a partir de diferentes temas, representam um importante procedimento para atingir tal objetivo. Em vista dessa proposta ter sido implementada com uma turma de segundo semestre de um curso de Letras Espanhol, na Universidade Federal de Santa Maria, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência das professoras orientadoras e discutir como essa prática pode favorecer o desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa de futuros professores. Com o término da atividade foi possível evidenciar uma maior participação de todos os acadêmicos e comprometimento com a prática oral. Mesmo aqueles que apresentavam maior dificuldade, buscaram expressar-se em língua espanhola, demonstrando maior envolvimento neste tipo de proposta do que em aulas convencionais.

Palavras-chave: Prática oral/espanhol. Rodas de Conversa. Competência linguístico-comunicativa.

## **HIBRIDAÇÃO CULTURAL NA FRONTEIRA: UMA PROPOSTA PARA DIMINUIR O PRECONCEITO**

Tatiane Lima de Paiva (UNIOESTE), Maria Elena Pires Santos (UNIOESTE)

Resumo: Foz do Iguaçu é uma cidade transfronteiriça, dividida com outros dois países: Paraguai e Argentina. Porém, mais do que uma mescla entre estes três países, há nesta região a ocupação de pessoas de diferentes nacionalidades/etnias. Desse modo, pode-se afirmar que Foz do Iguaçu é uma cidade composta por múltiplos estrangeiros. Esta diversidade faz com que seja caracterizada por ser plurilíngue e multicultural. Tais características são percebidas no cotidiano, no comércio, no turismo, nas áreas de lazer, nas escolas, etc. As identidades dos habitantes são constituídas também por meio do contato com diferentes línguas, culturas, religiões, hábitos, modos de convívio, regionalismos, etc. No espaço da escola, os alunos podem ampliar a visão sobre as identidades que os constituem e constituem a região; mas, para que isso ocorra, deve-se haver estímulo de conhecimento, reflexão, respeito e aceitação das diferentes etnias. Nosso objetivo é ressaltar as hibridações culturais presentes neste local por meio de análise de dados gerados a partir de linguagem discursiva presente em placas publicitárias ou fachadas de lojas em Ciudad del Este como proposta de abordagem de ensino-aprendizagem baseada em uso de materiais autênticos/práticas discursivas presentes na fronteira. Este trabalho foi construído com base em preceitos da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006, 2012; RAJAGOPALAN, 2006; CAVALCANTI, 2006, entre outros), de estudos qualitativos interconectados aos paradigmas interpretativistas (DENZIN e LINCOLN, 2006; BORTONI-RICARDO, 2008) e indiciário de Ginzburg (1989).

Palavras-chave: Fronteira; Hibridação; Práticas Discursivas.

## **DESCRIÇÃO DAS HABILIDADES PRAGMÁTICAS DE UM ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM SALA INCLUSIVA**

Andressa Schmiedel (UNIOESTE), Cynthia Borges de Moura (UNIOESTE)

Resumo: A pesquisa tem como objetivo descrever as habilidades pragmáticas de um aluno com Transtorno do Espectro do Autismo em classe inclusiva. O sujeito da pesquisa possui diagnóstico de TEA, matriculado em uma Escola Municipal de Foz do Iguaçu. Como parte do procedimento foi realizada uma filmagem de 30 minutos, em situações de sala de aula. De forma geral os dados mostraram que apesar das restrições nas habilidades pragmáticas, o aluno com TEA apresenta interação comunicativa.

Palavras-chave: Linguagem; Comunicação; Transtorno Autístico.

## **NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO, COMO SÃO TRATADAS AS LINGUAGENS VISUAIS EM UMA RELAÇÃO MULTILÍNGUE**

Juliana Pellegrinelli Barbosa Costa (UNICAMP), orientadora: Ivani Rodrigues Silva (UNICAMP)

Resumo: O presente estudo tem como objetivo refletir sobre o papel das várias linguagens manifestadas visualmente, presentes no aprendizado/educação do sujeito surdo bilíngue, a partir do contato entre duas línguas já distintas em sua forma de existir: a Língua Portuguesa, como língua oral e escrita e a Língua Brasileira de Sinais, como língua viso-gestual. O estudo é qualitativo, de cunho etnográfico (ERICKSON, 1984, 1989). A hipótese que norteia esta pesquisa é a de que o multiculturalismo e o multilinguismo dos surdos, seus saberes e sua produção escolar são desvalorizados, camuflados em razão da sociedade ser fortemente significada pelo mito do monolinguismo, e também por ser estabelecida em uma relação hegemônica de supervalorização da escrita em detrimento do uso da linguagem visual/iconicidade/imagens como modo de comunicação, expressão e aprendizado dos surdos. Outra hipótese também presente é a de que a forma de relacionar-se com o mundo a partir de uma perspectiva mais sinestésica, característica dos surdos, ajuda a desenvolver, também o aprendizado de alunos outros na escola. Para a contextualização histórica do estudo será buscado o papel da imagem no letramento de povos ágrafos. A pergunta de pesquisa básica é: como é levado em consideração, no aprendizado dos surdos, a perspectiva mais sinestésica em sua relação com o mundo? A partir disso, outras questões se colocam: como se dá o multiletramento do surdo a partir de contextos multilíngues e multiculturais? Há necessidade de rever as formas de ensinar, os multiletramentos procuram dar conta das práticas que envolvem o uso de diferentes línguas numa perspectiva que considera tanto o repertório individual como a questão cultural mais ampla. Sendo assim, como tem se dado o ensino de Língua Portuguesa para o surdo? Como tem se dado o ensino de outras áreas do conhecimento, como história, para o surdo? Serão mostrados resultados iniciais do estudo que pretende traçar um panorama daquilo que as escolas, bilíngue ou regular, oferecem aos estudantes surdos. Esse panorama pode subsidiar a criação de políticas linguísticas mais eficazes e promover mudanças na formação de professores.

Palavras-Chave: Língua Brasileira de Sinais, Linguagem Visual, Educação.



## **CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE SEXO E SEXUALIDADE**

Carla Elias de Moura (UNIOESTE), Cynthia Borges de Moura (UNIOESTE), Josiane Conceição de Andrade (UNIOESTE), Nathalia Dal Moro (UNIOESTE)

Resumo: A sexualidade é um fator inerente ao ser humano e políticas no âmbito da Educação sobre este tema demonstram a importância de trabalhar tal conteúdo em sala de aula. Entretanto, professores relatam dificuldades para abordar aspectos da sexualidade com seus alunos. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo verificar o que os professores da rede pública do município de Foz do Iguaçu – PR definem como sexo e sexualidade. Trata-se de um estudo quantitativo com participação de 83 professores de quarto e quinto ano da rede pública que posteriormente realizaram capacitação sobre educação sexual. As respostas foram categorizadas através da análise de conteúdo proposta por Bardin (1970). Em seguida, os dados foram quantificados e tabulados através de estatística descritiva e apresentados em termos de frequência e porcentagem. Os resultados apontaram que os professores relacionam o termo sexo principalmente ao ato sexual (31%), sentimento e prazer (21%) e sinônimo de gênero (21%). Quanto ao termo sexualidade, 28% das respostas se referiram à categoria sentimento e prazer, 18% foram respostas relacionadas ao corpo e 12% consideraram a sexualidade como aspecto inerente ao ser humano e suas necessidades. Constatou-se que saber o que os professores consideram ser sexo e sexualidade é relevante e facilitará que em seguida estes termos sejam esclarecidos, visto que a informação adequada os ajudará no trabalho com o tema da sexualidade em sala de aula. Portanto, os resultados desta pesquisa podem contribuir para a elaboração de formações continuadas em Educação Sexual para profissionais da Educação. PALAVRAS-CHAVE: Educação Sexual; Sexualidade; Professores.

## **A MANEIRA QUE ESTUDANTES DE UM CURSO DE ENGENHARIA LIDAM COM O SINAL DE IGUAL E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA**

Rosane Spielmann (UNIOESTE)  
Andréia Büttner Ciani (UNIOESTE)

Resumo: Este trabalho consiste nas primeiras considerações sobre o estudo para uma dissertação de Mestrado em Educação Matemática. A pesquisa tem como tema a utilização do sinal de igual e os significados atribuídos a este símbolo nas sentenças matemáticas. Algumas pesquisas mostram significados diversos atribuídos às sentenças que contém este símbolo e suas implicações na aprendizagem em Matemática. A pesquisa se propõe a realizar uma análise da produção escrita das provas escritas de alunos que frequentaram a disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I, do curso de Engenharia Agrícola. Pretendemos identificar a maneira que os alunos lidam com o sinal de igual nas resoluções das questões das provas, com o intuito de compreender quais os conhecimentos os estudantes demonstram. Nesse sentido, apresentaremos uma revisão sobre os significados do sinal de igual atribuídos por estudantes em diversos níveis da Educação Básica, desde os Anos Iniciais até o Ensino Médio, levando-se em consideração pesquisas que investigaram os significados atribuídos por estudantes a este sinal, que dão indícios de que alguns alunos interpretam ele apenas como sinal operacional. Além disso, o estudo terá como vertentes teóricas a Avaliação da



Aprendizagem e a Educação Matemática Realística. A primeira vertente fundamenta a análise da produção escrita como prática de investigação, compondo um aspecto da avaliação da aprendizagem. A segunda vertente é uma abordagem para o ensino e aprendizagem da Matemática que defende o uso desta disciplina conectada a realidade, em que o aluno irá aprender por meio da descoberta em um processo denominado de matematização da realidade. Por último, serão feitas considerações sobre o estudo realizado e buscaremos levantar indícios se as concepções que os alunos possuem sobre o sinal de igual pode perpetuar até a universidade. Palavras-chave: Sinal de Igual. Avaliação da Aprendizagem. Educação Matemática Realística.

## **SURDOS E OUVINTES: UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL**

Valkíria de Novais Santiago (UNESPAR)

Resumo: O cenário educacional brasileiro vem se configurando como um espaço heterogêneo, multilíngue e multicultural, nesta perspectiva vários autores vêm lançando um olhar diferenciado acerca da educação e do currículo, proporcionado aos estudantes que fazem parte deste espaço do saber. Este olhar diferenciado corresponde a uma proposta educacional diferenciada que contempla as peculiaridades linguísticas, históricas e culturais dos grupos que participam do universo educacional. Nestes termos, a educação das pessoas surdas ao longo do tempo vem se configurando como uma provocação para pesquisadores, para os surdos e para as famílias destas pessoas. Desse modo, tem crescido os estudos em torno dessa temática, na qual se destacam os autores Strobel (2015), Skliar (2005), Figueira (2011) e Sá (2002). Estes, têm se dedicado a responder os desafios que acometem a realidade dos alunos surdos, uma vez que, ainda segundo eles, as metodologias utilizadas em sala, quase sempre, não contemplam as especificidades e peculiaridades dessa minoria que possui língua e cultura diferentes das dos ouvintes. Assim, o trabalho ora proposto delineou como objetivo sublinhar a cultura surda na sua relação com a cultura ouvinte. A metodologia utilizada para esta pesquisa foi de cunho qualitativa bibliográfica. Nesse sentido, o resultado alcançado foi a compreensão de que o currículo, disponibilizado as pessoas surdas nas escolas regulares inclusivas, não atende efetivamente as peculiaridades linguísticas e culturais das pessoas surdas, uma vez que a cultura surda, em certa medida, não é contemplada no sentido de possibilitar a infusão de perspectivas culturais entre surdos e ouvintes.

Palavras Chave: Educação dos Surdos, Cultura Surda e Cultura Ouvinte.

## **O PAPEL DA ESCOLA NA MANUTENÇÃO DA LÍNGUA UCRANIANA EM PRUDENTÓPOLIS**

Edina Smaha (UNICENTRO)

Resumo: O ramo Eslavo da família linguística Indo-Européia consiste de três grupos: O Eslavo Ocidental, Oriental e o Meridional. O nome dos grupos reflete a posição geográfica das áreas e países onde as línguas são faladas. A língua Ucraniana encontra-se no grupo Eslavo Oriental juntamente com a Russa e a Bielorrussa. A referida língua foi trazida para o Brasil no final do século XIX, quando teve início a imigração massiva de ucranianos para o sul do Brasil, mais especificamente para a cidade de Prudentópolis. Segundo a historiadora Boruszenko (1995), aproximadamente 500.000 ucranianos e descendentes residem no Brasil atualmente

e é no município de Prudentópolis - Paraná que se concentra seu maior reduto. Estima-se que aproximadamente 75% da população prudentópolisita tenha descendência ucraniana. Mais de 120 anos se passaram desde a chegada dos primeiros imigrantes e os esforços para a preservação da língua trazida por eles se defronta com inúmeras forças de assimilação. Na luta contra essas forças, a família e a igreja aparecem como fortes agentes de resistência e influência. Entretanto, o ensino da língua ucraniana nas escolas também teve e continua tendo um papel fundamental na sua preservação. No primeiro momento desta pesquisa, fizemos um estudo acerca da evolução histórica da língua ucraniana até os dias atuais em seu país de origem e, em segundo momento, passamos a investigar como esta língua continuou a ser passada de geração em geração em Prudentópolis enfatizando a importância da sua presença nas instituições de ensino do município. Palavras – chave: Língua de Herança. Língua Ucraniana. Ensino de Língua Ucraniana em Prudentópolis.

### **A EDUCAÇÃO DO CAMPO: BREVES RELATOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO AMBIENTE RURAL**

Bruna Shirley Gobi Pradella (UNIOESTE)

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar um histórico da Educação do Campo no Brasil, desde os primeiros movimentos em sua defesa, com o ENERA – Encontro Nacional dos Educadores e Educadoras da Reforma Agrária, e o PRONERA – Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária; seu aparecimento na LDB 9394/96, como, por exemplo, em seu Art. 20, que traz apontamentos para a necessidade de calendário escolar próprio, adaptações curriculares e estruturais para atender as necessidades do campo, indicando, assim, o ‘dever’ de um modelo diferenciado de educação, que possa, de certa forma, ‘suprir’ as necessidades do campo; até os dias atuais, com algumas políticas e, além disso, com a explanação acerca da realidade de uma Escola do Campo: o Colégio Estadual do Campo Maralucia, Ensino Fundamental e Médio, localizado no município de Medianeira – Paraná. Tal pesquisa se justifica pela curiosidade de investigação acerca do ensino de Língua Portuguesa no ambiente rural, advindo da conclusão de uma Especialização em Educação do Campo, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, em 2017, momento em que, durante a pesquisa para o desenvolvimento da Monografia, foi perceptível o preconceito que há em relação à Educação do Campo, oriundo de um imaginário, de um senso comum, que desconhece sua realidade, seu contexto, suas lutas. Metodologicamente, valemo-nos do Estudo de Caso, uma vez que buscamos analisar um acontecimento contemporâneo em seu contexto real (YIN, 2010), além de termos base em autores como Platão e Fiorin (1990; 1999); Marcuschi (2000; 2008); Saviani (2013); Souto Maior (2001); Martins (2007); Bakhtin (2011); Ghellere (2014); França (2010); Caldart (2009), entre outros. Ao término, teceremos breves reflexões acerca do ensino de Língua Portuguesa nesse ambiente de aprendizagem, apresentando algumas relações com o ‘ensino urbano’.

PALAVRAS-CHAVE: Educação do Campo; Língua Portuguesa; Escola do Campo.

## **LINGUAGEM INFANTIL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM AMBIENTE EDUCACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Andressa Schmiedel (UNIOESTE)  
Cynthia Borges de Moura (UNIOESTE)

Resumo: Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre a linguagem infantil no transtorno do espectro autista em ambiente educacional. Foram localizados 5 artigos e uma dissertação, nas bases Lilacs, PubMed e Scielo, publicados no período de 2006 a 2016. De modo geral, a revisão da literatura realizada possibilitou esboçar um breve panorama das principais dificuldades vivenciadas na interação comunicativa dos alunos com seus professores. Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista (TEA); Linguagem; Escola.

## **INTERVENÇÃO VISUAL NA UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS MEDIANEIRA SOBRE A CELEBRAÇÃO DA DATA PARA O COMBATE A HOMOFOBIA**

Lucas Satiro Silva dos Santos (UTFPR), Dangel Maria Fernandes (Orientadora)

Resumo: desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) removeu a homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças (CID), descartando-a como doença em 1990, comemora-se o dia mundial de combate a homofobia anualmente no dia 17 de maio. Aliando-se também ao atendimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, formalizados durante a Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável em 2015, realizou-se entre os dias 17 e 19 de maio de 2017 um memorial ilustrativo em um dos corredores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Medianeira, com o objetivo de informar a comunidade universitária sobre a celebração da data do combate a homofobia. A escolha do local da intervenção levou em consideração o grande fluxo de pessoas durante o período de atividades da universidade, por ser uma das conexões entre as salas de aula e o restaurante universitário, e também pela sua estrutura não ser propícia à formação de aglomerações que atrapalhassem a passagem da comunidade universitária durante a exposição. Na parte superior da estrutura do corredor foram colocadas manchetes referentes a alguns acontecimentos e ao lado uma descrição do mesmo, sendo um dos sentidos do corredor com destaque aos atentados internacionais e o outro relacionado às vítimas nacionais. Portanto, esta ação permitiu ao público da intervenção uma maior interação com essa temática LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros), fomentando a luta contra a homofobia desde o século XX até eventos mais recentes do século XXI. A intervenção visual foi bem recepcionada e informativa para a comunidade universitária.

Palavras-chave: Comunidade Universitária, Homossexualidade, Preconceito.

# **EIXO TEMÁTICO 8**

## **TRAÇAR REDES, INVENTAR MUNDOS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE CRIAÇÃO DE NARRATIVAS LOCATIVAS E O ENSINO**

Ana Carolina Sampaio Coelho (UNIRIO)

Resumo: A partir do conceito de rede presente em “O aracniano”, de Fernand Deligny e o conceito de rizoma, de Deleuze e Gatarri, essa comunicação aborda algumas questões acerca da experiência com a utilização de mídias digitais na criação de mapas e redes digitais em narrativa locativas e jogos móveis locativos, ao longo do curso de Literatura e Cultura Digital, na Escola de Letras da UNIRIO. Ao convocar os educandos à criação de mapas e redes digitais, procura-se provocar uma leitura crítica acerca do espaço da Universidade, as relações que ali se estabelecem e as narrativas locativas. Investiga-se modos de mediação dos saberes a partir da criação e das múltiplas possibilidades de narração viabilizadas pelas tecnologias digitais. Busca-se discutir de que modo a criação de espaços informacionais, podem gerar narrativas potentes, o redimensionamento da leitura, produção textual e a criação de interfaces com outras linguagens artísticas, como fotografia, performance e vídeo. A partir da análise de alguns trabalhos realizados ao longo do curso, essa comunicação discute algumas implicações entre literatura, arte, cultura digital e ensino.

## **PROYECTO AUTONOMÍA Y CONTEXTOS. FORMACIÓN CONTINUADA PARA PROFESORES Y EL USO DE NUEVAS TECNOLOGÍAS EN LA ESCUELA SECUNDARIA PARA EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS ESENCIALES**

Flávia Dorneles (UNIOESTE)

Resumo: Este trabajo presenta mi experiencia como coordinadora de área y el desarrollo del proyecto “Autonomía y Contextos” propuesto a los profesores y alumnos de secundaria de una escuela privada de Rio de Janeiro. En este proyecto la utilización de las NTICs (Nuevas Tecnologías de Información y Comunicación) no solo contribuyeron al desarrollo de las llamadas competencias comunicativas sino también de competencias esenciales para la vida como pueden ser la competencia digital y la competencia de aprendizaje. Seguros de la importancia de fomentar el interés de los jóvenes aprendices hacia la lengua y la cultura hispánica y de la necesidad de innovación metodológica en el currículo escolar, un determinado colegio carioca facilitó la realización del proyecto que incluía: cursos de actualización para profesores, la reducción del número de alumnos por grupo, una nueva estructura para las salas de clase, reuniones remuneradas para la elaboración de materiales didácticos, de ambientes virtuales y modelos más adecuados de evaluación con base en enfoques comunicativos. La experiencia se sostuvo en los estudios generales de Lingüística Aplicada, en las referencias bibliográficas sobre nuevas tecnologías aplicadas a la educación y en documentos de referencia como: "Los siete saberes necesarios para la Educación del futuro" (UNESCO/1999); "Orientações Curriculares para o Ensino Médio" (MEC/2006) y el “Marco de Referencia Europeo para la Enseñanza y Evaluación de Lenguas Extranjeras (CE/2001). Los resultados fueron sorprendentes y nos han enseñado a todos que es posible ir mucho más allá de nuestras posibilidades con los aprendices y sobre todo si recibimos el apoyo de las instituciones donde trabajamos. Palavra-chave: novas tecnologias ensino - aprendizagem - espanhol.

## **ATIVIDADES POSSÍVEIS EN EL SIGLO XXI: INTERCAMBIOS VIRTUALES EN LAS CLASES DE E/LE**

Flávia Dorneles (UNIOESTE)

Resumo: En este trabajo presentamos la experiencia de un intercambio virtual entre alumnos latinoamericanos a través del sistema de video conferencia del Skype. La actividad no solo les ofreció a los aprendices la oportunidad de practicar de forma auténtica el idioma español dentro del ambiente escolar, sino también una importante ocasión de contacto con otras formas de ser y ver el mundo facilitada por las nuevas tecnologías. Así que, además de reconocer su nivel real de competencia comunicativa a partir de la interacción con hablantes nativos en tiempo real y reflexionar sobre estereotipos y prejuicios culturales, pudieron ampliar sus conocimientos sobre la diversidad cultural del continente a partir de la realidad de sus interlocutores. Dicha experiencia se enmarca dentro del abordaje de la enseñanza de segundas lenguas a través del enfoque comunicativo y encuentra fundamentos en los estudios sobre el uso de las nuevas tecnologías aplicadas a la educación. Entre otras referencias bibliográficas están los PCNs, el Marco de Referencia Europeo para la Enseñanza y Evaluación de Lenguas Extranjeras (2001) y documentos de la UNESCO.

Palavras-chave: novas tecnologias ensino - aprendizagem - espanhol.

### **POR UM ENSINO (TRANS)DIGITAL**

Kristian Sgorla (UTFPR)  
Terezinha Corrêa Lindino (UTFPR)

Resumo: Este ensaio busca corroborar a discussão sobre as mudanças socioculturais e epistemológicas sugeridas pelo avanço da comunicação humana aos processos de ensino e aprendizagem no ambiente escolar. Ele tem como propósito motivar e embasar a elaboração de projetos pedagógicos que levem em consideração a nova forma de construção de conhecimento indicada pela inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação à sociedade pós-moderna. Realizado por meio de levantamento bibliográfico, o estudo tem seu início a partir da definição do conceito de cultura e da exposição da relação intrínseca existente entre ela e a comunicação. A partir daí, as atenções se voltam para um resgate histórico que intenta (re)contar o desenvolvimento comunicacional humano por meio de Eras, delineando como elas alteraram a forma de os indivíduos interagirem com a informação e com o conhecimento produzidos pela sociedade, propondo uma ruptura epistemológica cujos reflexos são sentidos por toda a comunidade escolar no chão da escola. A partir disso, pode-se concluir que, desde a longínqua Era dos Símbolos e Sinais até a contemporânea Era Digital, a necessidade de uma mudança qualitativa nos processos de aprendizagem educacional sempre esteve presente e se configurou em um desafio. Mais ainda, a escola tende a ter um papel importante no incentivo da produção de conhecimento, seja ele coletivo – por meio de troca de saberes historicamente construídos – ou individual – pelas relações e os procedimentos pedagógicos nela desenvolvidos. Contudo, por conta das demandas educacionais do grupo social pós-moderno, tais práticas precisam ser modernizadas, incluindo em seu planejamento as mudanças epistemológicas indicadas pela tecnologia à educação. Caso contrário, elas correm o risco de se tornarem ineficientes, ineficazes e, por conta disso, inviáveis do ponto de vista de alcance de



resultados

pedagógicos.

Palavras-chave: Comunicação, Cultura, Metodologias Educativas Alternativas.

## **EDUCAÇÃO E MÍDIA: REFLEXÕES SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NA ESCOLA E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO**

Rosana Maria de Oliveira (UNIOESTE)

Sandra Jouris Dias (UNIOESTE)

(Orientador) Vilmar Malacarne

Resumo: Este trabalho parte do pressuposto de que a educação e mídia vem sendo discutida a várias décadas, devido o avanço tecnológico acelerado estar presente em todos os setores sociais, como também na área educacional, pois a força desse avanço afeta todo o processo social e as instituições. Dada a comprovação da influência na formação do sujeito pelos meios de comunicação, que muitas vezes condicionam a maneira de pensar, sentir e agir e das necessidades em explorar o assunto devido o impacto social que a tecnologia tem causado nos últimos anos, mediante esse quadro, surge-nos a inquietação em pesquisar sobre o assunto. Nosso objetivo é discutir a importância de incorporar as tecnologias de informações e comunicações nas práticas pedagógicas, nas escolas públicas, dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O artigo deu-se por meio da fundamentação teórica, onde analisamos os desafios das escolas sobre o avanço tecnológico, e através desse tema contestar como a educação nas escolas poderá contribuir para que os alunos se tornem usuários mais críticos da mídia que eles têm acesso. Como resultados, identificamos que é indispensável a aplicações das tecnologias de informação nas escolas, como também, instituir conhecimento e estruturas de cunho pedagógico que possibilite à educação e assim evitar o uso indiscriminado da tecnologia. A presença das tecnologias na educação exige que os professores, coordenação pedagógica e direção assumam uma nova postura de integração das mídias no contexto escolar, nesta perspectiva, entra na escola como ferramenta de auxílio às atividades do professor, para melhorar ainda mais o trabalho junto aos alunos. Nas conclusões, averiguamos que a escola faz parte da sociedade, portanto as instituições escolares constitui-se o mecanismo onde a tecnologia pode ser diferenciada em seus aspectos reflexivos, a urgência em implantar novas tecnologias nas escolas públicas, mas com uma finalidade pedagógica que propiciem a aprendizagem.

Palavras Chave: Educação; Tecnologia; Mídia.

## **OS LIVROS DIDÁTICOS E SUAS PROPOSIÇÕES DE USO DA TECNOLOGIA EM SALA DE AULA**

Sara Giordani (UNIOESTE)

Mariane Grando Ferreira

Dulce Maria Strieder

Resumo: As discussões e reflexões sobre a tecnologia têm sido mais evidenciadas no século XXI, devido ao seu rápido avanço, especialmente nos últimos anos. No meio educacional, há diversas pesquisas a respeito da inserção e utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas salas de aula, seus problemas, benefícios e desafios. A título de exemplo, citam-se alguns trabalhos da última década: Moran (2007), Leite e Ribeiro (2008) e Bévort e Belloni (2009). Neste cenário de novas exigências, há também a preocupação com a formação inicial e

continuada dos professores para a atuação nas escolas, presente nas pesquisas como as de Cantini et al (2006), Siqueira (2013) e Dvorak e Araujo (2016). Assim, novas metodologias são discutidas, considerando a rápida inovação dos meios tecnológicos, sendo necessária a revisão de práticas consideradas tradicionais, já que no contexto atual as novas gerações presentes nas instituições escolares convivem o tempo todo com a tecnologia. Entretanto, mesmo com a progressiva inclusão e inserção das mídias nos bancos escolares, o livro didático ainda é um dos instrumentos mais utilizados pelos professores nas aulas. Muitas vezes, o professor se embasa apenas neste recurso e realiza unicamente as atividades sugeridas no livro didático. Para além da análise dos efeitos dessa prática, esta pesquisa, de cunho qualitativo, propôs-se a investigar as atividades propostas nos livros didáticos de Ciências do Ensino Fundamental, anos iniciais. Foram analisados os livros de uma coleção didática da disciplina, escolhida por ser a adotada pela rede municipal de ensino da cidade de Cascavel/PR do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) do ano de 2016. O olhar da pesquisa foi voltado para investigar se as atividades incentivam o uso das tecnologias, se trazem sugestões para atividades com meios tecnológicos e qual o perfil de uso das TICs sugerido. Percebeu-se que há sim o estímulo para o uso das tecnologias, em especial para a realização de pesquisas, como atividades voltadas para a investigação de determinados temas na Internet. Evidenciou-se, porém, que há um perfil bastante limitado de uso das TICs em que poderia haver sugestões de outros recursos para a realização de atividades, como os softwares livres e simuladores. Palavras-chave: Tecnologia; Programa Nacional do Livro Didático; Ensino Fundamental.

### **O PDDE INTERATIVO COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA DE AUXÍLIO À GESTÃO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES DE UM MODELO GERENCIAL APLICADO À EDUCAÇÃO**

Raquel Angela Speck - Orientadora  
Jéssica Francisca Alberto Magalhães  
Josiane Patrícia Rodrigues dos Santos Soares  
Louize Andressa Eggers Schneider (UFPR - Setor Palotina)

Resumo: O presente artigo analisa o PDDE Interativo como uma ferramenta tecnológica de planejamento e de organização da gestão escolar, inspirado em modelos gerenciais de administração e originado no contexto de reforma administrativa do Estado brasileiro. Com a característica de ser auto instrutivo e interativo, este sistema é apresentado como uma ferramenta de planejamento estratégico que permitir às escolas melhorar os seus resultados. É por meio das informações fornecidas pelos gestores das escolas que o PDDE Interativo monitora e disponibiliza assessoria técnica ou recursos financeiros, associados a diferentes projetos nos quais estas escolas poderão ser incluídas. Neste sentido, investigou-se em que medida este programa do Ministério da Educação tem o potencial de alcançar o objetivo de auxiliar a escola a realizar melhor o seu trabalho, conforme definido oficialmente em seus documentos orientadores. Tal análise foi realizada a partir da interpretação dos manuais do programa e da literatura acadêmica sobre organização do trabalho pedagógico e gestão escolar, bem como sob a ótica daqueles que vivenciam a sua aplicação prática e sua utilização no ambiente educacional. A partir da pesquisa de campo foi possível identificar a percepção de professores, pedagogos e direção escolar a respeito das contribuições e dos limites

da utilização deste recurso tecnológico. Em uma realidade social contemporânea altamente tecnológica, espera-se contribuir para a compreensão de mais esta ferramenta digital no contexto educacional, refletindo a respeito de sua proposta e a sua viabilidade prática. Ao mesmo tempo, busca-se contribuir com reflexões a respeito da tendência observada no contexto da gestão escolar, pela racionalidade administrativa e responsabilização dos sujeitos escolares e as implicações dessa tendência para a escola e seus profissionais. Palavras chave: PDDE Interativo, Gestão Escolar, Tecnologia Educacional, Racionalização.

### **A IMPLANTAÇÃO DO REGISTRO DE CLASSE ONLINE (RCO) EM UM COLÉGIO ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU: LIMITES E POSSIBILIDADES**

Danielle Severo Scherer (SEED/PR), Luciane Cristina Silva,  
Orientadora: Tamara Cardoso André

Resumo: O presente artigo versa sobre a implantação do Registro de Classe Online (RCO), trata-se de um sistema informatizado que permite aos professores realizarem os registros de frequência, conteúdos e avaliações de forma online substituindo o tradicional Livro de Registro de Classe impresso em um Colégio Estadual, em Foz do Iguaçu. Esse sistema foi desenvolvido a partir de 2012 por uma comissão formada pelos departamentos da Secretaria de Estado da Educação do Paraná-SEED e CELEPAR. Em 2013 foi implantado em 16 escolas piloto no Paraná e em 2016 iniciou a implantação gradativa neste município. Aponta os benefícios e a otimização que o ambiente virtual disponibiliza neste sistema de Registro de Classe. Suas funções facilitam o acesso aos dados sobre a vida escolar dos estudantes aos demais dados referentes ao funcionamento e a organização didático e pedagógica estabelecendo contraponto com as dificuldades de manejo do programa pelos docentes. Analisa os desafios encontrados, refletindo sobre as possíveis causas e soluções para esta problemática com vistas à melhoria de utilização deste recurso. Os subsídios necessários à pesquisa foram obtidos pela revisão de literatura, pesquisa de campo e da análise dos dados pesquisados. Para tanto, valeu-se de aportes teóricos que tratam da temática, bem como de questionário investigativo, a fim de obter os resultados apresentados por meio de gráficos. Resultados que poderão auxiliar os usuários do sistema e ao mesmo tempo, contribuir para a melhoria e ajustes das ferramentas. Palavras-chave: Registro de Classe Online, Educação, Tecnologias.

### **BULLYING, SUICÍDIO E A OMISSÃO DAS ESCOLAS: UM OLHAR SOBRE A SÉRIE 13 REASONS WHY**

Graduanda: Naiby Mendonça de Paula Chaves (UEPA)  
Orientador (a): Rita de Cássia Paiva (UFPA)

Resumo: Caracterizado por atos agressivos, intencionais e repetitivos, o bullying é uma prática recorrente dentro das instituições de ensino e que existe apenas pelo fato de a vítima ser “diferente” do que o agressor considera normal. Esse fenômeno, que se destaca como uma relação desigual de poder, vem sendo alvo de constantes debates por parte de educadores. Contudo, apesar dos estudos sobre o tema, indagamo-nos do porquê frequentemente vemos a omissão do setor educacional em relação a esse fenômeno. Em vista disso, este trabalho tem como finalidade observar, através da série 13 Reasons Why versão legendada em português, alguns

tipos de bullying, as consequências que acometem tanto vítimas quanto agressores, considerando a taxa de suicídios divulgada no Brasil, e o papel da escola ao combate a essa prática. Além disso, será feita a sugestão de propostas para políticas contra o assédio que promovam a participação escolar e a conscientização dos estudantes. Para tanto, além da análise da série, este trabalho fez uso de pesquisa de caráter qualitativo, realizada por meio de uma rede social, visando compreender como os discentes veem o bullying nas escolas. Quanto ao instrumento, utilizou-se um questionário onde 100 estudantes entre 14 e 18 anos discutiram sobre as práticas de bullying em suas respectivas escolas, a interferência das instituições e a importância da criação de projetos que possam gerar um ambiente escolar saudável para os alunos. Foram utilizadas referências bibliográficas como Fante (2005) e Silva (2010) que conceituam o fenômeno e mostram a preocupação do meio educacional diante de tais práticas, a saber, estudos de Neto (2005) e Olweus (1997) para expor, também, os problemas que o bullying pode ocasionar em suas vítimas. Palavras-chaves: Bullying; Ambiente Escolar; Políticas contra o assédio.

## **AS TECNOLOGIAS NO AMBIENTE EDUCACIONAL: CONTEXTO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FOZ DO IGUAÇU**

Miriam de Oliveira Almeida de Deus (UNIOESTE)

Resumo: O processo de evolução tecnológica tem se dado de forma rápida e global, gerando novas formas de pensar e de se relacionar, elaboradas em um mundo digitalizado e globalizado, por meio das telecomunicações e da informática. Com isto, a sociedade passa por um período no qual vive mergulhada em um bombardeio constante e incessante de informações. Nesse contexto, a educação vem buscando adaptar-se às novas necessidades desta sociedade. Uma nova concepção pedagógica se faz necessária, já que o aprender não está mais centrado no professor, mas no aluno, e a sua participação é o que determina a construção do conhecimento e o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas. E com isto, o papel que a escola adquire com a introdução das Novas Tecnologias no cotidiano escolar vem influenciar a postura de todos os segmentos da sociedade. Inserido neste processo, o presente estudo buscou analisar a importância da utilização do sistema de informação e novas tecnologias dentro do ambiente educacional; apontar quantas escolas municipais de Foz do Iguaçu já estão inserindo o sistema tecnológico em suas atividades de ensino aprendizagem dos alunos; avaliar se as Novas Tecnologias utilizadas estão influenciando positivamente na construção do conhecimento e verificar de que formas esta tecnologia são aplicadas no contexto educacional. Neste trabalho foi desenvolvida certa reflexão entre Educação e Tecnologias, tomando como base a legislação vigente e considerações de autores atuais que abordam o tema do uso das Novas Tecnologias em favor do processo ensino aprendizagem. A pesquisa se deu pelo método qualitativo, por meio de pesquisa bibliográfica, com amostragem por acessibilidade e tipicidade (Gil, 1989). Os resultados revelaram que a grande maioria dos educadores fazem uso dos recursos tecnológicos, principalmente da informática, em sala de aula. Pôde-se, então, argumentar que nas escolas municipais de Foz do Iguaçu se contextualiza na consciência da inserção das Novas Tecnologias no contexto educacional, como recurso de suma importância para o ensino aprendizagem, pois vivendo em um momento de constantes transformações, em uma era de interdependência global com a internacionalização da economia e a supervalorização da comunicação e

informação, o contexto escolar não pode se tornar um desestimulante no processo educacional e de formação do estudante.  
PALAVRAS CHAVE: Aprendizagem; Educação; Novas Tecnologias.

# **EIXO TEMÁTICO 9**



## **A IMPORTÂNCIA DO ERRO NA APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA: COMO O ERRO CONTRIBUI PARA A CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO**

Wendy J. S. Macêdo (UFPA)

Resumo: Aprender uma Língua Estrangeira (LE), seja ela qual for não é uma tarefa das mais fáceis. Há várias implicações na aprendizagem da mesma e o erro seja escrito ou oral é por muitos tratados como algo ruim. Este trabalho tem como objetivo discutir o papel do erro na aprendizagem do aluno e por sua vez, um novo papel do professor ao trata-lo dentro da sala de aula. Tratado por muitos anos pelas escolas e professores como algo ruim, de não-aprendizagem, o erro foi estigmatizado porque sempre aprendemos que existe apenas uma resposta correta. Errar é humano, faz parte de nosso sistema biológico. O ato de errar deve ser visto como um processo de construção do conhecimento do aluno, deve ajudar professores e alunos na identificação do problema e porque não afirmar que ele pode ter o papel de promover alternativas para uma melhor aprendizagem. Como objeto de estudo, primeiramente, esclarecemos e definiremos a visão sobre o erro, depois abordaremos suas implicações na questão do ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. Por fim, apontaremos caminhos para gerenciá-lo dentro de sala de aula na aprendizagem, nortearmos nossa pesquisa na ideia de que os erros devem ser valorizados como evidências de como se dá o processo de aquisição/aprendizagem para um determinado aprendiz (CORDER, 1967), embora seja estranho focar no erro dos alunos e não em seus acertos (ELLIS, 1998) é necessário que os professores tenham um olhar atento e saibam perceber, uma possibilidade de aprendizagem. Há várias formas de tratar o erro (LYSTER & RANTA, 1997), nossa intenção é fazer do mesmo uma ferramenta para uma melhora na aprendizagem do aluno (CARDOSO, 2002).

**PALAVRAS- CHAVE:** ERRO, ENSINO-APRENDIZAGEM E ALUNOS.

## **O PROCESSO DE RETEXTUALIZAÇÃO E O ENSINO DE CONSCIÊNCIA CRÍTICA DE GÊNEROS NO ENSINO FUNDAMENTAL: ESCRITAS DO GÊNERO NOTÍCIA NAS PRÁTICAS DO LETRAMENTO ESCOLAR**

Prof. Dr. Rosivaldo GOMES

Universidade Federal do Amapá

Departamento de Letras, Artes e Jornalismo (UNIFAP-DLA)

Prof. Esp. Elicelma Almeida de SENA

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Resumo: No contexto atual de trabalhos com os gêneros discursivos ou textuais, diversas perspectivas teóricas de estudos têm se apresentado. Tais perspectivas entendem o gênero tanto como ações sóiodiscursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo (MARCUSCHI, 2005) quanto entidades como ação social (MILLER, 1984; BAZERMAN, 2005). Assim, este trabalho tem por objetivo relatar as atividades de pesquisa sobre o Processo de Retextualização como Metodologia de Produção Textual no Ensino Fundamental: Reflexões sobre o Ensino/Aprendizagem de Língua, a partir do que propõe Devitt (2004) sobre a integração de três elementos para uma pedagogia de ensino de consciência crítica de gêneros: partícula, processo e contexto. O trabalho foi realizado em uma turma do oitavo ano do Ensino Fundamental, em uma Escola Estadual da rede pública de ensino em Macapá-AP. As atividades relatadas fazem parte do projeto elaborado por um grupo de

pesquisadores e bolsistas que integram o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação científica (PROBIC/UNIFAP) que vem sendo desenvolvido na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). As atividades foram executadas por meio de oficinas distribuídas em módulos, as quais tiveram como objetivo ensinar os gêneros textuais no meio escolar a partir do processo de retextualização (DELL'ISOLA, 2007) e investigar se a utilização de novos recursos, no caso, a retextualização e a perspectiva de consciência crítica de gênero (DEVITT, 2004; 2009) podem favorecer o desenvolvimento de escritas de gêneros de textos de forma mais profícua na esfera escolar. Os resultados mostram que esta pesquisa contribuiu para a formação de alunos/leitores críticos e conhecedores de diversos gêneros textuais, no que diz respeito ao uso social, as convenções e os modos de ler. Os resultados de nossas análises demonstram ainda que os alunos participantes das oficinas já possuem um conhecimento prévio em relação a alguns gêneros, no caso o gênero notícia e no decorrer das atividades executadas dentro de sala foi percebido o avanço dos estudantes em relação à interpretação e produção textual do gênero proposto para ser produzido.

Palavras – Chave: Gêneros; Escrita; Retextualização; Práticas Sociais.

**LAS ESTRATEGIAS DE FORMACIÓN DE RELATIVAS EN EL ESPAÑOL  
RIOPLATENSE Y EN EL PORTUGUÉS BRASILEÑO:  
SEMEJANZAS Y PREFERENCIAS EN UNA PEQUEÑA MUESTRA DEL CORPUS  
PRESEA**

Isabel Contro Castaldo (USP)

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neide T. Maia González

Resumo: Las estrategias de formación de relativas son semejantes en español (E) y en portugués brasileño (PB), sin embargo, el uso de relativas restrictivas “no estándar” es diferente. En español, las relativas con pronombre reasuntivo (Es una chica que ya te he dicho que ayer hablamos con ella) son aceptables, sobre todo cuando el antecedente es indefinido y se distancia de la cláusula relativa (Brucart, 1999), mientras que las relativas oblicuas con complementante (Rivero, 1982, apud Licerias, 1986, p. 47) y la preposición elidida no son aceptables (?Este es el libro que he hablado muchas veces). En PB, sin embargo, se prefiere la relativa con complementante y sin preposición o, según Tarallo (1983), la construcción cortadora (A moça que eu falei ontem está aqui // “La chica que hablé ayer está aquí”), frente a la de reasuntivo (A moça que eu falei com ela ontem está aqui.”La chica que hablé con ella ayer está aquí”). Con el objetivo de investigar si la producción de relativas por hablantes nativos del español del Río de la Plata guarda relación con lo que proponen diferentes lingüistas en cuanto a la aceptabilidad de las relativas con pronombre reasuntivo frente a las relativas oblicuas con complementante y la preposición elidida, en este trabajo, nos dedicamos a observar una pequeña muestra de habla montevideana del corpus PRESEA. Nuestros resultados son aún parciales y nuestro estudio, cualitativo, presenta lo que hemos encontrado en la muestra y discute la producción y la presencia de las relativas de los tipos que se ha mencionado.

Palabras-chave: Oración relativa con pronombre reasuntivo, Oración relativa con complementante, Relativización en PB y E.

## **O ENTRE-LUGAR NO DISCURSO DO GOVERNO SOBRE PROFESSORES DA EJA: REPRESENTAÇÃO E PODER**

Cristiane dos Santos Liberato Eugênio (UFMS)

Resumo: As “Reflexões pedagógicas sobre o ensino e aprendizagem de pessoas jovens e adultas” é um documento que subsidia o processo de ensino-aprendizagem destinado aos professores que atuam em salas de EJA com objetivo de auxiliar na elaboração de projetos e propostas curriculares a serem desenvolvidos . Este trabalho tem como objetivo analisar e discutir discursivamente esse documento destinado a professores da EJA, questionando e problematizando o discurso, almejando contribuir para o aperfeiçoamento de uma postura crítica em relação ao ensino-aprendizagem dessa modalidade de ensino, a partir da análise das condições de produção e da materialidade lingüística. Com base na análise desses documentos, essa pesquisa insere-se numa perspectiva histórica que pretende chamar a atenção para a dimensão política, com o interesse em estudar o discurso educacional tendo como objetivo o questionamento da representação do governo sobre si e sobre o professor . Partimos da hipótese de que o discurso político-oficial das reflexões pedagógicas direcionado ao ensino da educação de jovens e adultos encontra-se atravessado pela imbricação de duas relações: de poder e de saber, objetivando tanto o bem social quanto a busca da verdade, como também esse discurso é atravessado por muitas vozes, dentre das quais se encontram aquelas que perpassam o poder, que deixam resvalar a heterogeneidade constitutiva no discurso político educacional do material em análise. Buscaremos, também, compreender de que lugar fala o sujeito-enunciador e a representação que faz de si e do seu sujeito-alocutário. Com isso, observaremos os efeitos de sentido e suas implicações para as relações de poder-saber no discurso das reflexões pedagógicas da EJA, bem como, destacar as marcas linguísticas que caracterizam esse discurso e levantar as emergências de representação incorporada nas relações de poder-saber. Para tanto, nos valem do arcabouço teórico da Análise do Discurso de origem francesa (AD), a partir dos estudos de Coracini (2003; 2007; 2011), de Pêcheux (1988; 1990); de Orlandi (1999) e de Authier-Révuz (1990; 1998), a partir do método arqueogenealógico de Foucault (1990; 1997; 1999; 2007).  
Palavra-chaves: Discurso. Representação, Poder

## **CRIAÇÃO DE SINAIS DA LIBRAS PARA REFERENCIAR LOGRADOUROS E ÀS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE: UMA FERRAMANTA DE ACESSIBILIDADE LINGÜÍSTICA NA CIDADE DE ITAPECURU MIRIM**

Keylliane de Sousa Martins (coordenadora/IFMA)

Carlindo Mendes Sampaio Filho (Centro de Ensino Professor Newton Neves)

Karine Emilia Abreu Nascimento (Centro de Ensino Professor Newton Neves)

Resumo: Esta pesquisa, em andamento, pretende contribuir para uma comunicação mais acessível entre surdo e ouvinte, bem como a divulgação da sua língua na comunidade ouvinte da cidade de Itapecuru-Mirim no Estado do Maranhão. A metodologia do trabalho, baseou-se em três fases: a primeira no estudo da língua e da comunidade surda, a segunda: o mapeamento dos locais a serem pesquisados e a terceira fase: a socialização do projeto com a comunidade surda local, bem como a construção dos léxicos e o registro dos sinais já existentes. Na construção dos sinais, utilizou-se de registro fotográfico dos locais, como mecanismo de apoio visual para a construção dos léxicos. Elementos linguísticos presentes na estrutura interna

da língua de sinais (os cinco parâmetros) foi utilizado para criar os sinais pela comunidade surda. Esta pesquisa tem como objetivo de estudo a verificação de como a comunidade surda de Itapecuru-Mirim se refere a logradouros e as instituições públicas e particulares, auxiliando-os caso não tenham léxicos específicos para os referenciar e mapeá-los por meio de registro de imagem. Durante o processo foi analisado se estes, sofreram alguma mudança fonológica e/ou lexical em uma perspectiva diacrônica. Este trabalho está baseado nas ideias da lexicografia e da teoria dos campos lexicais como também da teoria da variação e mudança linguística, fundamentadas pelas pesquisas de Willian Labov, que considera as influências externas (históricas, sociais, ideológicas, etc.) como o fator que influencia as mudanças ocorridas na língua. Acredita-se que esta pesquisa ajudará a diminuir o pensamento estereotipado e preconceituoso dos discentes com relação à Língua de Sinais, valorizando a comunidade surda local, sua língua e sua identidade. O registro dos sinais poderá servir de base para futuras pesquisas, pois como a Libras é uma língua visual, registro desta língua na maioria das vezes se dá por meio de imagens ou vídeos e assim explorar o campo linguístico desta comunidade.

Palavras-chave: Língua de Sinais. Comunidade surda. Léxico.

### **UM ESTUDO DA INSTRUÇÃO DE JOGO COMO GÊNERO DISCURSIVO**

Jefferson Jonathan dos Santos (UNIOESTE)

Mariangela Garcia Lunardelli (UNIOESTE)

Resumo: Os jogos são um elemento integrante da vida humana há muitos séculos, e suas instruções sempre estiveram presentes, de uma forma ou de outra, sofrendo alterações ao longo do tempo, conforme a própria esfera as sofre. Neste estudo, pretende-se configurar o gênero discursivo “instrução de jogo”, o qual está classificado dentro das Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná – Língua Portuguesa, na esfera “Produção e Consumo”, e para alcançar tal objetivo, foram escolhidas as instruções de dois jogos – Imagem & Ação e Perfil – e analisadas as características desses enunciados tendo como fundamentação teórica a base bakhtiniana do estudo de gêneros do discurso. Em um primeiro momento, resgata-se o conceito de jogo, sendo ele o material primário essencial para a existência desse tipo de instruções, diferenciando-o de outros conceitos similares como o brincar e a brincadeira. Após, qualificam-se os dois jogos selecionados dentro de duas classificações sugeridas na área da Brinquedoteca. Em seguida, retomam-se brevemente os conceitos de Bakhtin para a configuração do gênero discursivo “instrução de jogo”, analisando, assim, as instruções dos jogos conforme seu conteúdo temático, estilo e construção composicional. Nas considerações finais, sugerem-se propostas de didatização, tanto para as instruções de jogos, de acordo com as características da esfera e do gênero, quanto para os próprios jogos, devido às amplas possibilidades que ambos os jogos proporcionam ao espaço escolar. Conclui-se que a instrução de jogo faz parte da vida cotidiana e seu reconhecimento como gênero discursivo é garantido por diversas características recorrentes, o que, por si só, permite amplas possibilidades de didatização. Palavras-chave: jogos, instruções de jogos, gênero discursivo.

## **INDÍGENA NO MERCADO DE TRABALHO: IN(NEX)CLUSÃO?**

Fabiana Ferrari (UFMS)

Resumo: Entendendo que o discurso constitui um cenário em que estão envolvidos a língua, o sujeito e o espaço histórico social e cultural, este trabalho tem por objetivo estudar a representação identitária dos indígenas no mercado de trabalho, ou seja, como esses sujeitos são representados no discurso desses profissionais indígenas em ambientes virtuais. A partir dos discursos de publicações on-line (posts) na rede social Facebook, pretendemos empreender uma reflexão sobre essa escrita de si, no bojo do processo migratório dessa comunidade e da busca de sua inserção no mercado de trabalho. Discursos que retratam a distinção entre índios e brancos emergem na sociedade hegemônica e reverberam nas mídias sociais por meio de ciberpráticas que se chocam com o acontecimento discursivo: o índio e suas novas práticas identitárias. Ao considerar que cada discurso e seus efeitos de sentidos se pautam na singularidade dos acontecimentos discursivos, almejamos compreender as representações desses sujeitos índios a partir de seu dizer e do dizer do outro, em face de sua inscrição no mercado de trabalho fora da aldeia. Temos por hipótese de trabalho que esses profissionais indígenas sofrem bullying por parte da comunidade branca e que esses rastros podem ser observados nesses discursos do ciberespaço. Apostamos que esse tipo de exclusão está presente nos discursos dos indígenas e dos brancos representados nos referidos posts e comentários. Nessa esteira, este trabalho se propõe problematizar os efeitos de sentidos, a partir da materialidade discursiva encontrada no ambiente virtual, com o objetivo de estudar marcas identitárias desses indígenas, que atuam no mercado de trabalho. Para tanto, nos valem do arcabouço teórico da Análise do Discurso de origem francesa (AD), a partir dos estudos de Coracini (2003; 2007; 2011), de Pêcheux (1988; 1990); de Orlandi (1999) e de Authier-Révuz (1990; 1998), numa visada transdisciplinar de pesquisa que considera a produtiva relação com a psicanálise (LACAN, 1973), a partir do método arqueogenealógico de Foucault (1990; 1997; 1999; 2007).  
Palavras-chave: exclusão; indígenas; cyberbullying.

## **VARIÁVEIS LINGUÍSTICAS E EXTRALINGUÍSTICAS CONDICIONADORAS DO APAGAMENTO DO RÓTICO**

Jacqueline Ortelan Maia Botassini (UEM)

Resumo: Os róticos correspondem à classe de sons do fonema /r/. Diversas pesquisas têm realizado o levantamento das variantes de róticos que ocorrem no Português Brasileiro e têm constatado uma multiplicidade delas, que, evidentemente, não se realiza em todos os contextos linguísticos nem em todos os dialetos. Essas pesquisas procuram apontar os ambientes linguísticos e as áreas geográficas em que uma ou outra variante ocorre. Dentre essas variantes, o apagamento do /r/ (ou zero fonético) mostra-se muito produtivo em todos os dialetos do Brasil, sobretudo em coda silábica externa. Este trabalho, baseado nos princípios teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista, objetiva examinar fatores linguísticos e extralinguísticos que podem ser condicionadores do apagamento do rótico. Mais especificamente, pretende-se verificar quando os informantes mantêm ou apagam o rótico. Para tanto, foram analisadas as variáveis linguísticas classe gramatical (verbo ou nome) e posição do rótico (coda silábica interna ou externa) e as variáveis extralinguísticas sexo, procedência (norte-paranaenses, cariocas e



gaúchos), grau de escolaridade (ensino médio e ensino superior), faixa etária (primeira faixa etária: indivíduos com idades entre 20 e 35 anos; segunda faixa etária: entre 50 e 65 anos) e grau de formalidade da entrevista (constituída de parte narrativa, parte descritiva, questionário fonético-fonológico e leitura). A pesquisa investigou a fala de dezesseis informantes norte-paranaenses, dezesseis cariocas e dezesseis gaúchos (totalizando quarenta e oito informantes), todos residentes no Norte do Paraná. Os resultados obtidos indicam que a variável extralinguística grau de formalidade das partes da entrevista e as variáveis linguísticas posição do rótico na coda silábica e classe gramatical são ambientes altamente propícios para a ocorrência do apagamento. Palavras-chave: Apagamento do Rótico; Variáveis Linguísticas; Variáveis Extralinguísticas.

### **AS OCORRÊNCIAS SINONÍMICAS E HIPERONÍMICAS COMO RECURSO LINGUÍSTICO-TEXTUAL PRESENTES NOS ARTIGOS DE OPINIÃO - UMA ANÁLISE SOB O CONTEXTO DO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR UNIOESTE**

Jaqueline de Freitas Onofre (UNIOESTE)

Odair José Silva dos Santos (Orientador/UNIOESTE)

Resumo: Esta pesquisa analisa como ocorrem os fenômenos semântico-lexicais de hiperonímia e sinonímia quando tratados como relações entre sentidos estabelecidos pelas palavras na textualidade escrita. A sinonímia e a hiperonímia são definidas, respectivamente como relações de equivalência e inclusão segundo os estudos de Cruse (1986) e Seid (2008). Tratando-se dessa categoria, o objeto de análise deste corpus foram os substantivos, pois, ao analisar sob essa categoria gramatical, obtivemos uma maior facilidade em estabelecer relações sinonímicas e hiperonímicas sob os itens lexicais selecionados, uma vez que, tem por objeto o uso real da língua e do discurso humano, o que facilita a compreensão dos significados atribuídos aos sinônimos e hiperônimos. Como objeto de análise tivemos dez redações do gênero artigo de opinião, escolhidas aleatoriamente da turma C, do projeto de extensão Cursinho Pré – Vestibular Unioeste, campus de Foz do Iguaçu/PR, do ano de 2016. Como metodologia e com o objetivo de compreender os processos sinonímicos e hiperonímicos feitos pelos alunos durante as produções textuais, optamos por seguir a linha de estudo de caso, dentro da abordagem qualitativa e quantitativa, segundo os estudos de Ludke e André (1986) e os aspectos abordados por Lakatos e Marconi (2003). Reforçamos com esta pesquisa a ideia de que a utilização dos recursos sinonímicos e hiperonímicos como ferramentas coesivas, contribuem para o enriquecimento do texto dos alunos e de seu léxico, considerando que, a repetição de termos, em artigos de opinião enfraquece o texto e torna a leitura por parte de seu interlocutor cansativa e dotada de pouco ou nada de significado real. Os sinônimos são também de grande importância em um texto, já que repetições desnecessárias de termos empobrecem o texto, causam confusão e tornam a leitura monótona. Palavras-Chave: Léxico, Sinonímia, Produção Textual, Artigo de Opinião.



## **CRENÇAS SOBRE A POSSIBILIDADE OU A IMPOSSIBILIDADE DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA PÚBLICA**

Emanuele Coimbra Padilha (UFSM)

Resumo: No contexto brasileiro, no âmbito da Linguística Aplicada, muitos foram os trabalhos realizados sobre crenças no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira (LE) desde meados da década de 90. Podemos citar, por exemplo, os trabalhos de Almeida Filho (1993), Barcelos (2001, 2004, 2007, 2010, 2013, 2014), Silva (2007, 2010, 2012, 2013), entre outros. Das investigações produzidas, muitas assinalaram, direta ou indiretamente, a crença sobre a possibilidade ou a impossibilidade de LE no ensino público. Nesse sentido, este trabalho objetivou apresentar as crenças sobre a possibilidade/impossibilidade da aprendizagem de LE na escola pública, identificadas a partir de um levantamento bibliográfico em estudos realizados por vários autores no contexto brasileiro. Para tanto, no primeiro momento apresentamos um breve referencial teórico sobre crenças e; posteriormente, citamos os trabalhos com foco nessa temática que foram analisados. Na sequência, apontamos quais dessas pesquisas identificaram a aprendizagem como possível ou impossível nesse contexto de ensino. Os resultados demonstraram que, dos trabalhos verificados, nos quais a maior parte dos participantes foi composta por professores, a crença recorrente é a de que “não é possível aprender língua estrangeira na escola pública”. Na maioria das investigações, o comprometimento severo da aprendizagem de LE se deve principalmente às condições precárias das instituições de ensino, à falta de motivação e à elevada carga horária e número de alunos dos professores. Assim, de acordo com as crenças encontradas nos trabalhos, na escola pública é possível somente a aprendizagem do básico, sendo o curso de idiomas o lugar mais adequado para a aprendizagem de línguas estrangeiras.

Palavras-chave: Crenças. Ensino-aprendizagem. Escola pública.

## **O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM OLHAR PARA OS GÊNEROS DISCURSIVOS NO LIVRO DIDÁTICO**

Cláudia Janice Hilgert (UNIOESTE)

João Carlos Rossi (UNIOESTE)

Resumo: Ancoradas nas reflexões teóricas do Círculo de Bakhtin, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (DCE) para ensino de Língua Portuguesa, no Estado do Paraná, estão pautadas em uma concepção de linguagem interacionista (PARANÁ, 2008). A concepção de linguagem como forma de interação, defendida por Bakhtin e adotada pelas DCE, aponta para um ensino que leve em consideração o papel social do sujeito e sua historicidade. Sustentadas nesta concepção, as atividades de ensino devem ser conduzidas envolvendo a língua em seu contexto de realização, haja vista que está a serviço da interação e que os sujeitos envolvidos nesse processo, modificam-na de acordo com a sua necessidade comunicativa. Tendo esse entendimento, amparamos nossas discussões em Bakhtin/Volochinov (2014[1929]), Antunes (2003) e Menegassi (2016), a fim de refletirmos sobre o trabalho com os gêneros discursivos no livro didático e o ensino de escrita. Entendemos que o livro didático é um suporte importante para os professores, por isso, deve visar um estudo linguístico que possibilite ao estudante interagir nas diferentes instâncias comunicativas, sejam orais ou escritas. Dessa forma, propomos, por meio de uma pesquisa analítica-reflexiva, refletir sobre como os gêneros

discursivos são organizados no livro didático, tomando como corpus de análise o livro do Programa Nacional de Livro Didático de Língua Portuguesa – PNLD (2017-2019), Português Linguagens, do 6º ano, utilizado por uma escola da rede pública de ensino, da região sudoeste do estado, a fim de respondermos como os gêneros discursivos são tratados neste material didático, se as atividades de produção textual escrita, envolvendo os gêneros discursivos buscam refletir sobre a língua a serviço da interação e se estas estão articulados às DCE. A partir dessas reflexões, esperamos contribuir com as discussões que permeiam a prática de ensino do docente de Língua Portuguesa, com o propósito de que se faça um trabalho com o livro didático de forma reflexiva, buscando preencher as lacunas apresentadas nesse material, primando pelo aprendizado dos alunos. Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa; Gêneros Discursivos; Livro Didático.

**CONCEITOS AXIOLÓGICOS BAKHTINIANOS \*  
NA CRÔNICA “O LOBO CALUNIADO”  
(MÉTODO SOCIOLÓGICO EM ENUNCIADOS DISCURSIVOS)**

Rosângela Fernandes de Oliveira (UEM)

Resumo: Este texto tem por finalidade apresentar um estudo teórico-analítico propiciado por meio dos conceitos axiológicos/valorativos concernentes aos pressupostos teóricos bakhtinianos na crônica O Lobo Caluniado, de Lief Fearn. Para isso, ancoramo-nos na concepção sociointeracionista, no método sociológico do Círculo de Bakhtin, precisamente na obra Discurso na Vida e Discurso na Arte (1926), que propõe a leitura e a compreensão dos enunciados discursivos a partir da verificação dos aspectos sociológicos, quais sejam: situações extra-verbais centradas no contexto, a entonação/entoação e o julgamento de valor. Esse estudo propicia a compreensão da essência social do discurso verbal e o meio social circundante, por meio das condições de produção e pela gênese da análise e reflexão linguística, procedimentos que orientam ao discurso do outro. De modo que, o nosso propósito com este trabalho é demonstrar também, a possibilidade de trabalhar a análise linguística a partir dos elementos axiológicos observáveis na materialidade do texto, cujos conteúdos não são apenas elementos linguísticos ou languageiros, mas sim, sobretudo discurso social predominantes (verdades ou falácias) e ainda construtos sociais que pairam sobre a sociedade, constituindo-se como efeito de verdade. Com isso, por meio da análise realizada, almejamos contribuir para a práxis docente, difundindo os sentidos possíveis e diferentes compreendidos pela leitura, tendo como alicerce enunciados concretos empregados em situações comunicativas centradas na realidade social. Palavras-chave: Interacionismo. Elementos Axiológicos. O Lobo Caluniado.

**PRODUÇÃO DE TEXTO E A ATITUDE RESPONSIVA NO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

Madalena Benazzi Meotti (UNIOESTE), Greice da Silva Castela (UNIOESTE)

Resumo: Desenvolver a produção textual permanece um desafio para o professor nas aulas de Língua Portuguesa. Este artigo objetiva discutir o ensino da língua pautados na concepção de linguagem interacionista e dialógica e na perspectiva dos gêneros discursivos. Nesse sentido, elaboramos e aplicamos uma sequência didática em torno do gênero discursivo lenda. Os sujeitos foram alunos do quinto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Toledo-PR. A

geração dos dados ocorreu por meio de diário de campo, gravações em áudios das aulas e as produções dos textos realizadas pelos alunos no contexto da pesquisa. A pesquisa teve como objetivo verificar o desenvolvimento da atitude responsiva e os multiletramentos por parte dos alunos, conforme descrito em Meotti e Castela(2016). Optamos por apresentar, neste recorte, os dados gerados com relação à atitude responsiva nas produções de texto. A investigação insere-se no campo da Linguística Aplicada, sendo uma pesquisa qualitativa e do tipo pesquisa-ação. O embasamento teórico pautou-se em Bakhtin (1988; 2003), Geraldi (1991), Menegassi (2009; 2010), entre outros. Os dados revelaram que os alunos participaram efetivamente do processo e as produções de textos atingiram os objetivos propostos, contribuindo para que tivessem uma atitude responsiva ativa. PALAVRAS-CHAVE: Gênero Discursivo, Produção de Texto, Atitude Responsiva.

### **ESTRATÉGIAS TEXTUAIS-DISCURSIVAS NA CONSTRUÇÃO DO ETHOS DE LÍDERES SINDICAIS**

Sergio Casimiro (IEL/UNICAMP)

Resumo: Neste trabalho, parte-se da noção de Ethos (cf. Amossy, 2008) para analisar quais são as representações que líderes sindicais criam de si mesmos em suas falas e quais são as imagens que esse lugar de fala permite evocar. Serão discutidos o papel da posição social e institucional, presente numa sociologia dos campos de Bourdieu, e o papel do próprio modo de enunciação, como uso de um conjunto de estratégias textuais-discursivas, para construção de representações de si. Para proceder tal análise, são utilizados discursos de líderes sindicais divulgados no youtube: as falas de Hermes Silva Leão, presidente do Sindicato dos Professores do Paraná (APP), proferidas ao longo da greve dos professores do Paraná em março de 2015, durante o governo de Beto Richa, a fala de José Alexandre Romano, diretor do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro – SinMed-RJ e de Jorge Darze, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro – SinMed-RJ, durante período de crise na saúde no governo Pezão, do final de 2015 até início de 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Ethos, Líderes Sindicais, Estratégias textuais-discursivas.

### **ANÁLISE DE PROPOSTAS DE PRODUÇÃO ESCRITA A PARTIR DE COMANDOS FORNECIDOS PELO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Adriana Luzia Gomes Demori (PG-PROFLETRAS/CAPES-UEM)

Luciane Braz Perez Mincoff (PG-PROFLETRAS/CAPES-UEM)

Resumo: Este é um trabalho vinculado ao Mestrado Profissionalizante (Profletras), na Universidade Estadual de Maringá (UEM) e objetiva analisar comandos para produção escrita em Livro Didático de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental, adotado por escolas da Rede Estadual de Ensino da cidade de Maringá, Noroeste do Paraná. Sabendo que o Livro Didático é um material muito usado por grande parte dos professores como recurso pedagógico de ensino, esta análise procura observar o tratamento dado à produção escrita levando em conta as categorias discursivas, o conteúdo temático, a exauribilidade do tema, e os elementos composicionais do gênero presentes no comando de produção. Sob a perspectiva dos Gêneros do Discurso, subsidiada, assim, por Bakhtin/Volochinov, os resultados das primeiras análises, os quais apresentaremos nesta oportunidade,

apontam para a ausência de algumas categorias discursivas nos comandos de produção e isto refuta o próprio embasamento teórico dos autores do Livro Didático que fundamentam o trabalho com a escrita a partir dos Gêneros. Palavras-chave: Gêneros Discursivos-Livro Didático-Comando de Produção.

### **O PROCESSO FONOLÓGICO DA REDUÇÃO: DITONGOS DECRESCENTES E A MONOTONGAÇÃO NA ESCRITA DE ESTUDANTES DE SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Luciane Braz Perez Mincoff (PG-PROFLETRAS/CAPES-UEM)

Silvia Adriana Trolez (PG-PROFLETRAS/CAPES-UEM)

Resumo: Um dos elementos linguísticos presentes no português brasileiro é o ditongo e sua existência na língua portuguesa é registrada desde o latim até a atualidade. Esse segmento, na dinamicidade da língua vem sofrendo alterações na oralidade e, por consequência, na escrita. A monotongação representa uma dessas alterações, reduzindo ditongos em vogais simples. Isso implica em dizer que esse processo de redução tem uma historicidade que convencionalmente se instalou nas práticas linguísticas dos indivíduos falantes. Tal processo fonológico tem sido pesquisado e analisado por estudiosos de norte a sul do Brasil, o que comprova que se trata de um fenômeno de ocorrência em muitas regiões do país, descartando assim a hipótese do processo fonológico da monotongação ser entendido como uma variante regional. Por não representar uma marca desprestigiada pela sociedade, a monotongação tem larga incidência na fala. Por outro lado, na língua escrita, destoa, da forma ortográfica, preconizada pela gramática normativa. Este trabalho tem como objetivo observar com que frequência a monotongação de ditongos decrescentes ocorre na transição da oralidade para a escrita de estudantes de séries iniciais do ensino fundamental. Neste estudo procuramos descrever e analisar a realização de ditongos em [ay], [ey] e [ow] que se monotongam, dentro dos contextos linguísticos em que foram produzidos. A coleta de dados foi realizada por meio de um texto em forma de carta enigmática. As ilustrações representam palavras que apresentam os ditongos sob análise. Para analisar a ocorrência do processo de monotongação, tomamos como referência os estudos desenvolvidos por Hora (2012), Bisol (1994), Câmara Jr (1970) e Aragão (2000). A presente pesquisa considera os condicionantes linguísticos e extralinguísticos e suas influências no processo fonológico estudado. Posteriormente, procedemos à análise quantitativa de dados, correlacionando-os aos contextos sociais e linguísticos que condicionam o fenômeno da monotongação na transição da oralidade para a escrita. Palavras-chave: Monotongação; Oralidade; Escrita.

### **A ANÁLISE DO DISCURSO E A FORMAÇÃO DO LEITOR**

Eliana Alves Greco (UEM)

Resumo: O ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental tem como um dos objetivos a formação do leitor crítico, que é aquele que dialoga e recria sentidos implícitos, faz inferências, estabelece relações e se utiliza de seus conhecimentos prévios, a fim de se completar os vazios do texto, construindo novos significados. Para a formação de leitores críticos, é necessário estudar a dimensão social e histórica da linguagem. Acredita-se que a Análise do Discurso, ao considerar os aspectos sócio-históricos e ideológicos que envolvem os discursos e os sujeitos, possa contribuir para o ensino de leitura, no sentido de possibilitar a formação de

sujeitos-leitores críticos. Dessa forma, esta comunicação tem como objetivo estabelecer um diálogo entre a Análise do Discurso de linha francesa e o ensino de leitura de textos em língua materna no Ensino Fundamental, buscando construir caminhos que possibilitem a ressignificação das práticas de leitura em sala de aula. A pesquisa tem como aporte teórico a Análise do Discurso conhecida como de linha francesa, tendo como base os seguintes autores: Pêcheux (1997), Brandão (1994), Orlandi (1993) e Coracini (1995). Orlandi concebe a leitura como um processo discursivo em que atuam dois sujeitos que produzem sentidos – o leitor e o autor –, sendo que cada um desses se insere num momento sócio-histórico e são ideologicamente constituídos. Nesse sentido, nas aulas de leitura, deve-se levar em conta que o aluno também é um sujeito inserido sócio-historicamente em determinada sociedade. Assim, para o trabalho com leitura em sala de aula, é preciso considerar as condições de produção, de recepção e de circulação do texto, visto que essas condições são determinantes para a constituição do sentido. Palavras-chave: Leitura. Análise do Discurso. Sujeito-leitor.

### **VOZES DA TERRA: LITERATURA E RESISTÊNCIA NOS POEMAS DO MST**

Luciana Vedovato (UNIOESTE)

Resumo: A metáfora proposta Foucault (2005, p.26) do “nó em uma rede” é bastante profícua para deliberarmos sobre a literatura como materialidade discursiva, em especial, a literatura de resistência como pode ser compreendida a do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, uma vez que ela só poder ser observada a partir da relação com as condições de produção e da leitura ao conjunto de remissões que faz a lugares históricos, outros textos, etc. Assim, rompendo com o conceito de inspiração romântica e do dom divino e entrelaçada com a luta e com a vida dos camponeses, a literatura do MST recompõem o cotidiano dos trabalhadores não na relação de massificação, mas do lugar da contradição, do rompimento com a ordem do real estabelecida pelas forças dominantes e, criando assim, espaços de memórias diferenciados para o se entende por Literatura, por poesia, a partir da infraestrutura. Nesse sentido, também reconfigura a própria histórias dos seres, uma vez que, questionando o cotidiano, impacta a realidade e desestabiliza a ideologia. Assim, torna-se ela própria, a Literatura, uma materialidade história e discursiva. Enuncia, em termos bakhtinianos, de forma dialética as relações dos seres com o mundo e com as instituições e torna-se também a resposta à interpretação do mundo a partir da realidade. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é analisar como a Literatura pode ser compreendida como uma prática de resistência, de interpretação da realidade e de reconfiguração da história. Para tanto, utilizaremos como corpus de análise os poemas do CD Arte em Movimento do MST (2002) e como pressupostos teóricos, utilizaremos os textos de Pêcheux (2009, 2010), Bakhtin (2004, 2010), Foucault (1995) e Courtine (2012). Palavras-chave: Língua. Discurso. MST.

### **UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O POLÍTICO E O RELIGIOSO NO SERMÃO DA MONTANHA**

Flávio Márcio Oliveira de ALMEIDA (Unioeste), orientador: Luciana Vedovato (Unioeste)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo discutir, como base no texto bíblico do Sermão da Montanha, as relações entre o político e o religioso, tomando como base



para nossas discussões o contexto histórico de disputa de poderes. Nesse sentido, é preciso compreender o Sermão da Montanha como um gesto político de enfrentamento e para tal percurso se faz necessária uma concepção de História que privilegie não os grandes eventos, mas que trabalhe com as narrativas das personagens não privilegiados, os bem-aventurados, para tanto, nos deteremos nos escritos de Foucault (2005) e Veyne (1998), pois ambos tratam a História a partir de suas relações com as disputas pelo poder e um dos objetos possíveis de análise, em tal contexto teórico, é o discurso entendido como o lugar privilegiado em que encontram-se a base linguística e os processos históricos e ideológicos que produzem os sentidos. Em nossa abordagem, tomaremos pressupostos de Pecheux (2009, 2010) e Bakhtin/Volochinov (2004).  
PALAVRAS-CHAVE: Discurso bíblico, Sermão da Montanha, Análise do Discurso.

### **PRODUÇÃO DE TEXTO E A ATITUDE RESPONSIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Madalena Benazzi Meotti (UNIOESTE), Greice da Silva Castela (UNIOESTE)

Resumo: Desenvolver a produção textual permanece um desafio para o professor nas aulas de Língua Portuguesa. Este artigo objetiva discutir o ensino da língua pautados na concepção de linguagem interacionista e dialógica e na perspectiva dos gêneros discursivos. Nesse sentido, elaboramos e aplicamos uma sequência didática em torno do gênero discursivo lenda. Os sujeitos foram alunos do quinto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Toledo-PR. A geração dos dados ocorreu por meio de diário de campo, gravações em áudios das aulas e as produções dos textos realizadas pelos alunos no contexto da pesquisa. A pesquisa teve como objetivo verificar o desenvolvimento da atitude responsiva e os multiletramentos por parte dos alunos, conforme descrito em Meotti e Castela(2016). Optamos por apresentar, neste recorte, os dados gerados com relação à atitude responsiva nas produções de texto. A investigação insere-se no campo da Linguística Aplicada, sendo uma pesquisa qualitativa e do tipo pesquisa-ação. O embasamento teórico pautou-se em Bakhtin (1988; 2003), Geraldi (1991), Menegassi (2009; 2010), entre outros. Os dados revelaram que os alunos participaram efetivamente do processo e as produções de textos atingiram os objetivos propostos, contribuindo para que tivessem uma atitude responsiva ativa.  
PALAVRAS-CHAVE: Gênero Discursivo, Produção de Texto, Atitude Responsiva.



# **EIXO TEMÁTICO 9**

## **LÍNGUA, IDENTIDADE E NAÇÃO: O ENTRE-LUGAR DE CRIANÇAS “BRASILEIRAS VENEZUELANAS” NA FRONTEIRA**

Cora Elena Gonzalo Zambrano (UERR)

Resumo: Este artigo tem o objetivo de descrever o conflito identitário vivido por crianças nascidas no Brasil, porém, de famílias venezuelanas, que moram na Venezuela e estudam em uma escola brasileira localizada na fronteira. Por meio de alguns autores dos Estudos Culturais, como Bhabha (2005), Hall (2006) e Silva (2000), proponho a discussão sobre identidade, língua e nacionalismo dessas crianças, que estão iniciando sua alfabetização em uma segunda língua e começam a conhecer símbolos nacionais diferentes daqueles ensinados pelos parentes. Descrevendo o contexto híbrido e multicultural, utilizo o termo entre-lugar para debater a situação e guiar a pesquisa de campo de cunho etnográfico, que mostra como essas crianças, denominadas aqui “brasileiras venezuelanas”, se identificam quando questionadas sobre sua nacionalidade, além da visão dos pais sobre o tema em questão. A pesquisa foi um estudo de caso, parte de um trabalho maior; como técnicas de coleta de dados utilizei entrevistas e observações participativas que posteriormente, foram analisadas qualitativamente. Os resultados mostram como a noção de símbolos é algo arraigado para esses alunos, que na maioria das vezes, estudaram em escolas venezuelanas antes de ingressar no Brasil, ou têm o interesse em manter a cultura familiar e a ideia de nação construída no discurso nacional. No entanto, essa invenção da tradição cultural é traduzida e desterritorializada pelos estudantes após o contato com a outra língua e a outra cultura pois, apesar de apresentarem algumas resistências no início, consideradas parte do entre lugar, aos poucos vão se adaptando, conhecendo a língua portuguesa e a cultura brasileira.

Palavras chave: Linguagem, Identidade, Fronteira.

## **A DIMENSÃO POLÍTICA E INTERCULTURAL NA FORMAÇÃO DOCENTE DE FRONTEIRA**

Jorgelina Ivana Tallei (UNILA)

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar as ações de formação continuada no programa ofertado pela Secretaria Municipal de Foz de Iguaçu em parceria com a Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA) e a UNIOESTE, na cidade de Foz de Iguaçu, no estado de Paraná, Brasil, entre os anos 2016 e 2017, denominado "Pedagogia Intercultural". O programa é ofertado para docentes das Escolas Municipais de Foz de Iguaçu. Esta pesquisa caracteriza-se como revisão documental do programa de formação continuada dos sujeitos participantes, observação das aulas e entrevistas semi-estruturadas. No programa de formação continuada dos sujeitos participantes da pesquisa foram analisados os documentos, reuniões e planos do programa de formação continuada denominado: “ Pedagogia Intercultural (UNILA)”. Este programa vêm sendo ofertados entre os anos 2016-2017 para os docentes das escolas denominadas de “fronteira”, localizadas em bairros próximos à fronteira de Brasil, Argentina e Paraguai. O programa trabalha conceitos importantes para a região trinacional, como interculturalidade e bilinguismo. A análise teórica se baseia em estudos de Candau (2009), Walsh (2012), Dietz (2013), nos conceitos de formação docente intercultural, saberes e interculturalidade crítica.

Palavras chaves: formação, fronteira, interculturalidade.

## **DIÁLOGOS SOBRE DIFERENÇAS: METODOLOGIAS EMPREGADAS NO PNAIC GOIÁS SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL**

Amone Inacia Alves (Faculdade de Educação da UFG)  
Edna Faria da Silva (Faculdade de Educação da UFG)

Resumo: Este trabalho visa mostrar as metodologias empregadas no Pacto pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC– no trabalho sobre a diversidade cultural. Entendendo esse conceito na acepção dada por Stuart Hall, a compreensão do sujeito a partir da identidade, nos permite visualizar diferenças que nos inferem que a identidade não se encontra fixa, porém mediada por várias circunstâncias. O PNAIC foi uma política pública destinada à formação de professores que trabalham no ciclo da alfabetização fomentada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Iniciada em 2014, desenvolveu metodologias com professores que atuam nessa etapa de ensino de 2014 a 2017, discutindo temas como letramento, gestão, avaliação, temas gerais das séries iniciais. A UFG desde o início aderiu ao Pacto, firmando parceria com a União dos Dirigentes Municipais – Undime – representada por 242 municípios, ou seja, quase a totalidade dos municípios do Estado goiano, contemplando as secretarias de Educação tanto municipais como estadual. No trabalho realizado com diferentes professores que advêm de muitas localidades, rurais, urbanas, indígenas e outras, notamos que trabalhar as diferenças culturais provoca entre esses professores um estranhamento– normalmente formados a partir de uma concepção urbanocêntrica, de determinada faixa geracional e religiosidade. Esse trabalho configurou um desafio, provocando-nos a necessidade de uso de uma metodologia adequada que dialogasse e despertasse o interesse em refletir sobre essa temática. Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar extratos dessa atividade realizada, abordando como os cadernos de formação discutiram esse tema.

Palavras-chave: PNAIC, interdisciplinaridade, diversidade cultural

### **A ETNOGRAFIA COMO ESTRATÉGIA DE PESQUISA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS: A PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR NA CONSTRUÇÃO DE SABERES**

Rosely Cândida Sobral (UNIOESTE)  
Dra. Maria Elena Pires Santos (UNIOESTE)  
Dra. Denise Rosana da Silva Moraes (UNIOESTE)

Resumo: O mundo globalizado e a atual conjuntura econômica global exige das ciências sociais aplicadas, em especial da Administração, um olhar fora dos limites da grade que chamamos de disciplina. Há que se atentar para debates em outros campos do saber, principalmente nos discursos acerca das metodologias utilizadas nas pesquisas em Administração. Este diálogo de diferentes visões e campos da ciência possibilita a interdisciplinaridade já apontada por Reed (1999) ao afirmar que os discursos das teorias organizacionais devem ser considerados como uma rede contestável e contestada de conceitos que travam batalhas para impor certos significados em detrimento de outros. De tal modo, questionar e debater estratégias de pesquisa, nos auxilia a avançar na construção do conhecimento e neste sentido as ciências que saem da fronteira do conhecimento específico contribuem sobremaneira para a Administração. O objetivo que se pretende com este artigo é o de analisar as publicações científicas no evento EnANPAD – Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração

compreendidas no período de 2010 a 2016 que utilizaram a etnografia como metodologia de pesquisa para suas investigações. Para tanto, se apresenta o conceito antropológico e discute o seu uso nas ciências sociais aplicadas na tentativa de se ter uma visão mais humanística dos sujeitos da pesquisa. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com o uso da Internet (netnografia) para levantamento e revisão de 21 artigos publicados neste evento, neste período. Os resultados apontam para uma discreta utilização da etnografia como estratégia de pesquisa nos estudos organizacionais no início dos anos 2010 com apenas uma publicação e vindo em uma crescente para a publicação de 06 artigos em 2016, o que demonstra novos horizontes de pesquisa em estudos organizacionais e uma preocupação maior em promover a pesquisa qualitativa nesta área. Palavras-chave: etnografia, interdisciplinaridade, estudos organizacionais.

### **DISCUTINDO RAÇA/RACISMO NA CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS E NARRATIVAS DE TIRAS EM QUADRINHOS**

Valdiney da Costa Lobo (UFF)

Resumo: Essa comunicação tem como objetivo apresentar uma pesquisa de doutorado em andamento no Programa Interdisciplinar de Linguística Aplicada (PIPGLA/UFRJ), sobre a produção/análise de tiras em quadrinhos (afro)latino-americanas de resistência. Como aporte acerca de questões identitárias e étnico-raciais, utilizo os pressupostos teóricos de Quijano (2009), Silva (2010), Ozella (2003) e Moita Lopes & Bastos (2010), além dos conceitos de culturas híbridas (CANCLINI, [1997] 2003), cultura dominante (HALL, [2003] 2013) e fluxos transculturais (PENNYCOOK, 2007). No processo de hibridização cultural, há práticas culturais que são mais/menos legitimadas socialmente. Nessa comunicação, apresento a produção de tiras em quadrinhos como possibilidade de construir letramentos de reexistência, a fim de contribuir para desestabilizar discursos cristalizados e sinalizar para microrresistências cotidianas ressignificadas na linguagem (SOUZA, 2011). Portanto, torna-se importante sinalizar para uma cultura de reexistência antirracista nas práticas sociais cotidianas, visibilizando os posicionamentos linguístico-discursivos de vozes dissidentes na América Latina. Nas tiras cômicas da “Turma do Fulano” (Fulano y su pandilla), os personagens principais são: um adolescente brasileiro, negro e estudante de escola pública; uma imigrante boliviana e uma imigrante argentina, ambas residentes no Brasil. Como característica afim, eles possuem um posicionamento reflexivo e crítico acerca de diversos acontecimentos do cotidiano latino-americano. As histórias se desenvolvem a partir do entrecruzamento de diálogos das personagens juvenis latino-americanas (hispano-falantes e lusófonas) em múltiplos lócus. Portanto, a proposta pretende analisar em que medida as narrativas das tiras cômicas contribuem para a problematização do preconceito étnico-racial e para a ressemantização dos espaços de pertencimento de uma cultura de reexistência na América Latina. Palavras-chave: fluxos transculturais, resistência; tiras em quadrinhos.

### **A UTILIZAÇÃO DE “CONTOS” INFANTIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO DA LEITURA E ESCRITA DA LÍNGUA ESPANHOLA**

Walbert Sebastião N. do Nascimento (UFPA- CASTANHAL)

Resumo: O gênero textual “Conto” é uma obra de ficção, um texto ficcional. Cria um universo de seres e acontecimentos onde a fantasia e a imaginação falam mais alto.

Vê e ouvir histórias contribui para o desenvolvimento da imaginação e conseqüentemente para a aprendizagem das crianças. Assim, o “Conto” também é uma estratégia na formação de leitores e por isso é importante estar presente no cotidiano escolar. Portanto percebe-se que a utilização do “Conto” infantil, acaba tornando-se uma ótima ferramenta a ser trabalhada na sala de aula, no ensino de Língua estrangeira. Ao utilizar o “Conto” no ensino da língua estrangeira, este por sua vez, prende a atenção das crianças, estimulando-as a falar, compreender e fixar/decorar palavras da língua estrangeira, além de incentivar a imaginação e a criatividade destas. Devido à proximidade dos “Contos” infantis com os alunos de ensino fundamental, esse fator torna-se um aliado na compreensão da leitura e escrita em Língua Espanhola de histórias já conhecidas por eles, na sua língua materna. Pois tem nesses “Contos”, os personagens que se identificam. O trabalho busca por meio de “Contos” que o aluno desenvolva sua oralidade, seu imaginário, sua potencialidade de identificar conflitos e principalmente o aperfeiçoamento da pronúncia na Língua Espanhola. O projeto tem como objetivo principal o ensino e aprendizagem de língua espanhola e visa principalmente o desenvolvimento da leitura e escrita através da pronúncia do espanhol dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, agregando a estes alunos conhecimentos semânticos, interdisciplinares e transversais. A partir deste ponto de vista, o estudante passa a construir/reconstruir sua carga cultural linguística. Tornando-se mais aceitável aprender aquilo que sabe o conhecimento prévio. Nos “Contos” o aluno tem a oportunidade de ler palavras que já conhecia em sua língua materna, mas agora em uma língua estrangeira. Tendo a consideração do “velho” e o reconhecimento do “novo”. Para isso, faz-se necessária a relação entre língua estrangeira e língua materna. Com esse método o professor também pode observar através da leitura destes “Contos” o desenvolvimento da pronúncia das palavras com o decorrer do tempo. Sejam elas conhecidas ou novas.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Língua Estrangeira.

## **ESTADO NACIÓN IBEROAMERICANO: MODELOS CULTURALES, LENGUA Y FRONTERAS**

Samuel Oliveros Calderón (UNILA)

Resumo: Nuestro propósito es abordar comparativamente las características del proceso de formación y evolución del Estado nación en Iberoamerica, las particularidades de la génesis de ese proceso que condujo a la formación de Estados nacionales mediante la concepción de modelos monolingües y monoculturales patrocinadores de los problemas congénitos de nuestra sociedad, vinculados con la desintegración nacional y la exclusión cultural. Lo dilatado del medio geográfico y la diversidad antropológico cultural, ofrecen un entorno poliédrico lleno de contradicciones que se profundiza como resultado del camino recorrido desde el espacio colonial al nacional, en el que el proceso de transculturación a partir de la conquista y la colonización obro como un laboratorio de encuentro de las culturas europea, indígena y africana; resultando una de las claves de la génesis y evolución de la formación del Estado nación con predominio monoétnico, monolingüe y monocultural; en correspondencia con los intereses de clases y sectores sociales que lo implementaron en su favor. Partimos de la valoración de que el Estado no se da naturalmente, siempre es creado; el marco, las márgenes, importan poco. En otros términos, el problema de las fronteras, no hay que abordarlo desde el exterior sino desde el interior, como una

invención del hombre a partir de diversos referentes históricos e identitarios y de los procesos antropogeográficos y socioculturales; entre los cuales la cultura y la lengua tienen un peso considerable. Se expone como la experiencia Iberoamericana demuestra que la formación del estado nacional esta conectado a los complejos problemas del desarrollo de las nacionalidades y naciones, cuyos componentes interactúan dialécticamente en el transcurso de su devenir histórico. Se concluye con la trascendencia del fenómeno sociocultural, en la formación del estado nacional y la necesidad de su transición hacia una nueva cualidad integradora pluricultural y multinacional, en la que la diversidad cultural y lingüística se constituyen en eslabones fundamentales de la existencia de la nueva sociedad. Palabras-clave: Estado nación, Fronteras, Diversidad cultural.

### **REPRESENTAÇÕES DO OUTRO – IDENTIDADES SOCIAIS FLUIDAS, CONTRADITÓRIAS E FRAGMENTADAS**

Rejane Hauch Pinto Tristoni (UNIOESTE)

Resumo: A diversidade linguística e cultural da região fronteira do oeste paranaense com a tríplice fronteira Brasil-Paraguai-Argentina tem se constituído foco da minha pesquisa. O plurilinguismo e o pluriculturalismo da região – embora esta represente uma pequena parte do Brasil – desmitifica a crença de que o país é monolíngue e monocultural. Esse fecundo cenário despertou meu interesse em estudar a diversidade de línguas, culturas e povos que vivem na área triangulada pelas três nações mencionadas. Diante desse pressuposto, apresento, nesse trabalho, um estudo sobre os sujeitos, que transitam nessa região, chamados “brasiguaios”. Faço uma reflexão sobre cultura e o entrelaçamento de culturas e inicio mostrando como o grupo se reconhece, identifica-se, diferencia-se e, ao mesmo tempo, negocia suas identidades. Para tanto, comento os três traços característicos das identidades sociais: fragmentação, contradição e processo, problematizando o que, de fato, determina a escolha das múltiplas identidades sociais. Além disso, explico que há identidades pertinentes para cada situação e o que determina o uso de tais identidades são as práticas discursivas dos sujeitos e, em consequência disso, elas são contraditórias, estando sempre em fase de negociação. Fundamento esse trabalho em BAKHTIN; VOLOCHINOV (1992); CUCHE (2002); ELIAS e SCOTSON (2000); LARAIA (2005); HALL (2005); SILVA (2009); CANCLINI (2011), PENNYCOOK (1998), MOITA LOPES(1998, 2002, 2003, 2008), SIGNORINI (1998), CESAR e CAVALCANTI (2007), PIRES-SANTOS (2004), entre outros pesquisadores. Palavras-chaves: Identidades sociais; Brasiguaios; Plurilinguismo/Pluriculturalismo; Práticas Discursivas.

### **O DIREITO À EDUCAÇÃO NO ESTADO CONTEMPORÂNEO BRASILEIRO SOB A ÓTICA DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1998, A INFLUÊNCIA DA COMUNIDADE INTERNACIONAL CHANCELADA PELA ONU E O MOVIMENTO DE OCUPAÇÃO DAS ESCOLAS DE 2015/2016 OCORRIDO NO BRASIL**

Olirio Rives dos Santos (UNIOESTE)

Orientador: Fernando José Martins (UNIOESTE)

Resumo: o direito de acesso à educação é regra nos países filiados à ONU, pois os pactos e convenções da entidade determinam aos países membros, a consolidação



desse direito em suas legislações internas. No caso brasileiro, na condição de membro da Organização das Nações Unidas, o acesso a esse serviço é bem e fortemente delineado tanto na Constituição Federal de 1988, quanto na legislação ordinária do país, inclusive determina-o como obrigatório e o classifica como Direito Subjetivo no setor público, portanto, a impossibilidade de exercício enseja responsabilidade ao gestor. Em que pese esse avanço e consolidação legislativa, é indiscutível a exclusão escolar no país, o que ocorre por omissão das classes dirigentes e incapacidade de reivindicação da classe estudantil. Até porque, nesse contexto, é preciso ser considerado o retrocesso que ocorre no setor no decorrer dos ciclos e conforme as mudanças na legislação fazendo retroceder direitos, como ocorreu no Brasil recentemente. De acordo com o entendimento de setores intelectuais, essa problemática somente será resolvida com avanço da cidadania e o progresso do pensamento político e democrático, como fortalecimento da capacidade de reivindicar dos povos oprimidos em relação à correlação de forças estabelecida.

Palavras-chave: Direito à educação; Constituição Federal; Organização das Nações Unidas.

### **A HOMOSSEXUALIDADE NO ROMANCE CRÔNICA DA CASA ASSASSINADA**

Elis Regina Melere, Marcos Hidemi de Lima (UTFPR)

Resumo: Este trabalho promove uma leitura do romance *Crônica da casa assassinada* (1959), obra-prima do escritor mineiro Lúcio Cardoso (1914-1968) com enfoque na personagem Timóteo, e conseqüentemente em Maria Sinhá, de caráter explicitamente homossexual, que apesar de não ser a protagonista, contribui de maneira peculiar para os acontecimentos narrados nesse romance. Através desta pesquisa, pretende-se contribuir com os estudos literários, especialmente com os cardosianos, demonstrando a atualidade do autor e seus temas para os estudos literários. Dessa maneira, além de expandir as pesquisas sobre o autor e sua obra, a temática desse trabalho, que versa sobre a homossexualidade, procura analisar as questões sobre gênero que continuam, na contemporaneidade, a ser encarado como problemas sociais. Para discutir essas indagações, serão lidos os autores Judith Butler, Peter Fry, Edward Macrae, James Green, como aporte teórico de gênero e para abordar sobre *Crônica da casa assassinada*, Octavio Faria, Eunara Quixabeira Rosa e Silva e André Seffrin, entre outros. Assim, ao apresentar um olhar sob a personagem Timóteo, Maria Sinhá e o romance, retratar uma das transgressões relatadas em um enredo sufocante e envolvente de um patriarcado em derrocada. Ao término desta pesquisa, percebe-se que Timóteo não apresenta atos comprovadamente homossexuais, bem como Maria Sinhá, porém ambos afrontam o meio em que vivem por transgredir as normas consideradas “comuns” pela sociedade da pequena cidade fictícia de Vila Velha. A transgressão se dá, em ambas as personagens, em suas vestes e comportamentos, sendo que Timóteo veste-se como mulher trajando vestidos, perucas e joias deixadas por sua mãe após sua morte, excluindo-se da família, e Maria Sinhá, como um homem, recusando os vestidos e cavalgando a fazenda, castigando os escravos e liderando a família. Timóteo diz ser possuído pelo espírito de Maria Sinhá, sua tia-avó, e por isso, se vê obrigado a rejeitar aquele sistema e, até mesmo, confabular o extermínio da família Meneses com a protagonista do romance, Nina. Também percebe-se que, não só Timóteo e Maria Sinhá, mas outras personagens demonstram signos que as caracterizam como transgressão, a exemplo, Demétrio e Valdo, ambos irmãos de

Timóteo, porém inaptos ao comando da família, visto que esse sempre havia sido de mulheres e não tendo referência masculina de liderança, as personagens não conseguem fazê-lo, levando a família e a Chácara à decadência. Dessa maneira, verifica-se que o romance apresenta diversas peculiaridades, especialmente transgressões em muitas, se não todas, as personagens, o que o torna extremamente interessante e desconcertante. Palavras-chave: Homossexualidade; Lúcio Cardoso; Crônica da casa assassinada.

## **IDENTIDADES HÍBRIDAS NA LITERATURA LATINO-AMERICANA: UM CASO DE LITERATURA COMPARADA**

Pricila Kátia Furlan (UTFPR), Prof. Dr. Wellington Ricardo Fioruci (UTFPR)

Resumo: Este artigo tem por objetivo traçar uma comparação entre os livros, Os tambores de São Luís e Os rios profundos. O primeiro, escrito pelo brasileiro Josué Montello, publicado no ano de 1975. Este romance nos transporta diretamente para o universo do negro desde a chegada por meio dos navios negreiros ao Brasil, até a libertação dos escravos e a proclamação da República no Brasil. Este livro possui como personagem principal o centenário Damião, um negro que participou ativamente de todos os eventos históricos apresentados no romance, ele trata das modificações que a cultura afro sofreu ao se transportar ao Brasil e passar pela inferência de outros povos. O segundo, livro escrito pelo autor peruano José Maria Arguedas, e publicado pela primeira vez no ano de 1958, faz um viagem pelas aldeias do altiplano andino, onde o protagonista Ernesto, conhece os povos indígenas do Império Inca e os resultados da colonização espanhola nesses povos, este trata das mesmas modificações relativas ao povo indígena dos países latino americanos após a colonização espanhola Ambos os livros tratam dos reflexos culturais deixados pelos processos de colonização e descolonização na América Latina, tanto no Brasil quanto na América hispânica. Deste modo, este artigo busca mostrar os reflexos desta colonização nos povos que a sofreram, bem como nos descendentes dos mesmos povos, e como conseguiram lidar com questões bastante graves como a exploração do trabalho humano por meio da escravização e a violência decorrente das ações de dominação desenvolvidas por povos colonizadores. Sendo eles todos reflexos que se apresentam na literatura como transposição da sociedade. PALAVRAS-CHAVES: Identidades híbridas; Literatura Comparada, Latino América;

## **MIRANDA E CARPENTIER: UMA ANÁLISE PÓS-MODERNA**

Elis Regina Melere (UTFPR), Professor Doutor Wellington Ricardo Fiorucci (UTFPR)

Resumo: Ana Miranda e Alejo Carpentier são colocados em comparação neste estudo que visa uma breve análise de características pós-modernas nos romances O retrato do rei (1991) e A harpa e a sombra (1987). Ambos os romances descrevem momentos históricos importantes seja para o cenário latino-americano ou brasileiro. Em Miranda, tem-se a descrição romantizada dos acontecimentos da Guerra dos Emboabas, evento conturbado da história brasileira. Carpentier faz uso da colonização da América por Cristóvão Colombo e momentos anteriores e posteriores das viagens desse. Os autores recorrem a histórica oficial a fim de buscar nomes, datas e locais para dar credibilidade às suas obras e, ao fazê-lo desafiam o leitor a diferenciar os registros oficiais do romance e, ainda, de questionar-se sobre a realidade e a ficção dos fatos descritos na história e em suas narrativas. Sob leituras

de Maurice Halbwachs, Mary Del Priore, Linda Hutcheon e Seymour Menton, a pesquisa delineará aspectos pós-modernos nas obras e suas implicações para o cenário literário latino-americano, como a ficcionalização e a carnavalização da história e a desconstrução do discurso oficial pela inserção de novas perspectivas, sendo elas os olhares e as participações femininas nas personagens Mariana de Lancastre, Maria da Luz e a Rainha Isabel I de Castela. Ainda, os autores desconstruirão a imagem de personagens endeusados pela história apresentando-os com sentimentos de crueldade, fragilidade, incertezas, afeição, carinho, entre outros. Após a leitura e comparação dos romances, percebe-se a importância de analisá-los em um contexto pós-moderno, já que ambos pertencem, não apenas cronologicamente, mas em sua essência ao pós-modernismo, e contribuir para esses estudos realçando suas características em um estudo comparativo latino-americano.

Palavras-chaves: Ana Miranda. Alejo Carpentier. Pós-modernismo.

### **JORNALISMO E FICÇÃO EM FOCO NAS OBRAS LATINO-AMERICANAS DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ E FERNANDO MORAIS**

Bruna Signor (UTFPR), Prof. Dr Wellington Ricardo Fiorucci (UTFPR)

Resumo: Esse estudo comparado apresenta uma análise sobre as obras *Notícia de um Sequestro* (1996) do jornalista e escritor colombiano Gabriel García Márquez e *Olga* (1985) do também escritor e jornalista brasileiro Fernando Morais. As narrativas utilizam-se da Literatura e do Jornalismo em suas histórias. Esses dois gêneros literários fazem com que um fato jornalístico deixe de ser apenas uma notícia breve, objetiva e engessada pela ditadura do lead, para se tornar uma narrativa envolvente, humanizada, tornando seus leitores cativados pela trama das personagens e narradoras de suas histórias, misturando jornalismo e ficção. García Márquez recebeu o Prêmio Nobel de Literatura em 1982 pela obra *Cem anos de solidão*, mas tornou-se também um dos nomes mais representativos do gênero Jornalismo Literário e ainda é muito aclamado na atualidade. Ele relata na obra *Notícia de um Sequestro*, o rapto de dez jornalistas e parentes de políticos influentes na Colômbia em 1990 pelos Extraditáveis, um grupo de narcotraficantes liderados por Pablo Escobar, um dos maiores traficantes de todos os tempos. Eles buscavam conseguir, através dos sequestros, pressionar o então Presidente Cesar Gaviria a desistir da política de extradição de cidadãos colombianos, que ao serem presos, seriam levados e julgados nos Estados Unidos e cumpririam penas incomensuráveis de acordo com a lei daquele país. O autor transitou por todo o processo de criação, desde as entrevistas com os sobreviventes, pesquisas em arquivos históricos, cartas e diários pessoais até a finalização de sua obra enriquecendo ainda mais o gênero. *Olga*, a segunda obra a ser analisada, conta a história de Olga Benario Prestes, judia e comunista, que foi companheira de Luís Carlos Prestes. Ambos eram ativistas políticos muito conhecidos. Ela foi presa entregue a Hitler pelo governo Vargas, quando estava grávida de sete meses de sua filha e acabou assassinada nos campos nazistas. O romance-reportagem passou a constituir-se como a única forma de expor aos leitores as barbáries cometidas pelo governo, entre elas, o desrespeito aos direitos humanos. Os dois escritores estudados buscavam transmitir a verdade por trás da história dita como “oficial”, ao realizar uma observação criteriosa de todos os fatos e envolvidos. Desse modo, eles buscavam relatar, em períodos diferentes, a realidade social na qual seus países estavam inseridos, devido à violência, o medo e o abuso de poder, seja dos políticos, como no Brasil,

ou dos narcoterroristas, no caso da Colômbia.  
Palavras-chave: Jornalismo Literário; Notícia de um Sequestro; Olga.

### **ALIMENTAÇÃO E MIGRAÇÃO: DISCUSSÕES E REFLEXÕES TEÓRICAS**

Fátima R. Cividini (UNIOESTE), Paola Stefanutti (UNIOESTE), Valdir Gregory (UNIOESTE)

Resumo: Alimentação e migração são fenômenos sociais inerentes e constantes na história da humanidade e no cotidiano dos indivíduos. Neste trabalho objetiva-se discutir as relações destes dois elementos abordando conceitos de sociedade, cultura e identidade. O procedimento metodológico adotado neste trabalho é revisão bibliográfica e suas análises. Compreende-se que as práticas, hábitos e/ou comportamentos alimentares envolvem além do ato de nutrir-se, todo o contexto sociocultural à mesa: o que, quando, onde, porque, a sequência dos pratos servidos, o tempo, o modo de preparo, quem prepara, os acompanhamentos e os comensais. E que as migrações podem ocorrer principalmente por questões econômicas, porém há outros motivos como estudos, guerra, qualidade de vida, sendo que cada um em sua particularidade e em suas relações sociais interpretam e se adaptam de maneiras distintas a nova realidade, pois entende-se que a migração vai além do ato de deslocar-se. Discutir alimentação e migração não se trata apenas de analisar um alimento em si, mas as relações simbólicas e de poder que envolvem as escolhas alimentares, seja por resistência identitária, seja como forma de adaptação à nova realidade, podendo a alimentação ser peça fundamental de identificação dos migrantes relativo as suas origens e a disposição na negociação com a nova cultura. Comidas velhas e comidas novas se entrelaçam em um universo particular de territórios velhos e territórios novos, onde o cotidiano se torna exceção e a exceção se torna cotidiana. Espera-se com este texto fomentar maiores discussões sobre o fenômeno social da alimentação e da migração, assim como embasar teoricamente futuros trabalhos de pesquisa de campo.  
Palavras-chave: comida, deslocamento, identidade.

### **A REPRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS FEMININAS NA TRILOGIA ÓPERA DOS MORTOS, LUCAS PROCÓPIO E UM CAVALHEIRO DE ANTIGAMENTE**

Ivonete Dias (UTFPR), Marcos Hidemi de Lima (orientador/UTFPR)

Resumo: Este estudo visa a analisar, no mundo patriarcal, as personagens Isaltina, Rosalina, Quiquina, Joana, Adélia, Jerônimo, Lucas Procópio, Pedro Chaves e João Capistrano Honório Cota, presentes na trilogia Ópera dos mortos (1967), Lucas Procópio (1985) e Um cavaleiro de antigamente (1992). Dentro da perspectiva da ordem patriarcal, as figuras femininas aqui estudadas são retratadas, de acordo com duas terminologias de Sant'Anna (1984) "mulheres esposáveis", termo utilizado para descrever as mulheres brancas, burguesas, educadas para constituírem família e responsáveis por manter o status social do homem e, "mulheres comíveis", mulheres negras ou mestiças que, além do serviço doméstico, deveriam satisfazer sexualmente seus senhores, pois a satisfação sexual era cabível somente fora de casa. Além disso, segundo Reis (1987), o espaço social ocupado por homens e mulheres era dividido entre núcleo, espaço ocupado pelo homem, como o patriarca onipotente e, nebulosa, espaço ocupado por mulheres, negros, e demais integrantes da casa-grande. Do mesmo modo, às mulheres cabia o espaço da casa, enquanto o homem poderia transitar livremente por todos os espaços públicos. Entretanto, nas

obras estudadas, em alguns momentos, é possível observar uma inversão nos espaços ocupados, sendo que, alguns homens se fecham em suas casas, ou seja, no espaço pertinente à mulher, enquanto a mulher ganha a rua, espaço pertencente ao homem. Outrossim, algumas mulheres brancas agem contra a ordem patriarcal, sofrendo punições, que serviam de exemplo às leitoras da época, uma vez que a leitura era utilizada como uma forma de educação. Além dos estudiosos mencionados, o arcabouço teórico desta pesquisa se vale também de Brandão (1993), Castello Branco e Brandão (1989), Freyre (1933) e Rocha-Coutinho (1994).  
Palavras-chave: Espaço da mulher; Personagens femininas; Ordem patriarcal.

### **IDENTIDADE E MEMÓRIA FRONTEIRIÇA: O CHIBO, TRABALHO DE SUBSISTÊNCIA OU PRÁTICA CULTURAL?**

Marilce Auxiliadora Mari (UNIOESTE), Einetes Spada (UNIOESTE)

Resumo: Este artigo foi desenvolvido a partir dos resultados da pesquisa de Dissertação de Mestrado em Educação, na UNIOESTE de Francisco Beltrão-PR, com informações de quatro entrevistados de San Antonio-Argentina, e quatro de Santo Antonio do Sudoeste-Brasil, e de populares que moram próximo às margens do Rio Santo Antonio, que delimita a fronteira geográfica e política de ambos os países, ou seja, Brasil e Argentina. O objetivo deste artigo é registrar a memória dos sujeitos fronteiriços identificando suas narrativas e socialidades, no que se refere aos “chibos” e “piques”. Para responder aos questionamentos da investigação foram usadas as entrevistas narrativas, a partir da alocação “ser fronteiriço é...”, e anotações no diário de campo. Concluímos que o local pesquisado é um espaço social formativo, em que os argentinos e brasileiros estabelecem trocas no cotidiano. A identidade se (re) afirma nas diferenças culturais dos sujeitos fronteiriços. A memória toma o papel de mediadora entre o passado e o presente que aflora nas narrativas dos entrevistados apresentando traços de hibridismo na linguagem e nas interações sociais próprias deste local de fronteira, e por meio das relações entre os chibeiros e moradores das duas localidades estudadas.  
Palavras-Chave: Identidade. Fronteira. Chibo. Piques. Memória.